

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2017

(3º Relatório – Versão Integral)

Apresentado pela:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

MANTENEDORA Sociedade Educacional Desembargador Plínio Pinto Coelho — SEDEP

> MANTIDA FACULDADE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA – FASAP

1 Introdução

1.1 Dados Da Instituição

Credenciada pela Portaria Nº 702 de 18 de março de 2004 (DOU em 19/03/2004), a Faculdade Santo Antônio de Pádua – FASAP, mantida pela Sociedade Educacional Desembargador Plínio Pinto Coelho – SEDEP, inscrita no CNPJ Nº 05.035.176/0001-00, localizada à Rua Deomar Jaegger Nº 02, Bairro Alequicis em Santo Antônio de Pádua – RJ, iniciou suas atividades em junho de 2004.

Ao longo dos anos de atuação, a FASAP disponibiliza os seguintes cursos de graduação:

- Curso de Bacharelado em Administração: Portaria nº 522, de 02/10/2015 (Nº de ordem 13)
- Curso de Bacharelado em Direito: Portaria nº 542, de 23/09/2016 (Nº de ordem 08)
- Curso de Licenciatura em Educação Física: Portaria nº 359, de 17/08/2011 (Nº de ordem 05)
- Curso de Bacharelado em Enfermagem: Portaria nº 821, de 30/12/2014 (Nº de ordem 209)
- Curso de Bacharelado em Engenharia Civil: Portaria nº 120, de 15/03/2013 (Nº de ordem 06)
- Curso de Bacharelado em Psicologia: Portaria nº 913, 27/11/2015 (Nº de ordem 24)

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

REPRESENTANTES

Docentes

Prof. Júlio César Correa de Oliveira (Presidente)

Prof.ª Lídia Azevedo Terra

Prof. Arandir de Souza Carvalho

Prof. José Mauro Pires da Silveira

Corpo Técnico-Administrativo

Ângela Maria Rocha Robert Luciene de Fátima Barrados Silva Elisandra do Carmo Sady Caetano da Silva Filho

Corpo Discente:

Nicolle Deplan Meira Azeredo Maria Gabriela Ferreira Aguis Gilmara Marchetti Amorim Caroline Ananias Riguete

Sociedade Civil Organizada:

Adjanets Machado de Souza - Maçonaria

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, o ano 2017 corresponde ao terceiro ano do ciclo avaliativo referente ao período 2015-2017. Sendo este, portanto, o **3º Relatório - versão integral**.

No final do ano de 2017 o Ministério da Educação - MEC, publicou as portarias 1.382 e 1.383, que aprovam, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes. Com isso, a CPA ressalva que se faz necessário uma análise dessas novas diretrizes para adequação daquilo que se fizer pertinente, entretanto, as mesmas somente valerão para o próximo ciclo avaliativo, não impactando o relatório por ora apresentado.

O Planejamento Estratégico obedece ao estabelecido no 1º Relatório Parcial, ano 2015.

A partir do 2º Relatório Parcial, ano 2016, ficou definido que, além da apresentação dos dados consolidados por curso, seriam apresentados também os dados por período e que no ano de 2017 também ocorreria à pesquisa direcionada ao público externo, conforme realizado no levantamento de dados referentes ao 1º Relatório Parcial, ano 2015.

Assim como ocorrido no ano de 2016, Por fim, observa-se que os dados relativos ao Eixo 2 — Desenvolvimento Institucional, não sofreu alterações no Plano de Desenvolvimento Institucional. Sendo assim, como estes já foram apresentados no 1º Relatório Parcial (2015) optou-se pela supressão dos mesmos afim de evitar repetições, atendo-se apenas à análise das ações realizadas.

1.3.1 Cronograma

CRONOGRAMA ANUAL - ATIVIDADES CPA												
Fases do processo	2017										2018	
	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Fev	Mar
1 - Elaboração da versão final do 2º Relatório Parcial - 2016												
2 - Postagem no e-Mec e Divulgação												
3 - Divulgação												
4 - Análise de documentos												
5 - Aplicação dos questionários												
6 - Tabulação dos resultados												
7 - Elaboração do relatório preliminar												
8 - Elaboração da versão final do 3º relatório - versão final 2017												
9 - Postagem no e-Mec e Divulgação												

1.3.2 Novos Instrumentos para Avaliação Externa

O ano de 2017 foi de muitas transformações relevantes no sistema de avaliação do ensino superior. A portaria 1382 de 31 de outubro de 2017 aprovou os indicadores dos *Instrumentos de Avaliação Institucional Externa* e a portaria 1383, da mesma data, aprovou os indicadores do *Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação*, seja nas modalidades presencial ou à distância.

Estes dois instrumentos norteiam todo o trabalho da CPA, pois a esta busca identificar as potencialidades e fragilidades da IES a fim de promover uma melhoria de sua qualidade, para isso é preciso que esteja em consonância com os critérios avaliativos estipulados pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

Estes novos instrumentos modificaram a dinâmica da avaliação, a 1ª Edição do Informativo de Avaliação *in loco* (Jan – Mar, 2018), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP e Coordenação-Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Ensino Superior – CGACGIES/DAES/INEP diz que:

A visão de que a subjetividade foi elevada não condiz com nosso entendimento. A organização com base nos atributos e critérios aditivos para os conceitos 4 e 5, associada à alteração de indicadores cuja padronização de um cálculo em que o valor resultante nem sempre permite expressar a diferença entre as instituições (e menos ainda a sua competência), imputou ênfase na qualidade. Houve uma quase extinção de números e cálculos, mas os critérios para atingir determinado conceito são diretamente verificáveis por meio de evidências documentais, testemunhais, físicas e analíticas. Isso não significa tornar mais fácil ou difícil, mas modificar a dinâmica da avaliação.

Esta nova dinâmica introduz novos desafios, pois corresponde não apenas a um novo olhar, mas a uma nova maneira de gestão à IES, neste contexto o trabalho da CPA torna-se ainda mais relevante.

Assim, mediante a esta nova proposta de trabalho a CPA deverá promover ao longo do ano de 2018 um amplo estudo sobre estes novos instrumentos e articular junto a direção e coordenações estratégias para a sua efetiva aplicabilidade. Não é meramente uma questão legal, de atendimento as normas, mas sim um compromisso institucional com a qualidade educacional.

1.4 Metodologia

Assim como o planejamento estratégico, a Metodologia obedece ao estabelecido no 1º Relatório Parcial, ano 2015, não havendo alterações nos instrumentos, critérios avaliativos e técnicas utilizadas para análise dos dados, afim de estabelecer um parâmetro de comparação.

1.4.1 Segmentos da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil

Tabela 1 – Comunidade acadêmica interna - FASAP

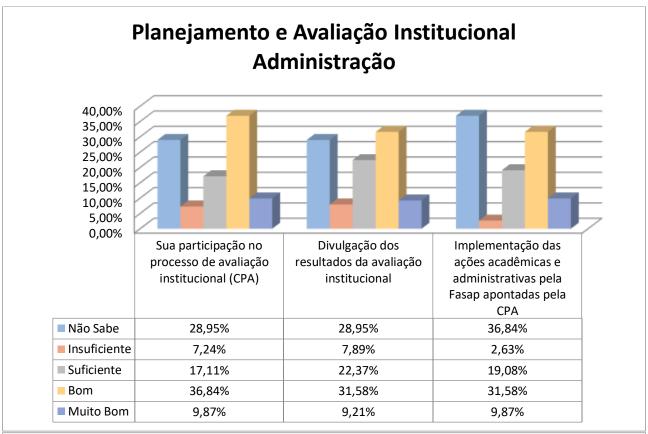
Atores	População*	Participantes	%
Corpo Discente	1101	813	74
Corpo Docente	63	37	59
Corpo Técnico-Administrativo	22	16	73
Total	957	671	70

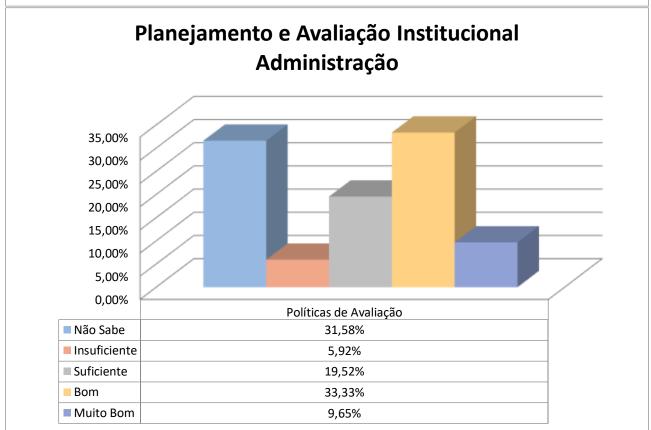
Fonte: Tesouraria e Registro Acadêmico*

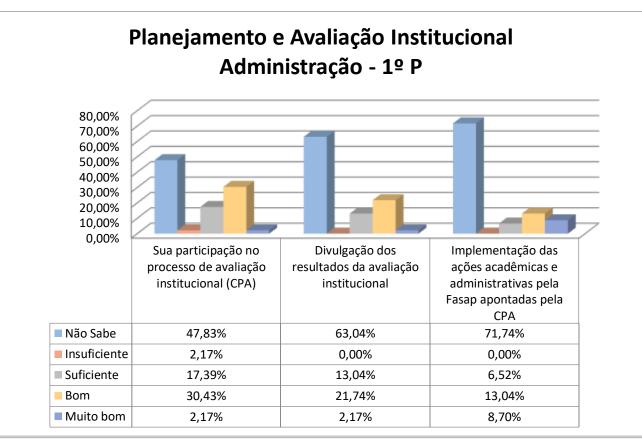
Além da comunidade interna participaram do processo de autoavaliação no ano de 2017 a comunidade externa à instituição formada pelo município de Santo Antônio de Pádua e circunvizinhos, onde foram entrevistadas 1640 pessoas.

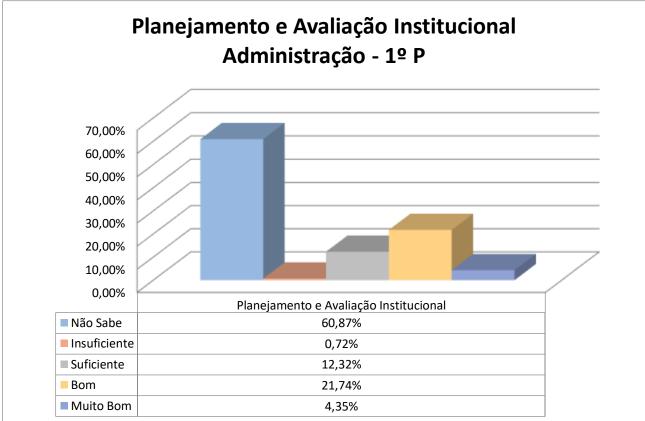
2 – Levantamento de Dados

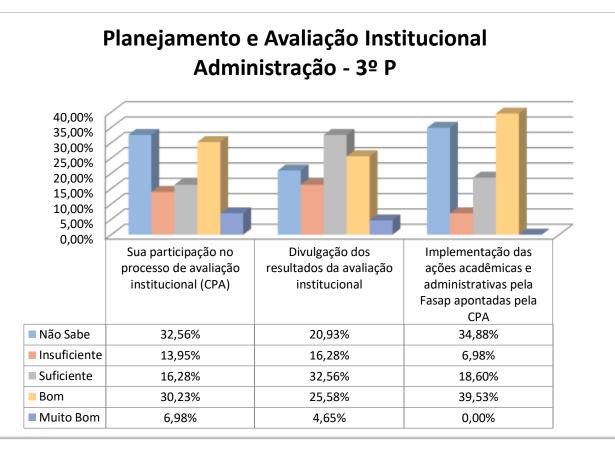
2.1 – Eixo 1: Planejamento e Institucional Avaliação



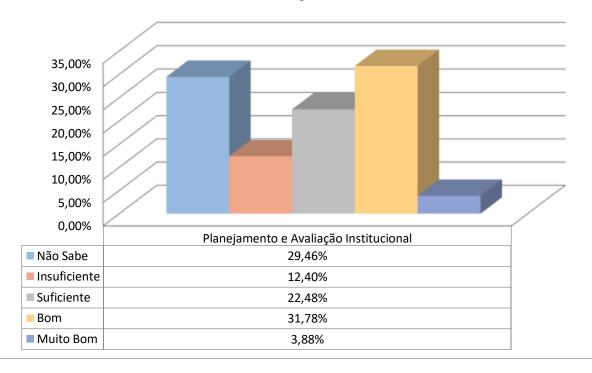


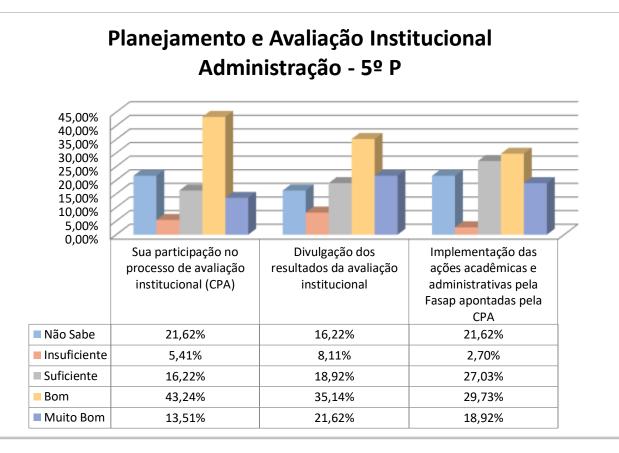




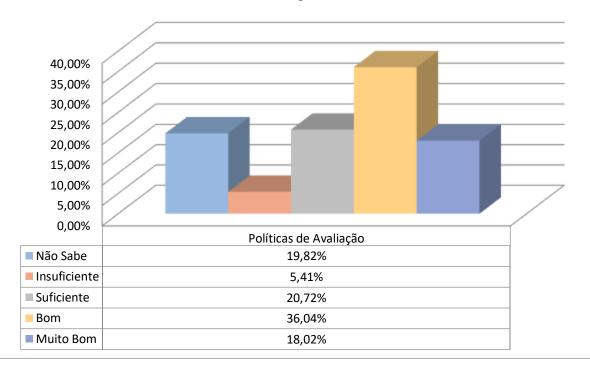


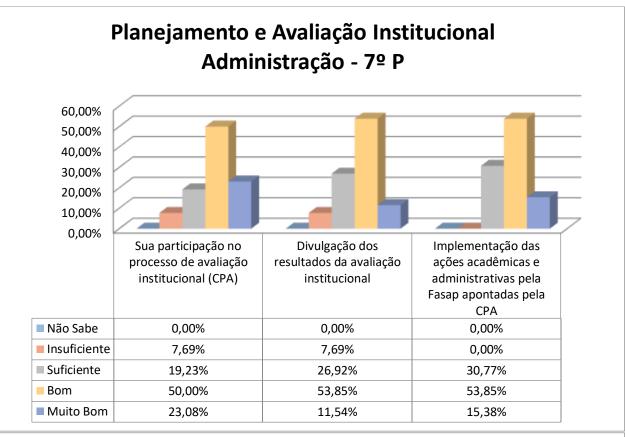


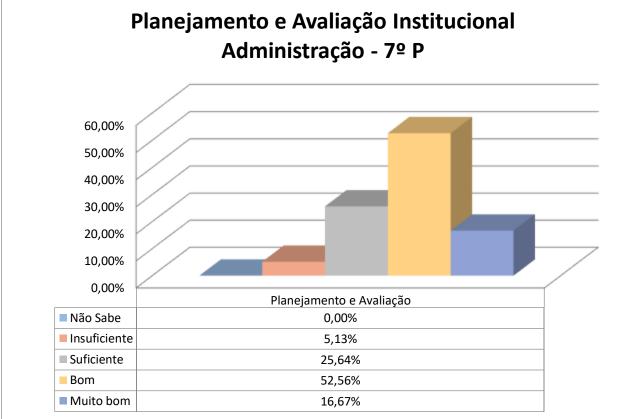


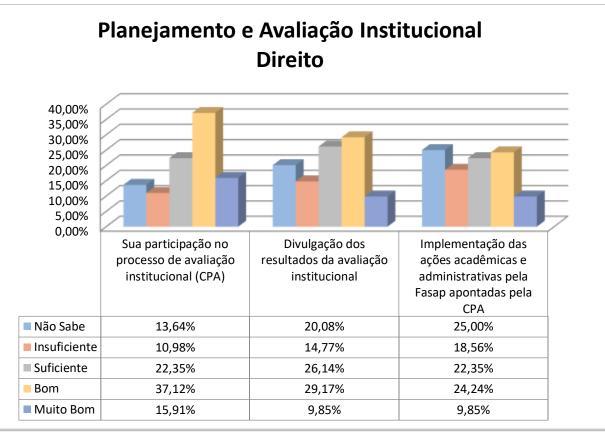


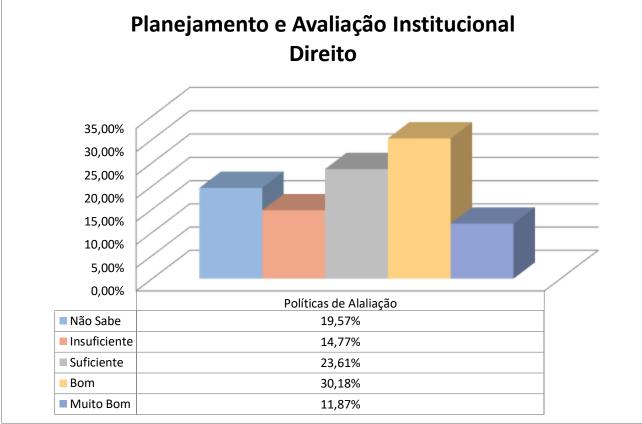


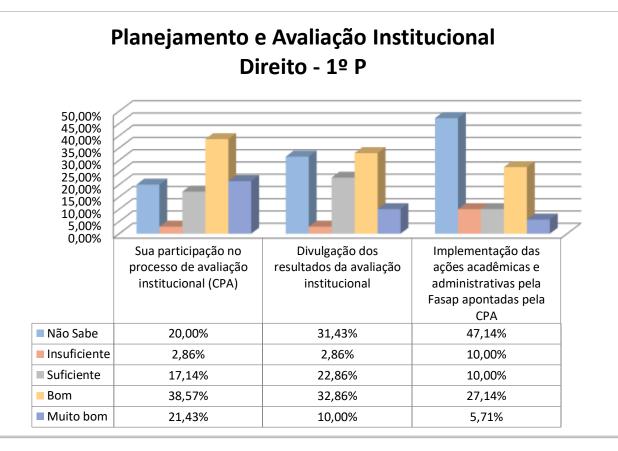




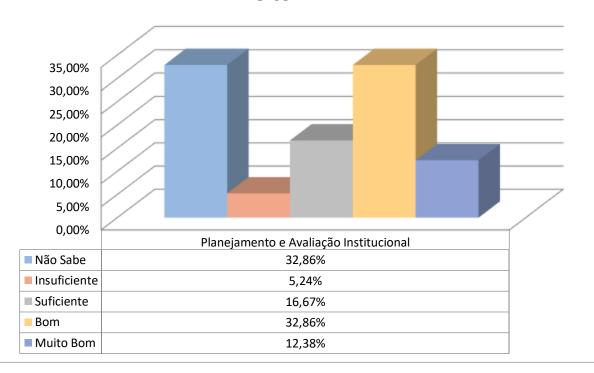


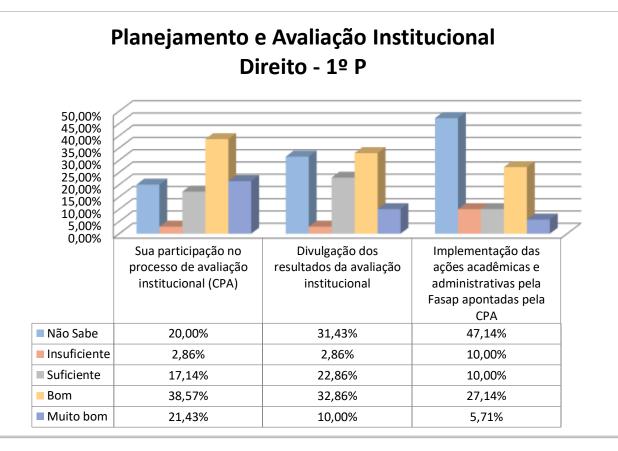




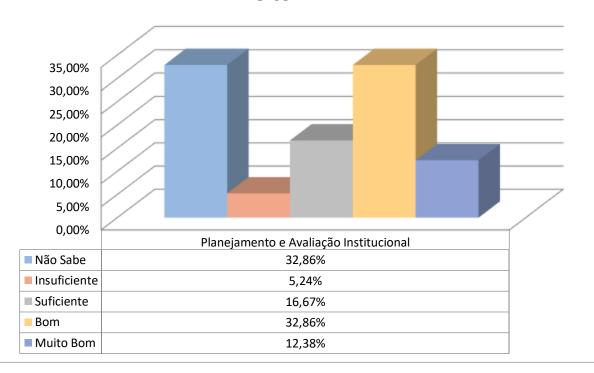


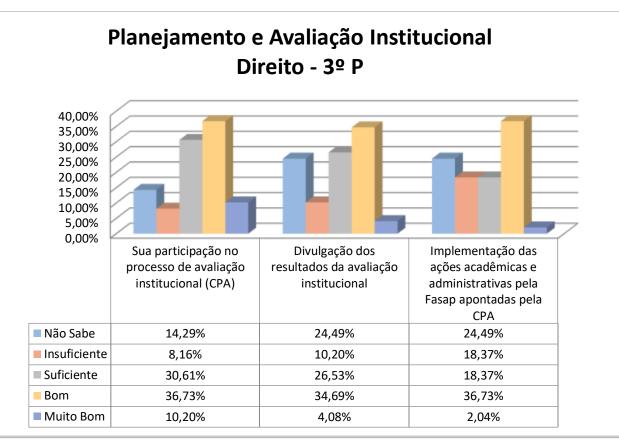




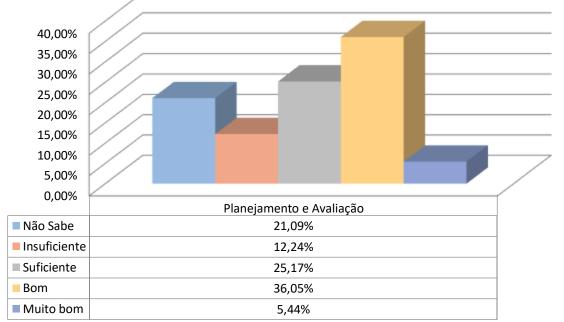


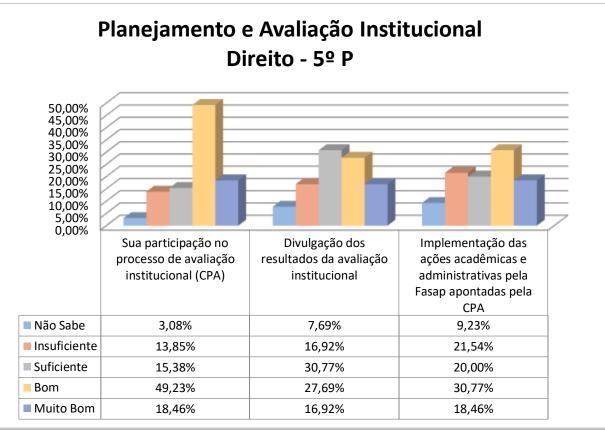


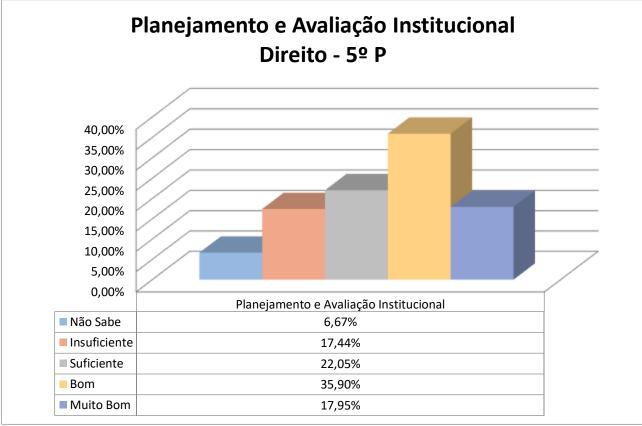


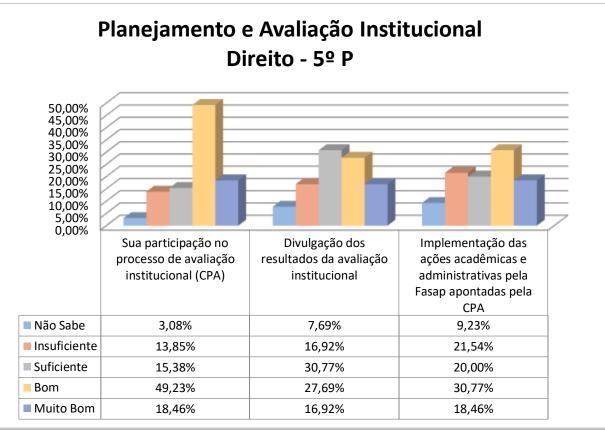


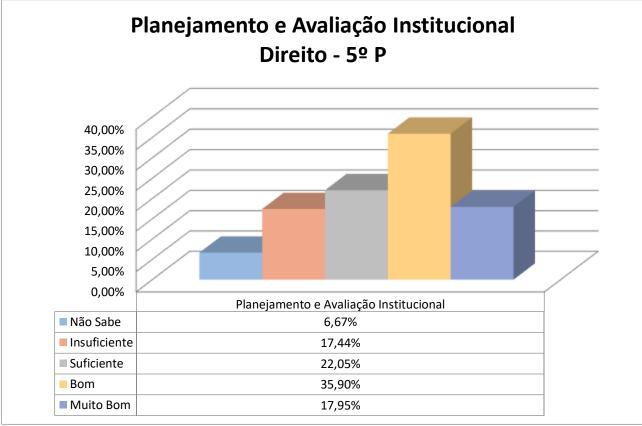


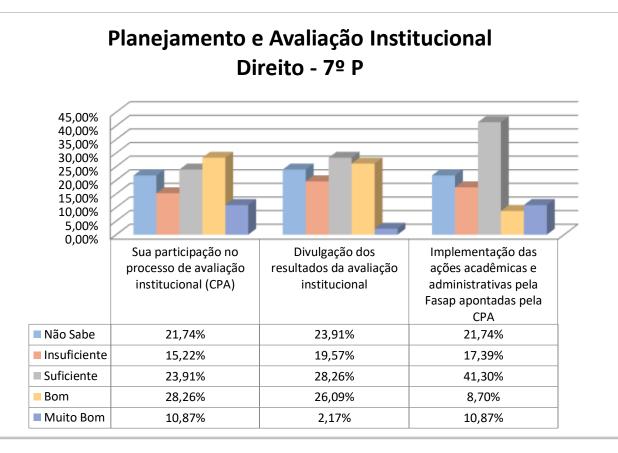




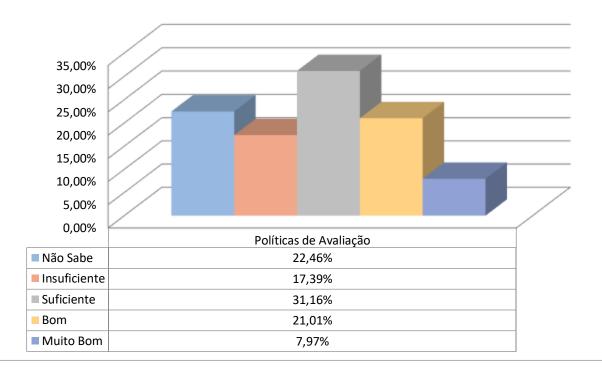


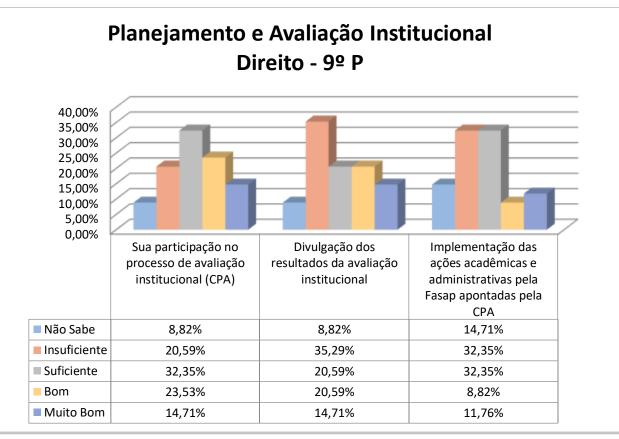


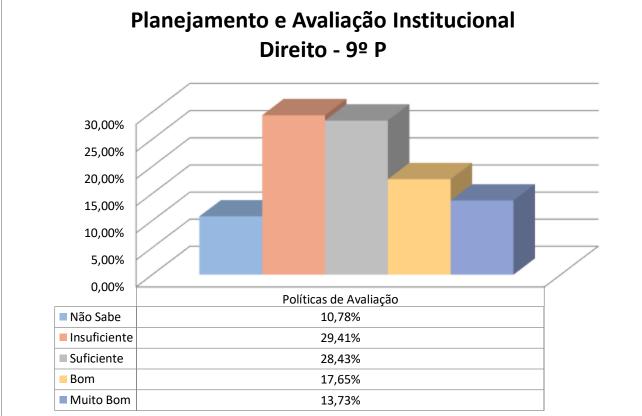


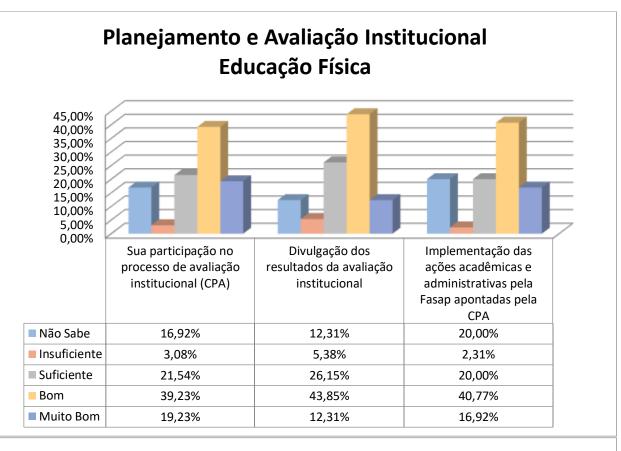




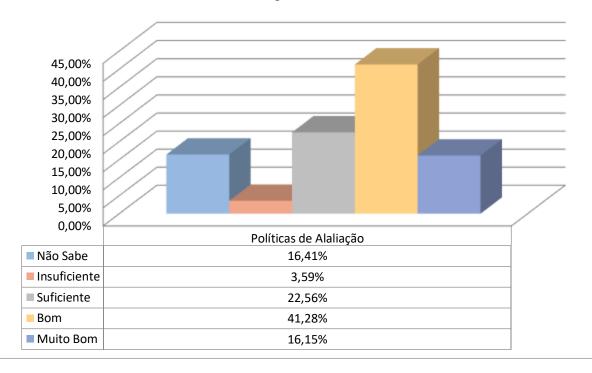


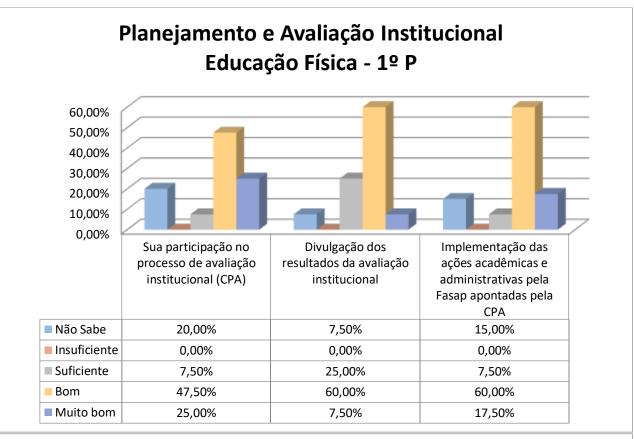


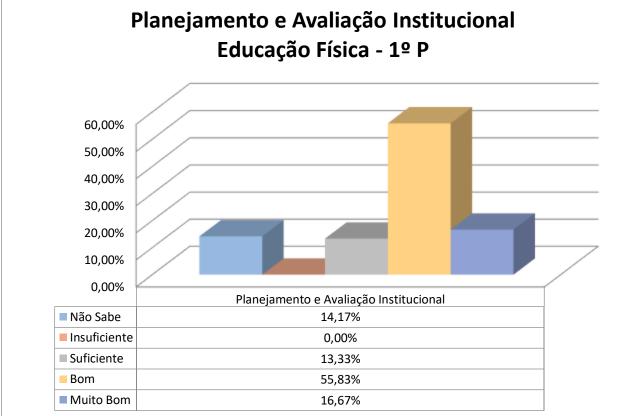


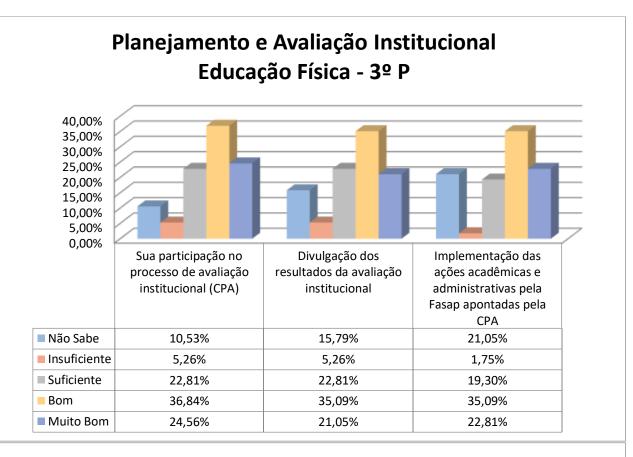




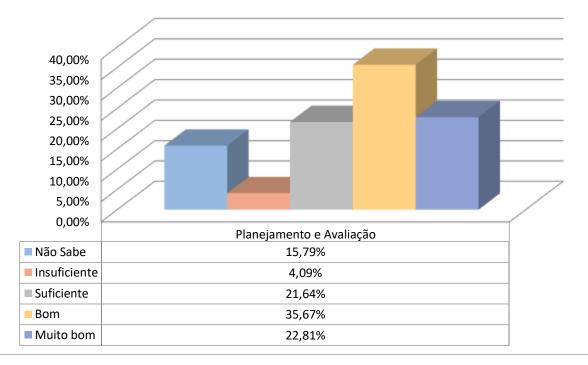


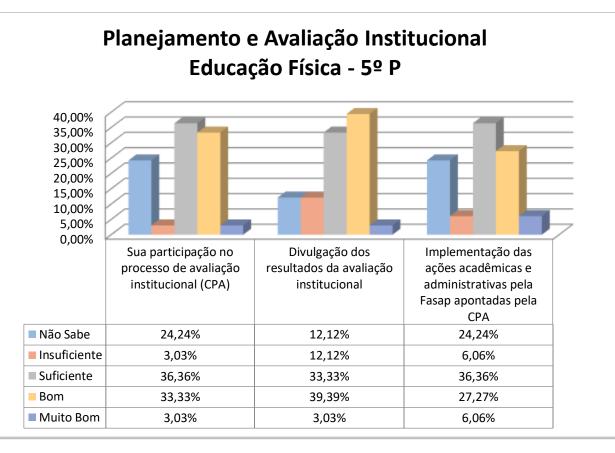




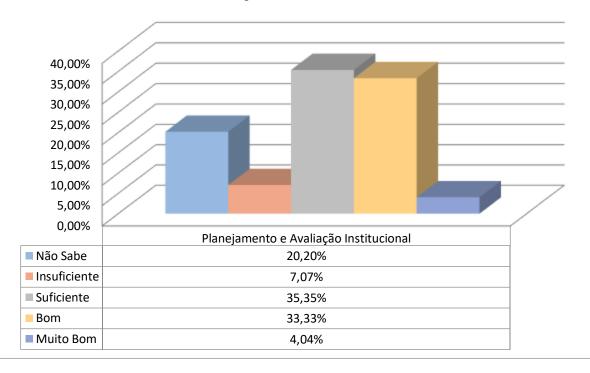


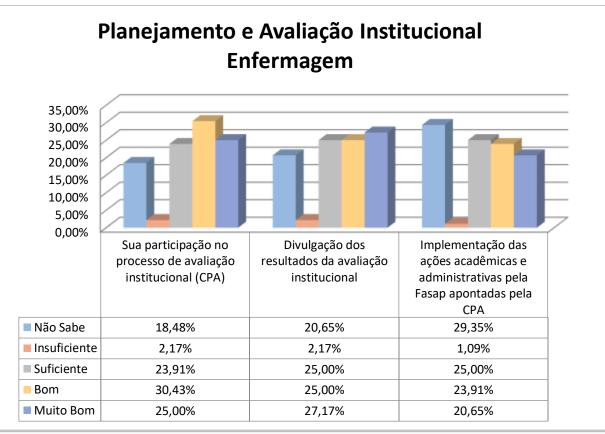


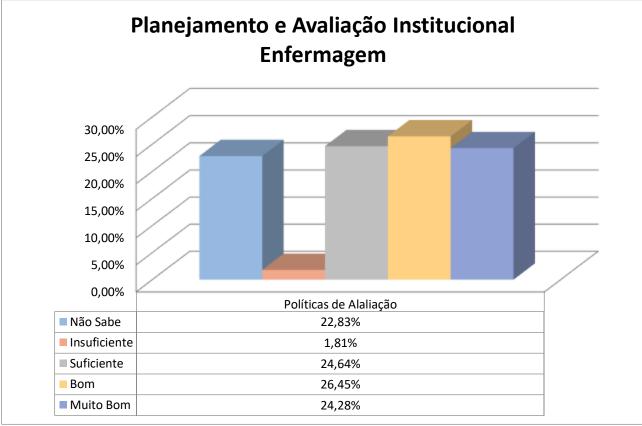


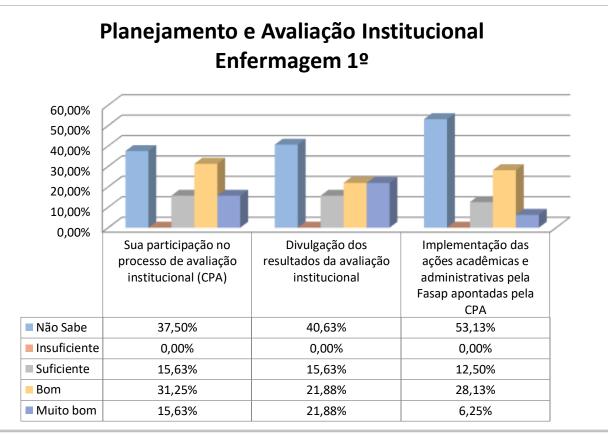


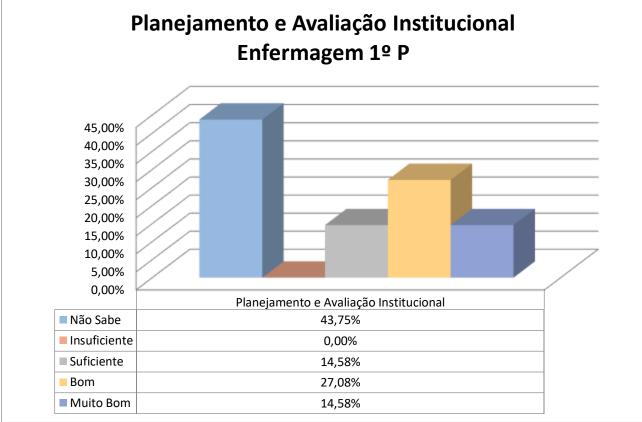


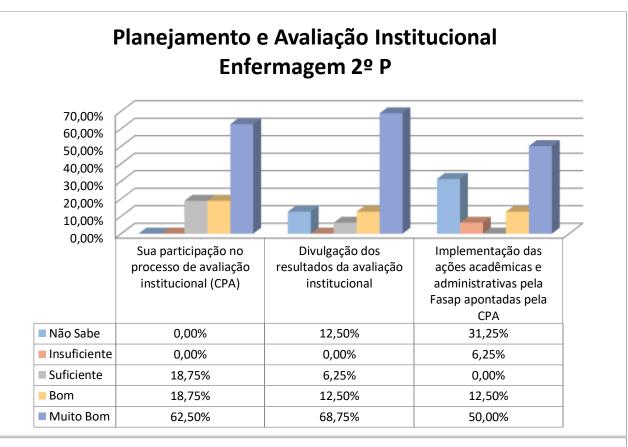


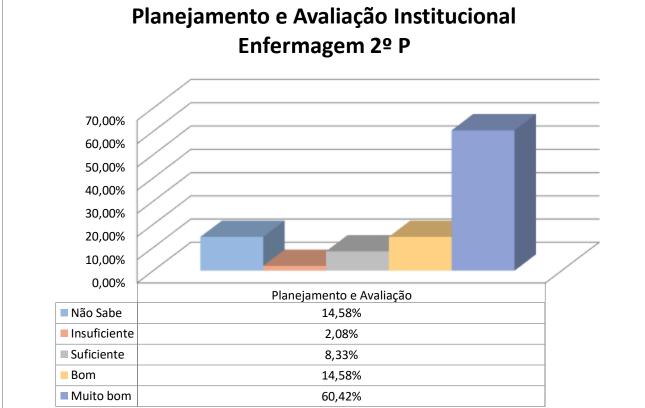


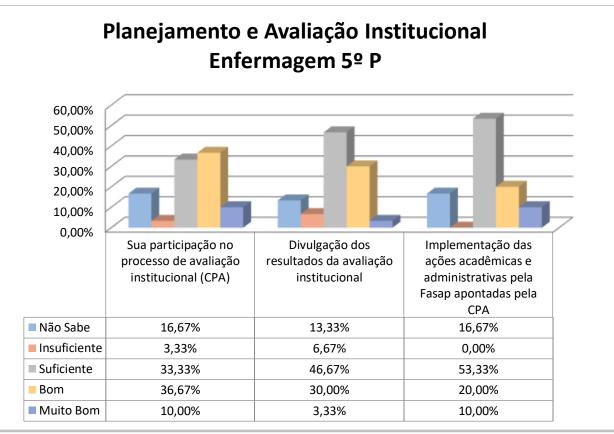


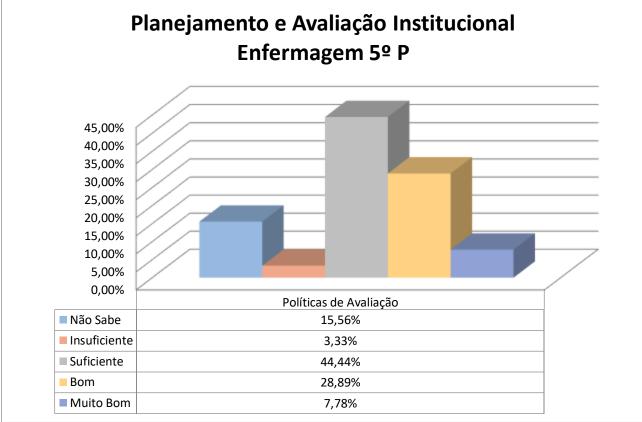


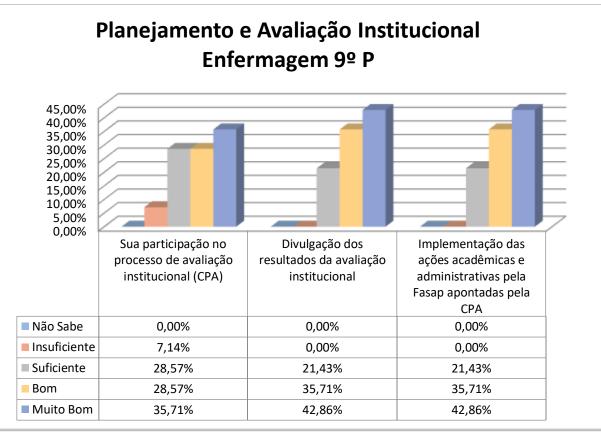


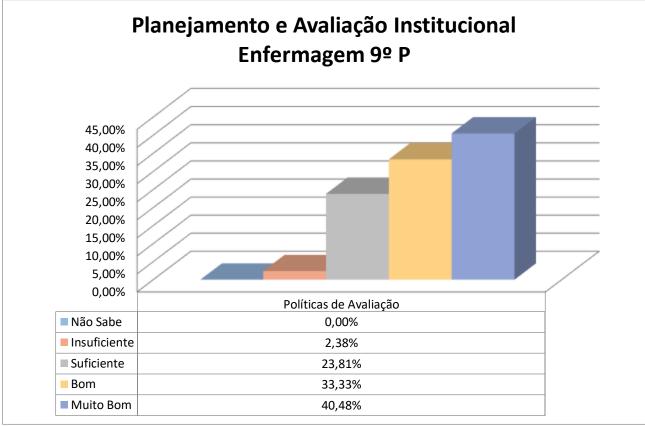


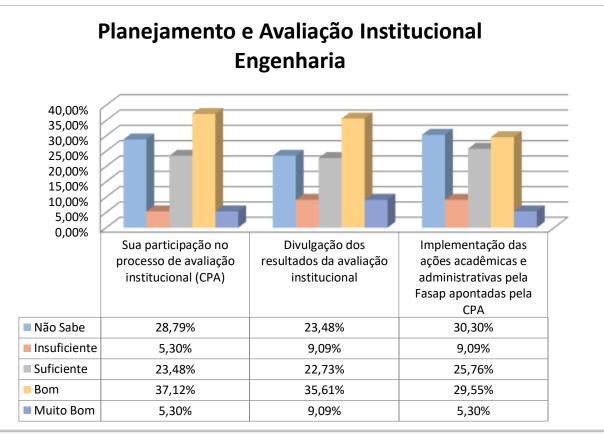


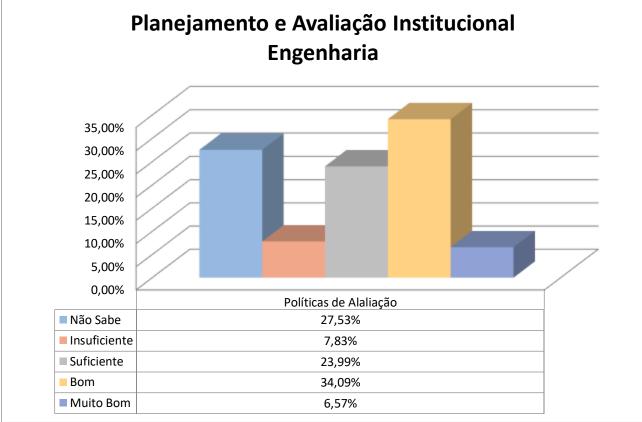


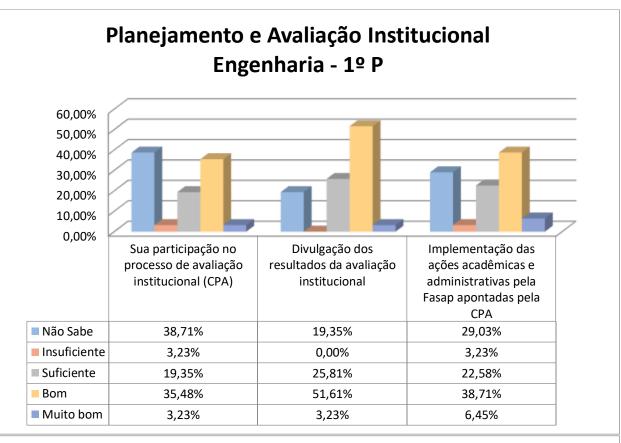


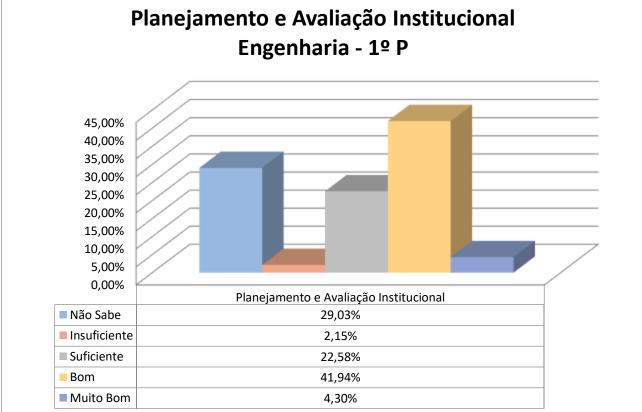


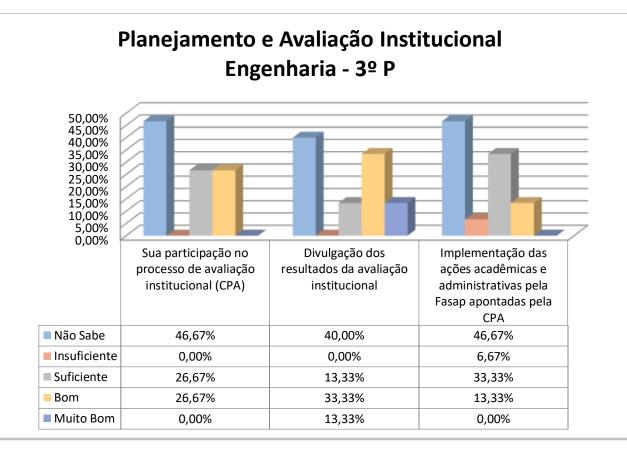




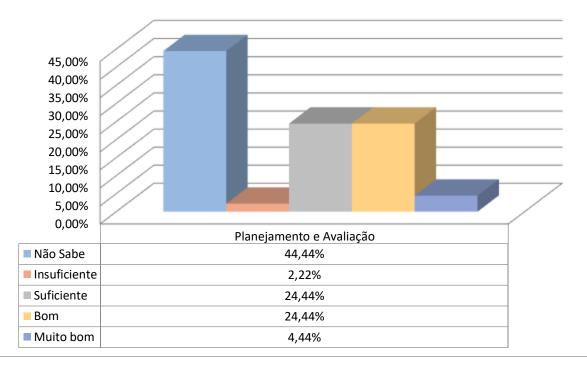


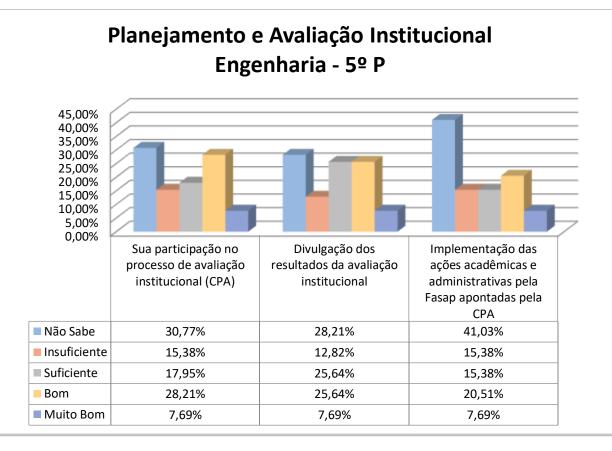




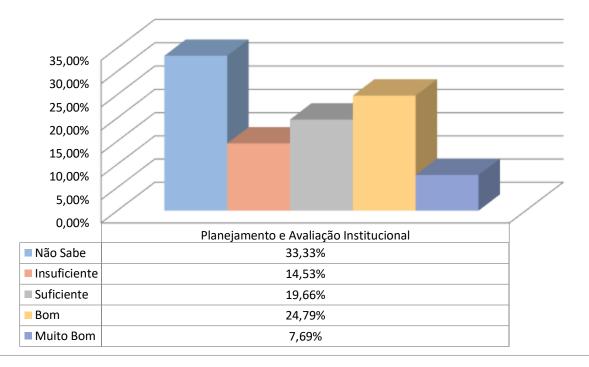


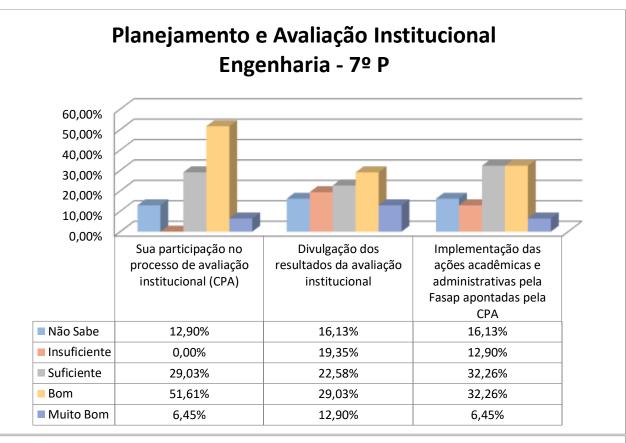


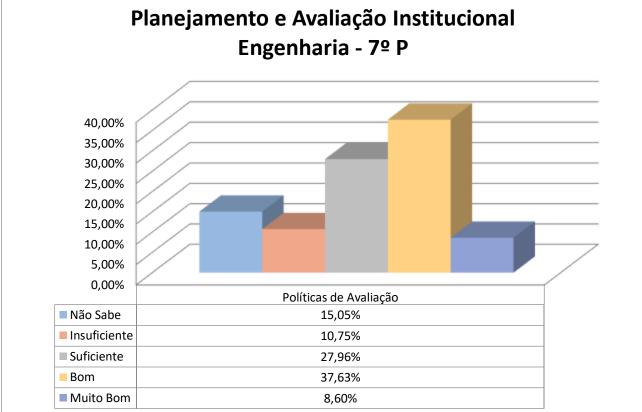


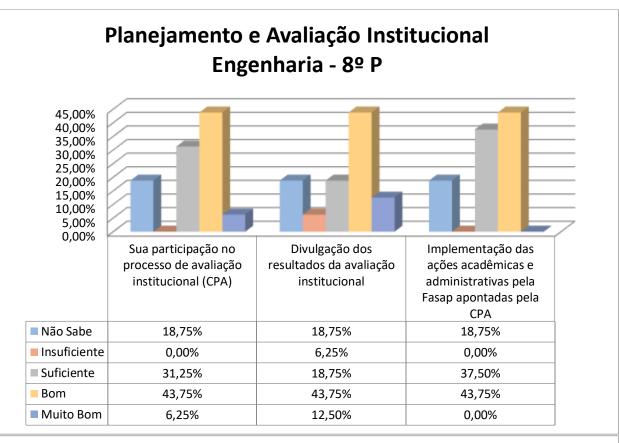


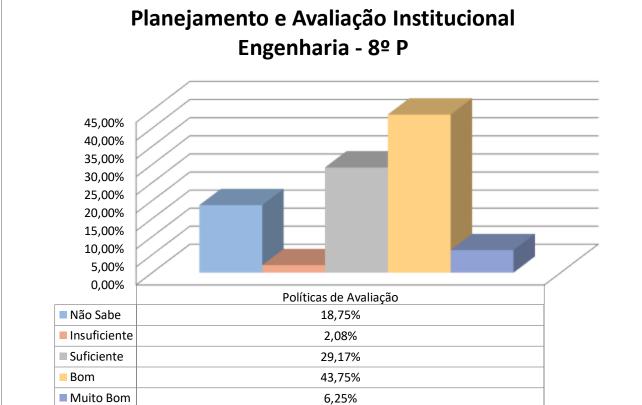


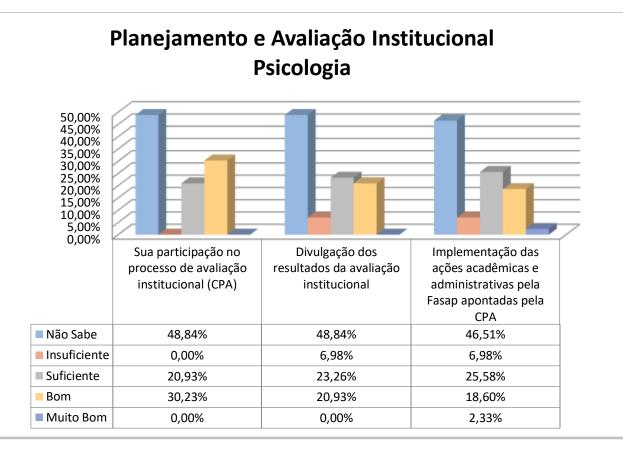




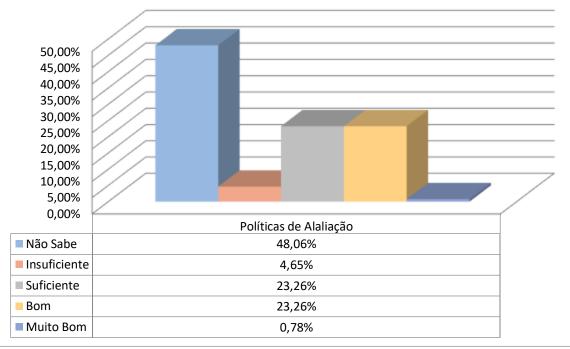


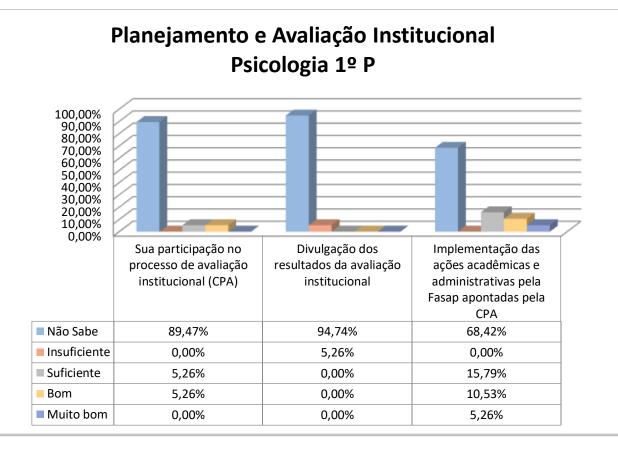




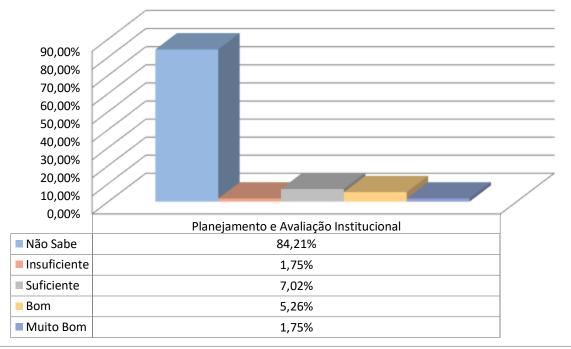


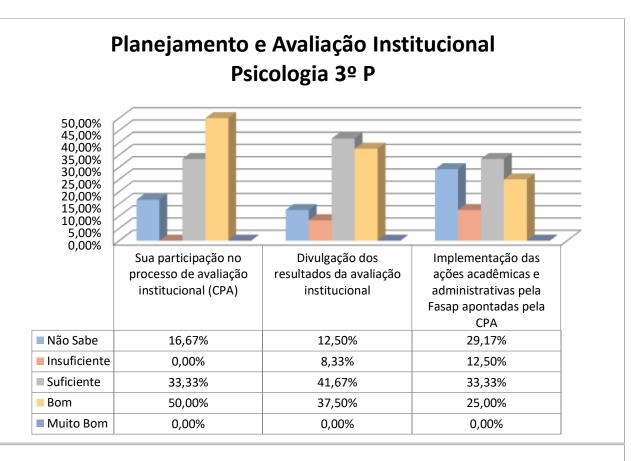


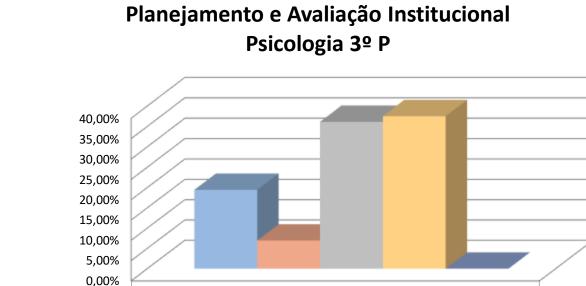












■ Não Sabe

Insuficiente

Suficiente

■ Muito bom

Bom

Planejamento e Avaliação

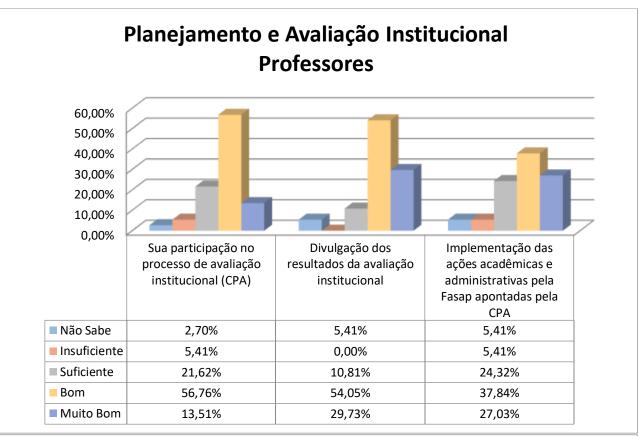
19,44%

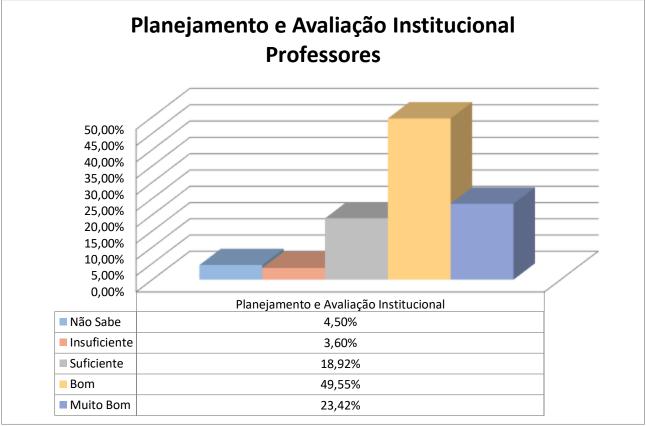
6,94%

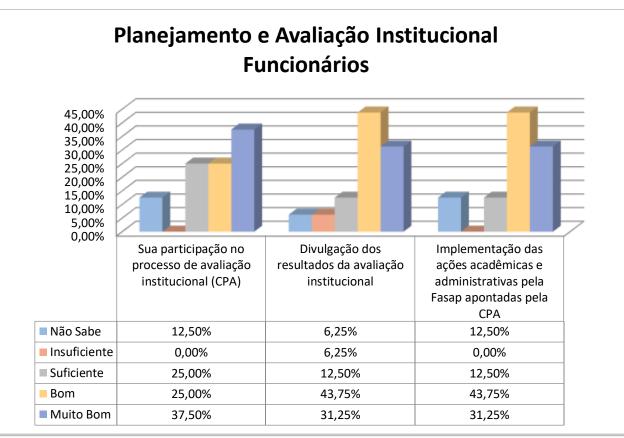
36,11%

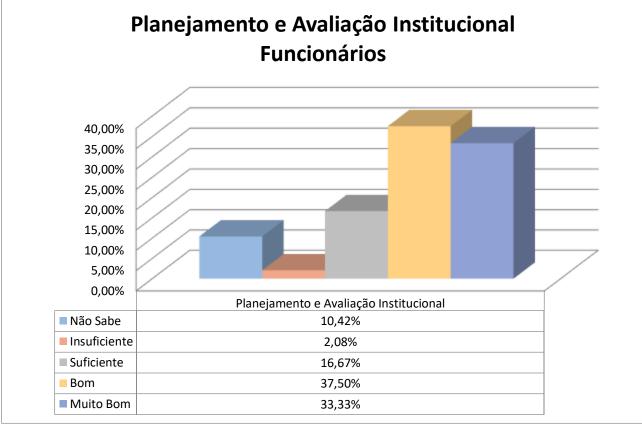
37,50%

0,00%

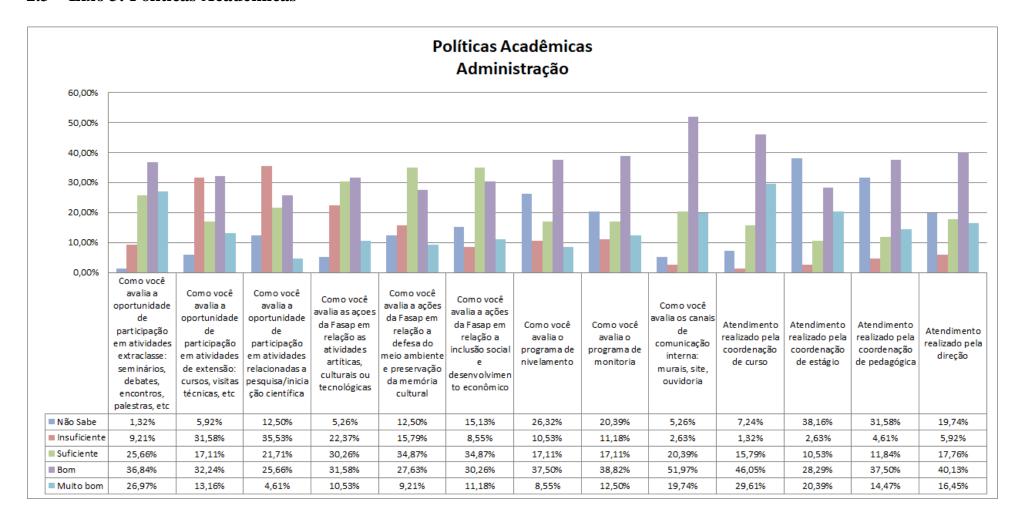


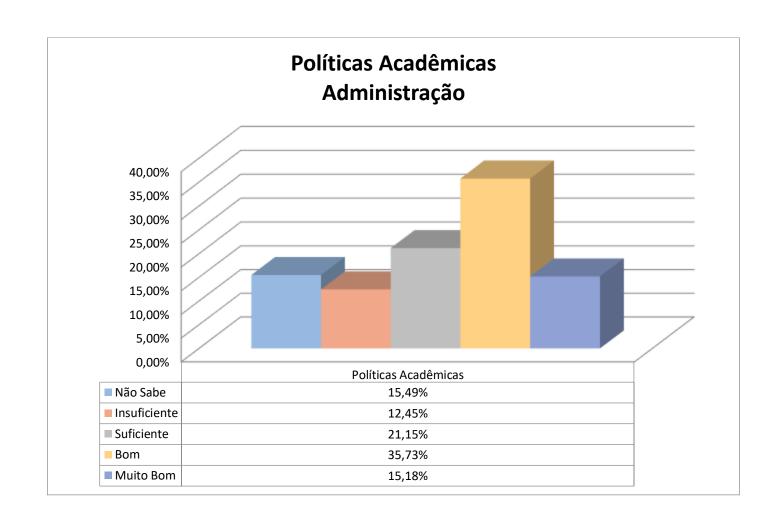


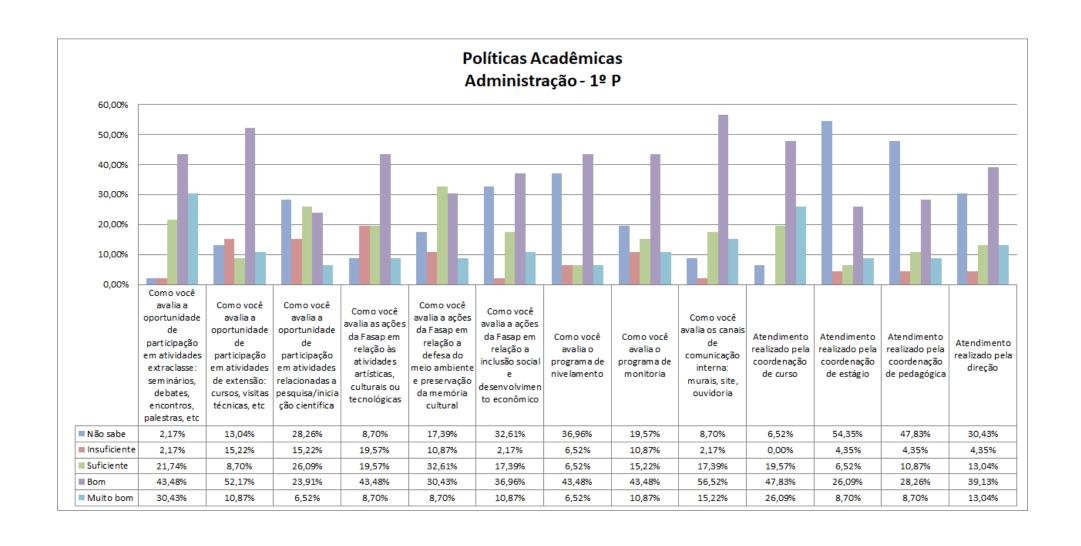


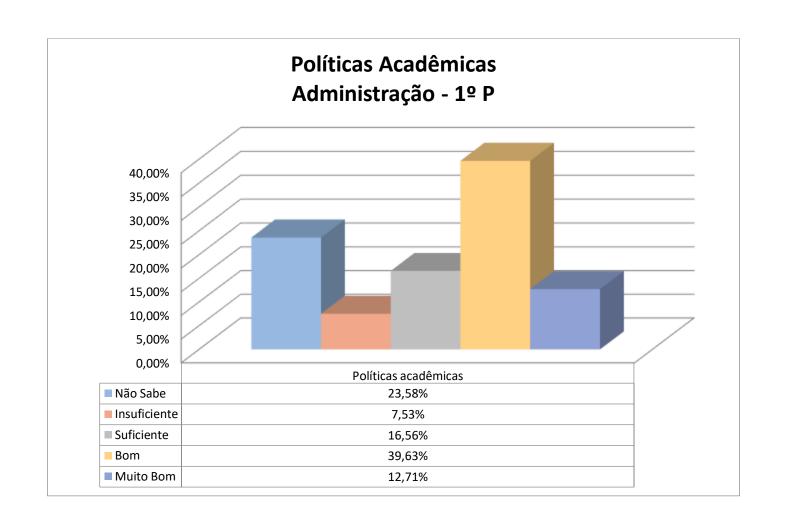


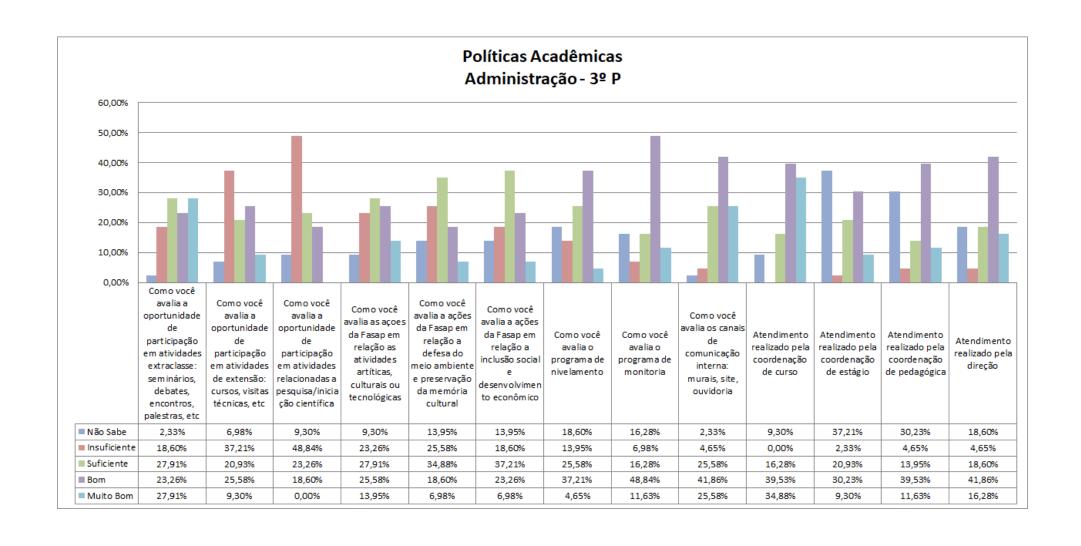
2.3 – Eixo 3: Políticas Acadêmicas

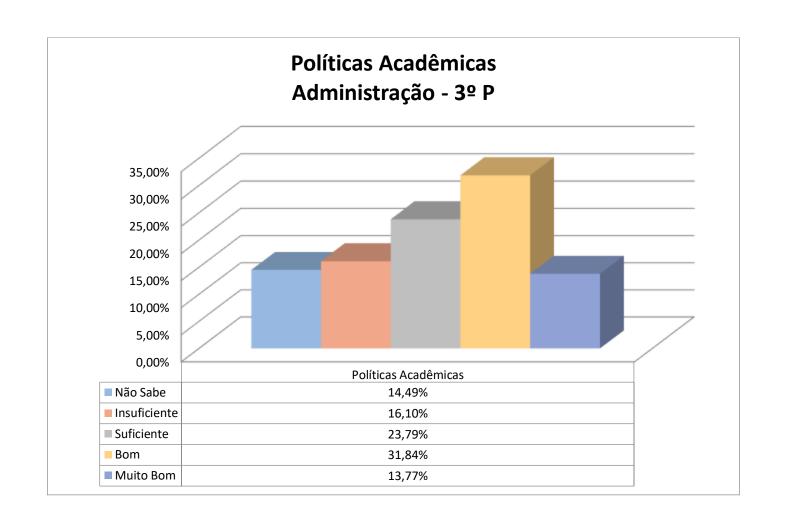


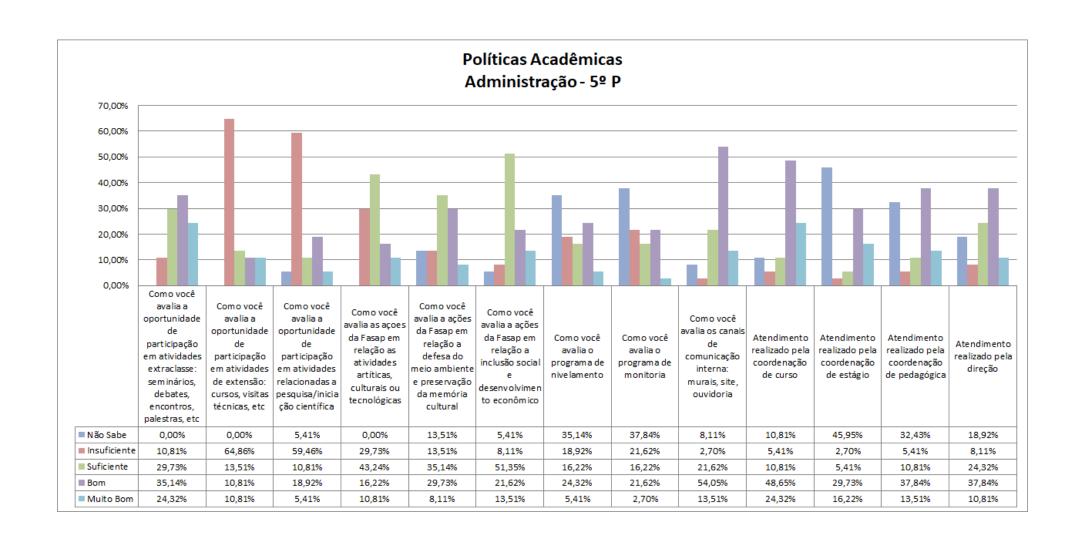


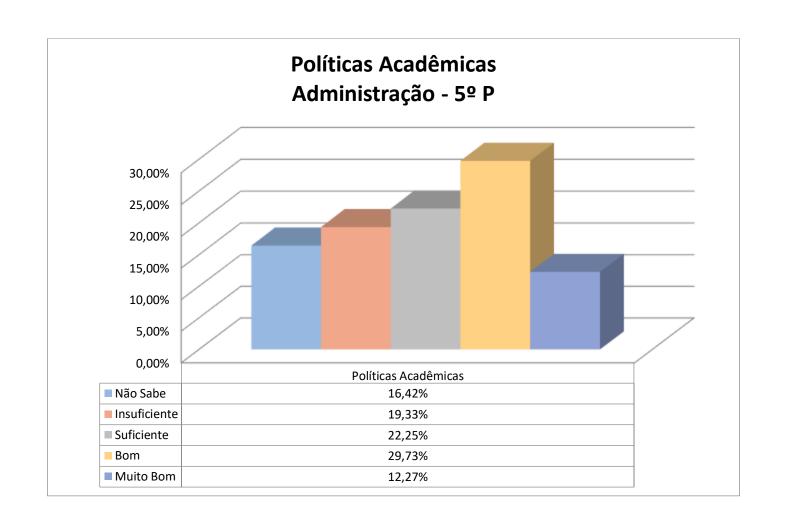


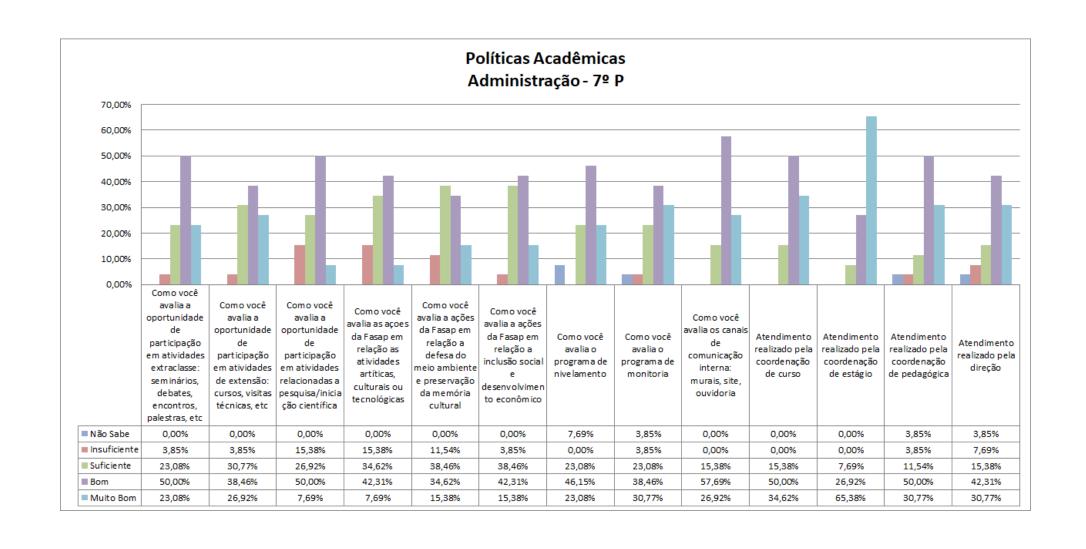


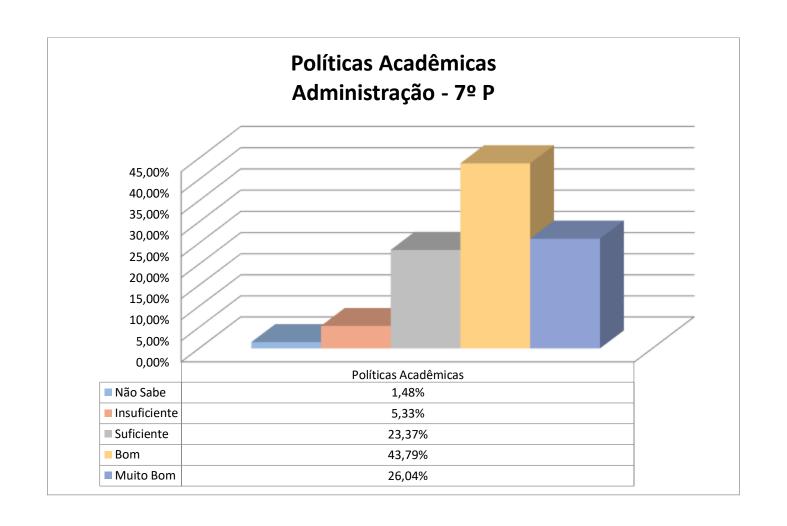


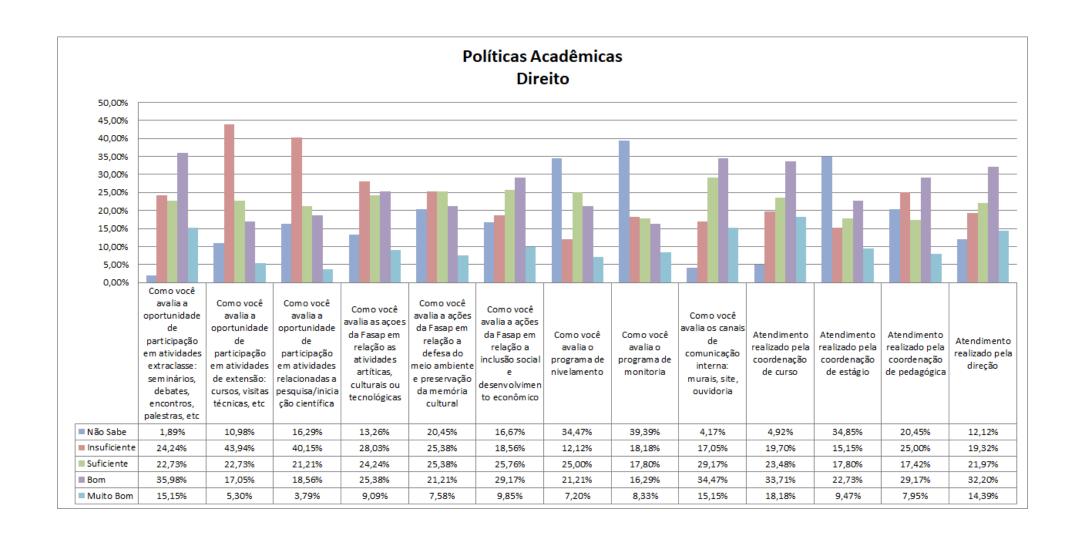


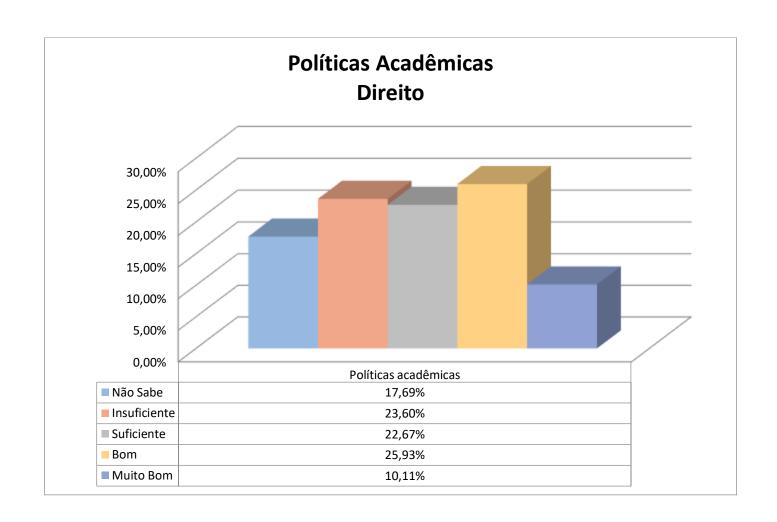


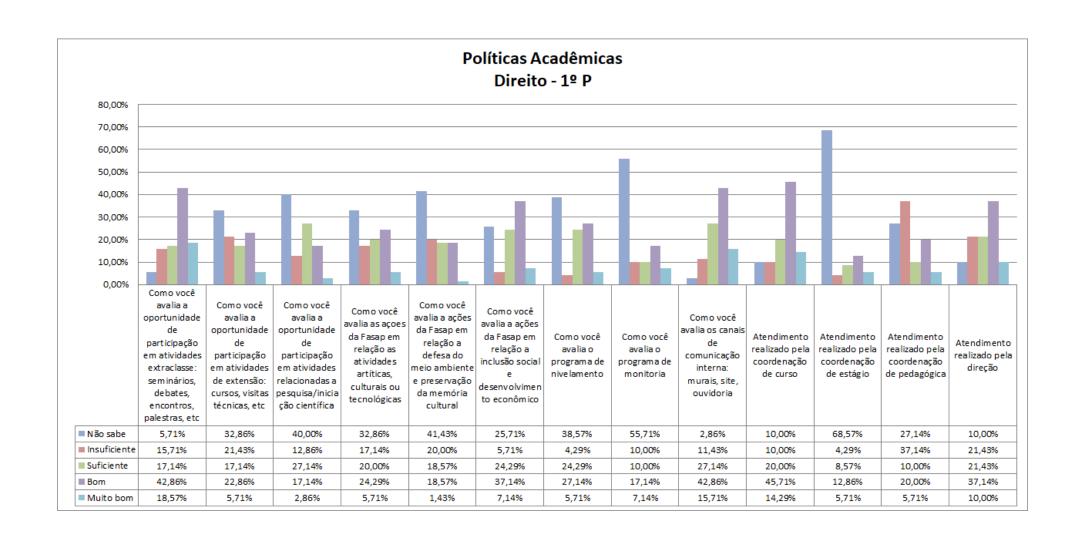


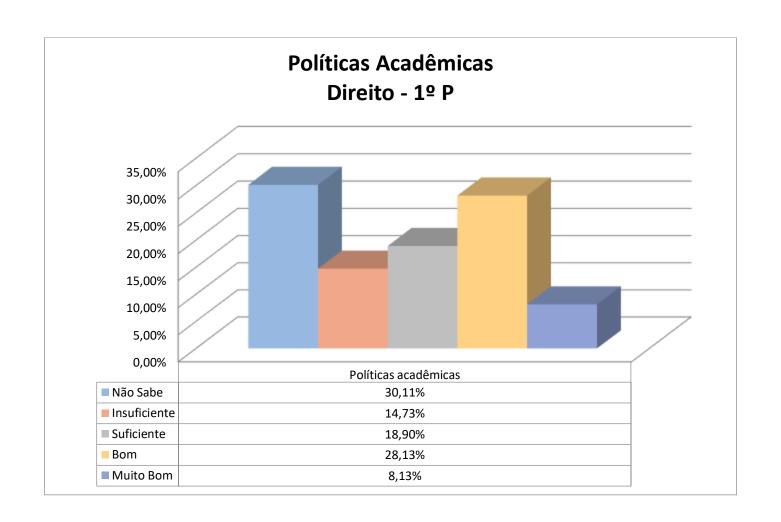


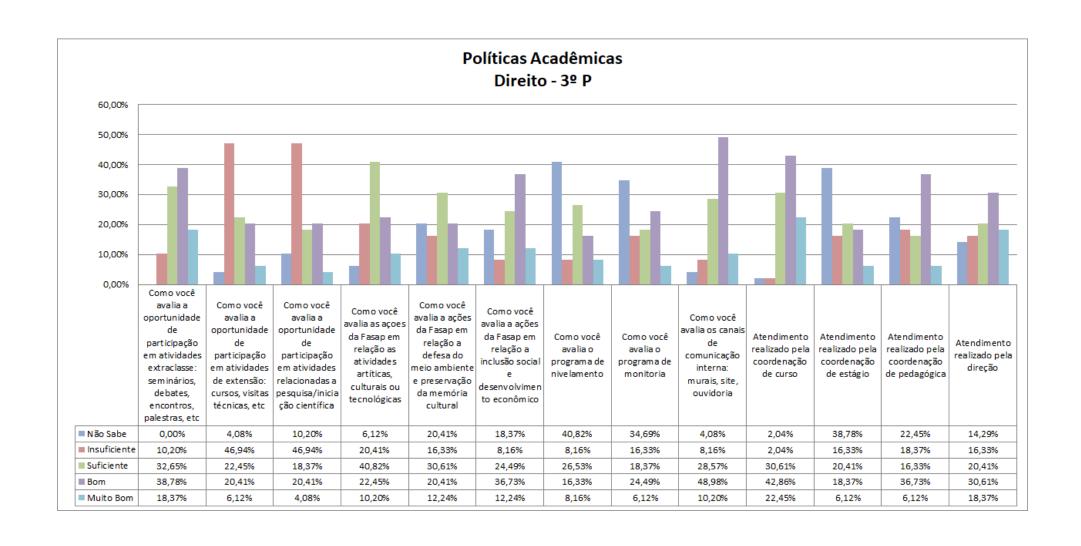


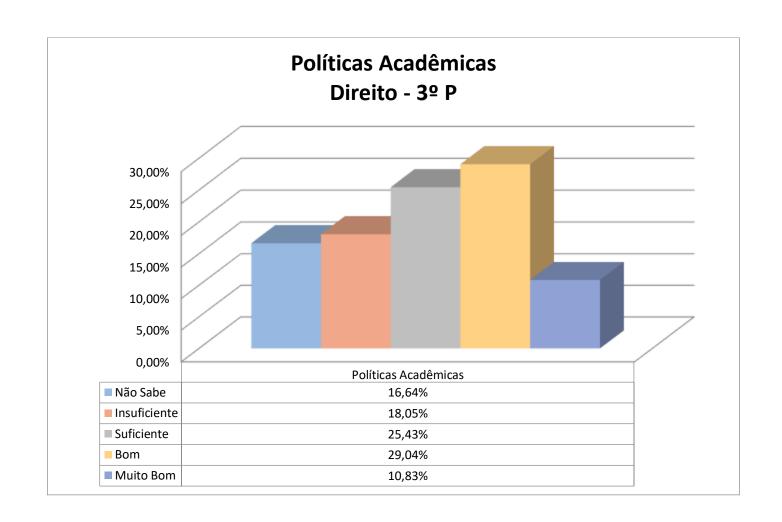


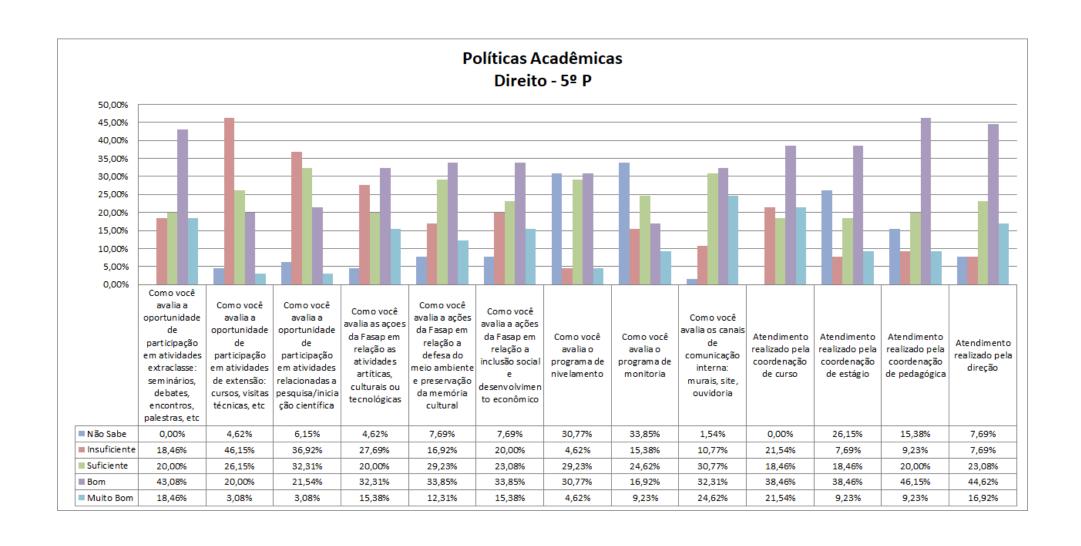


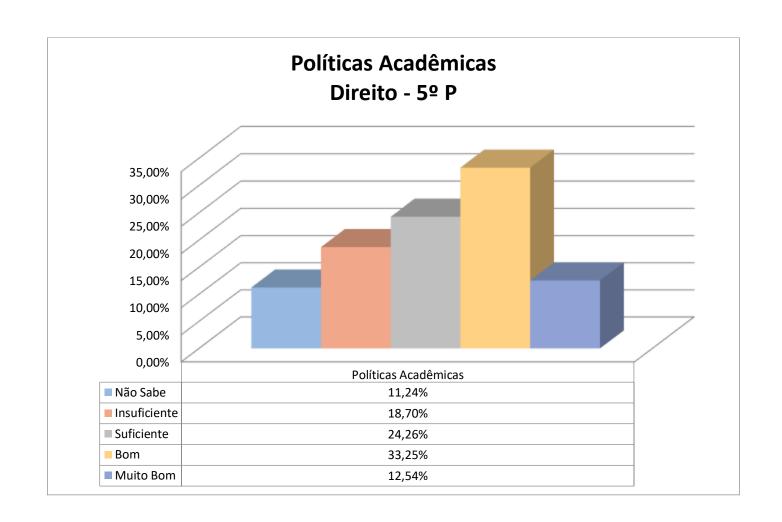


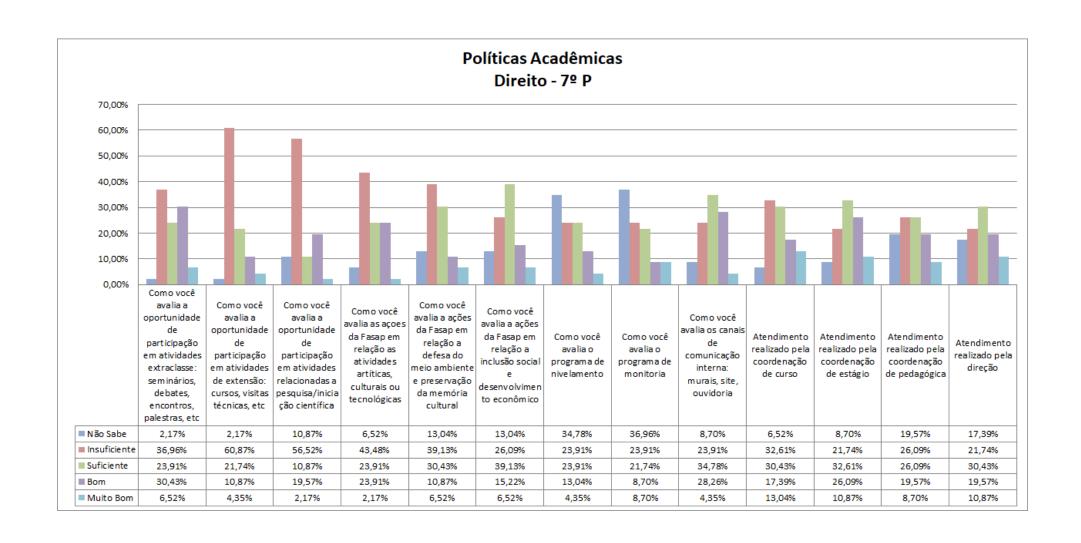


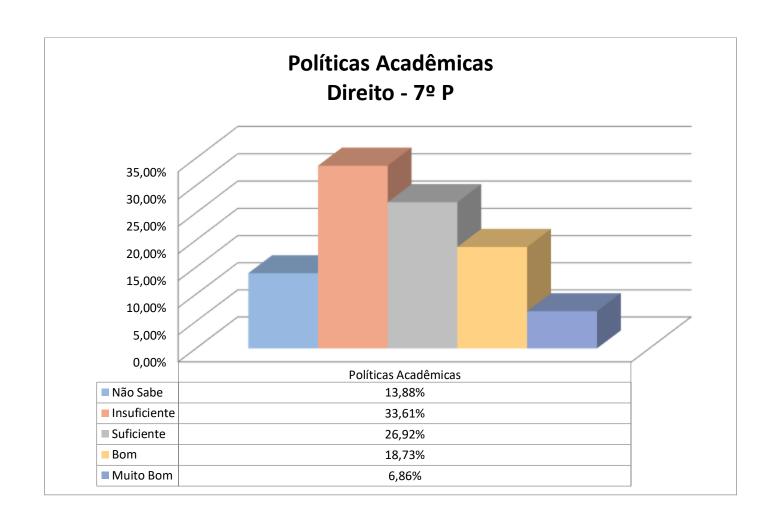


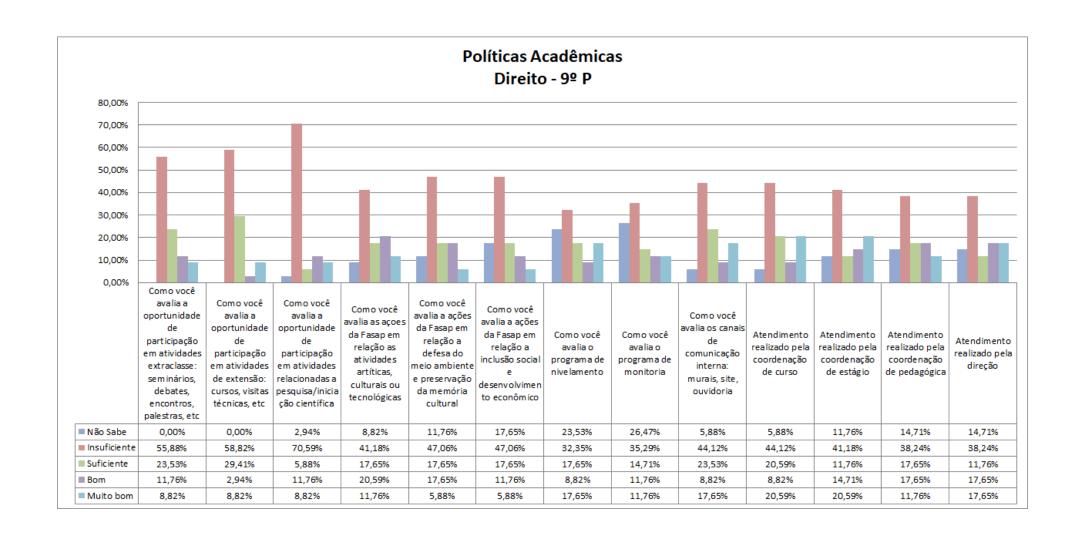


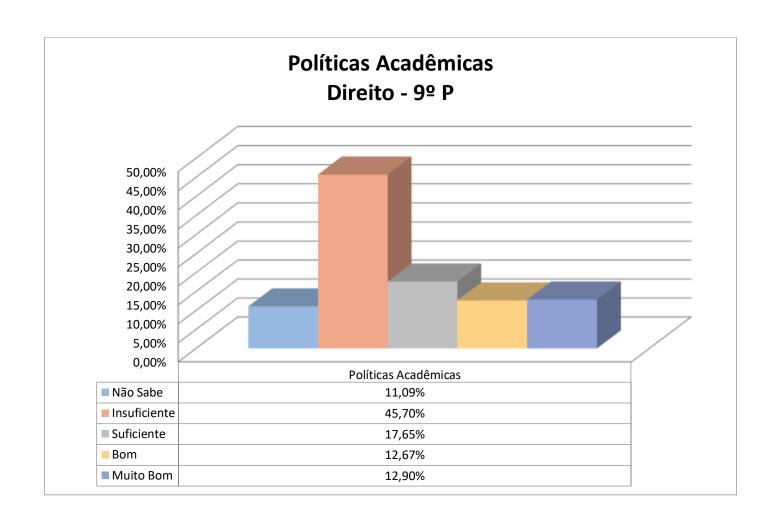


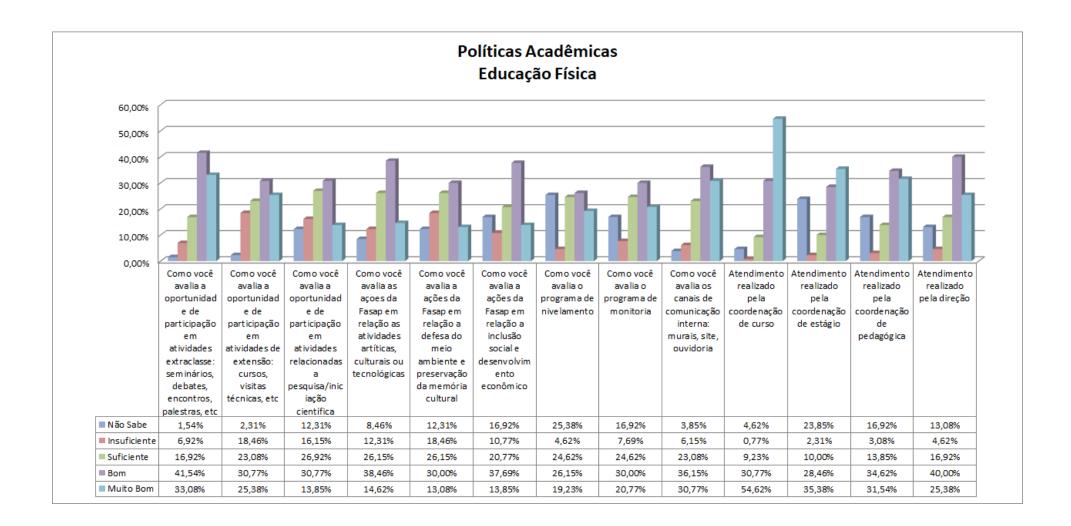


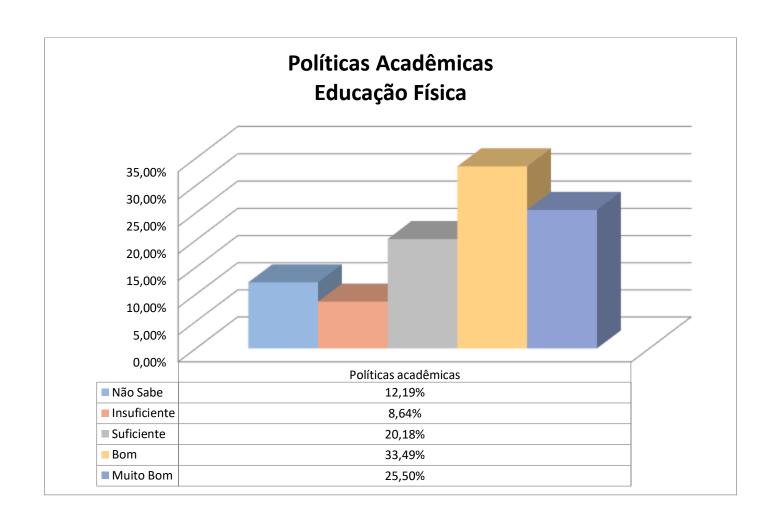


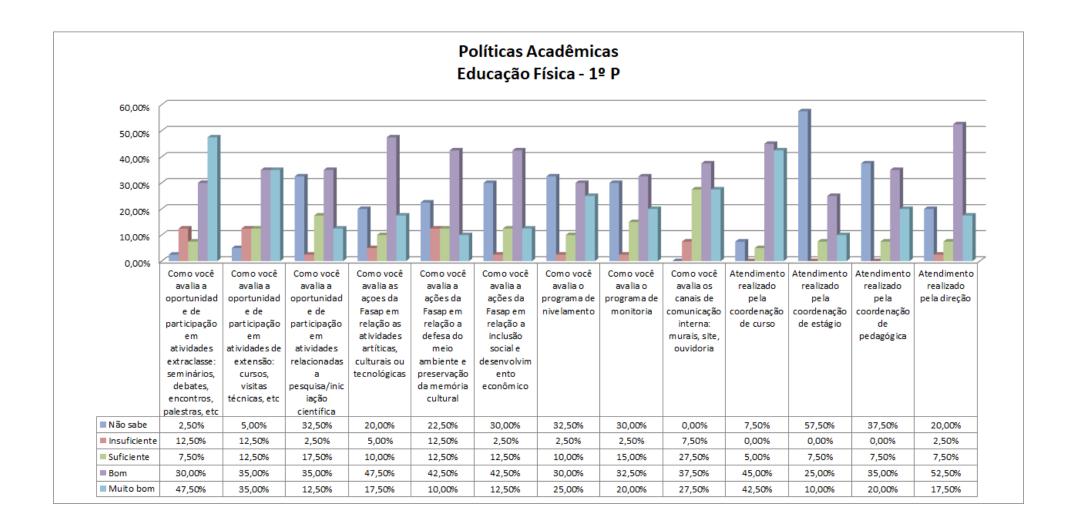


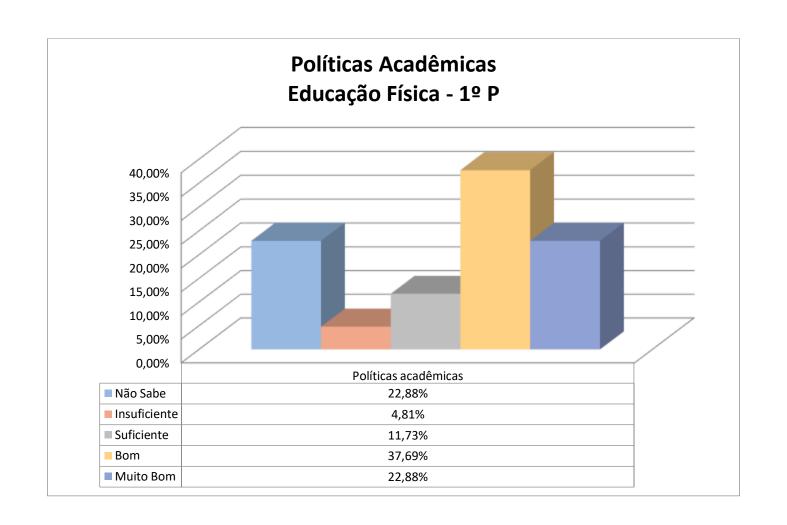


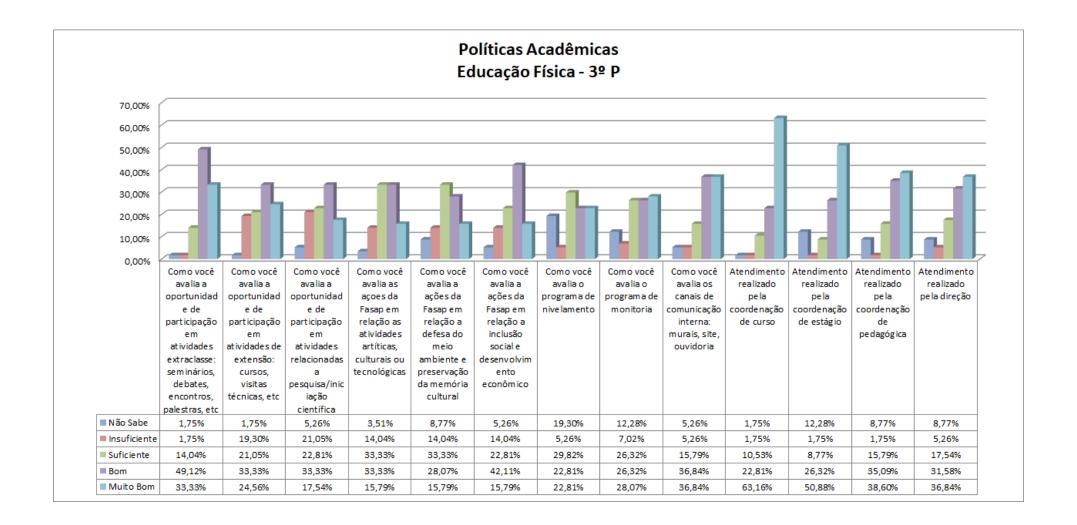


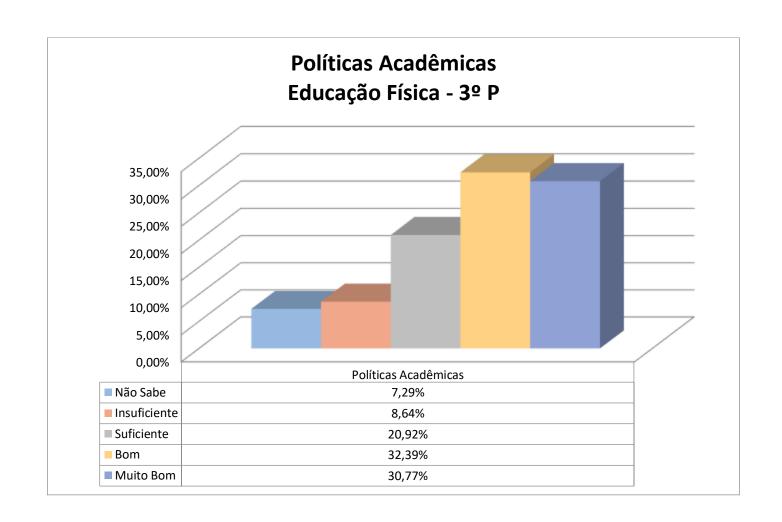


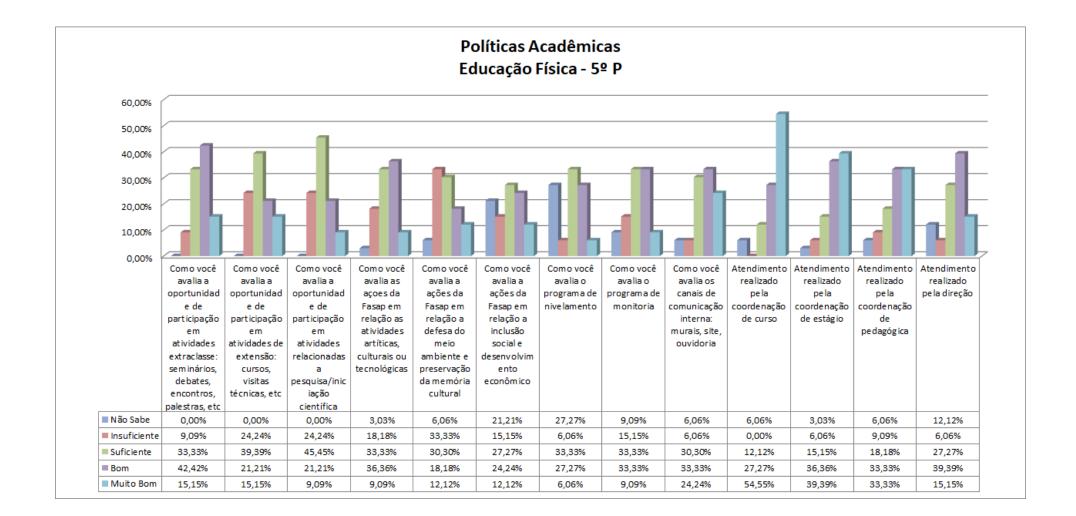


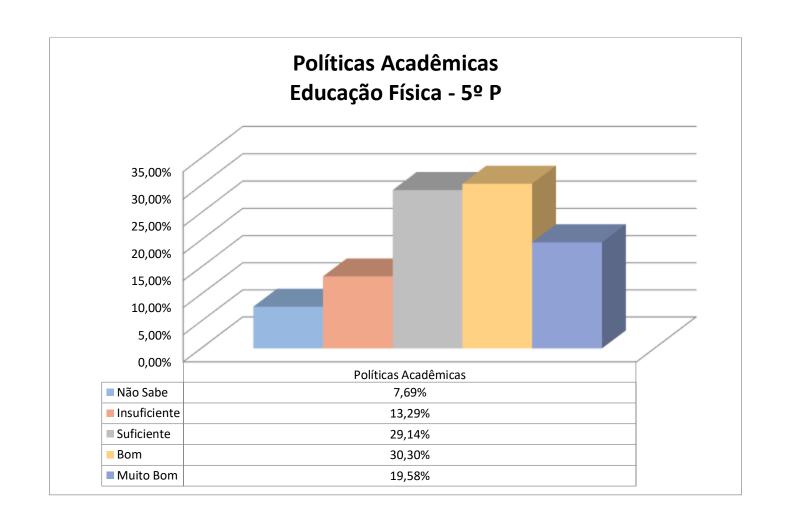


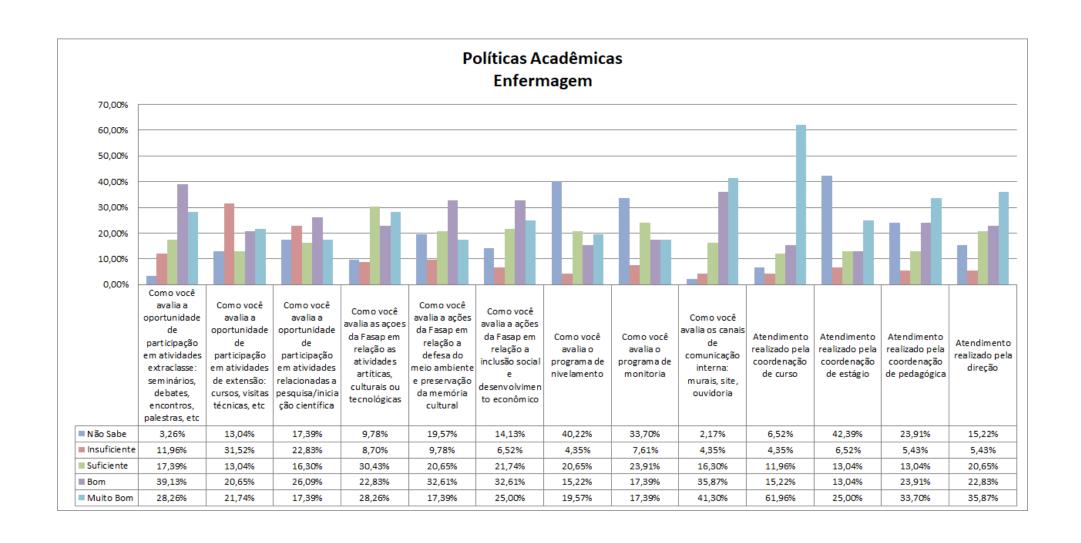


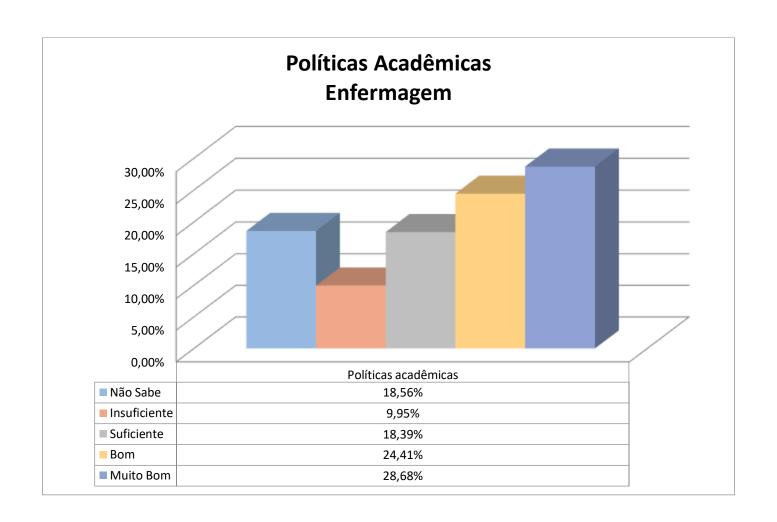


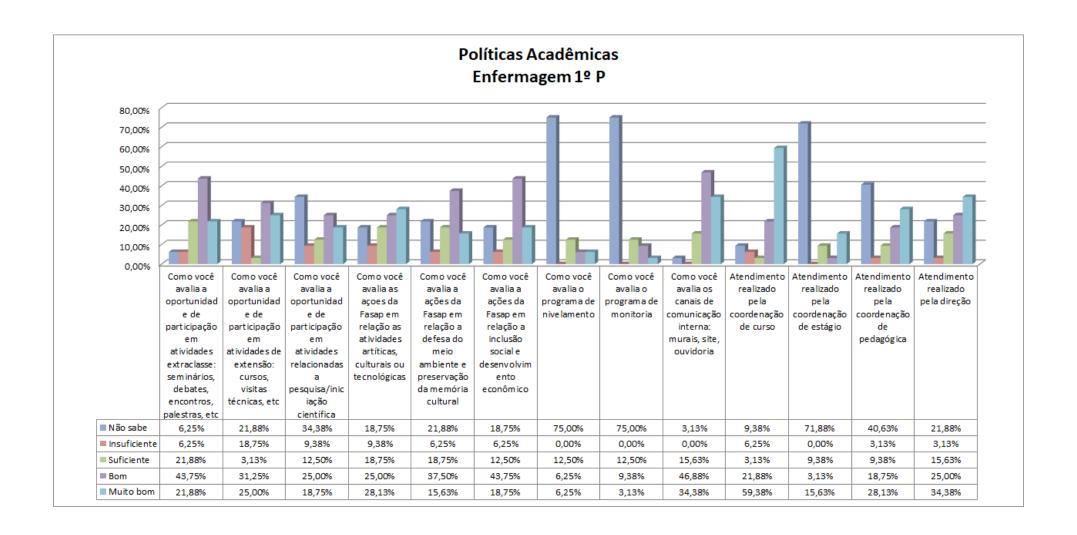


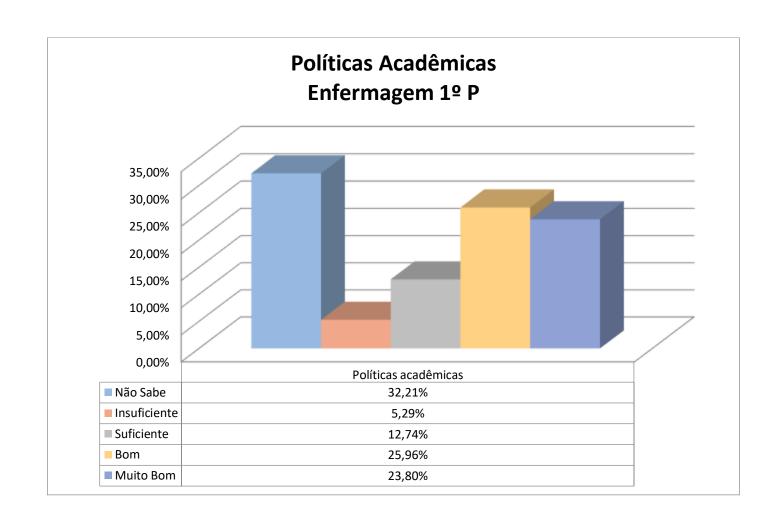


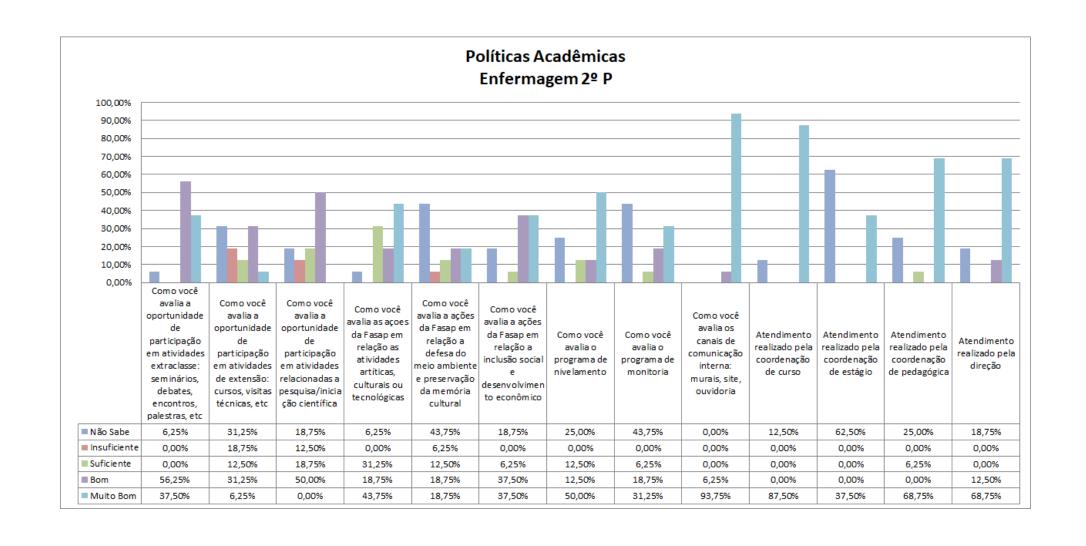


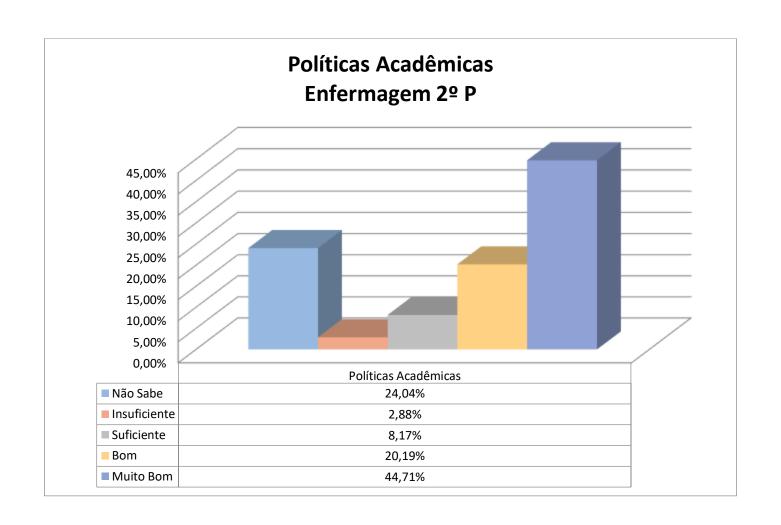


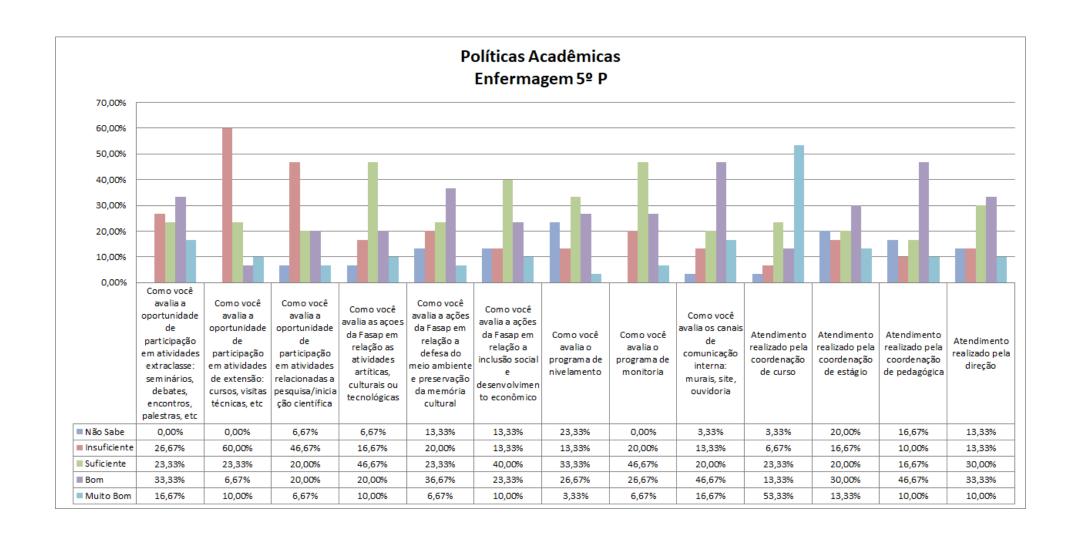


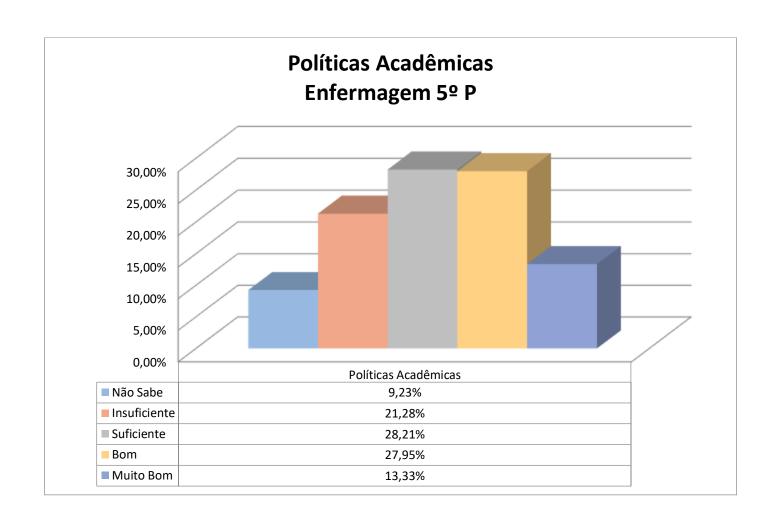


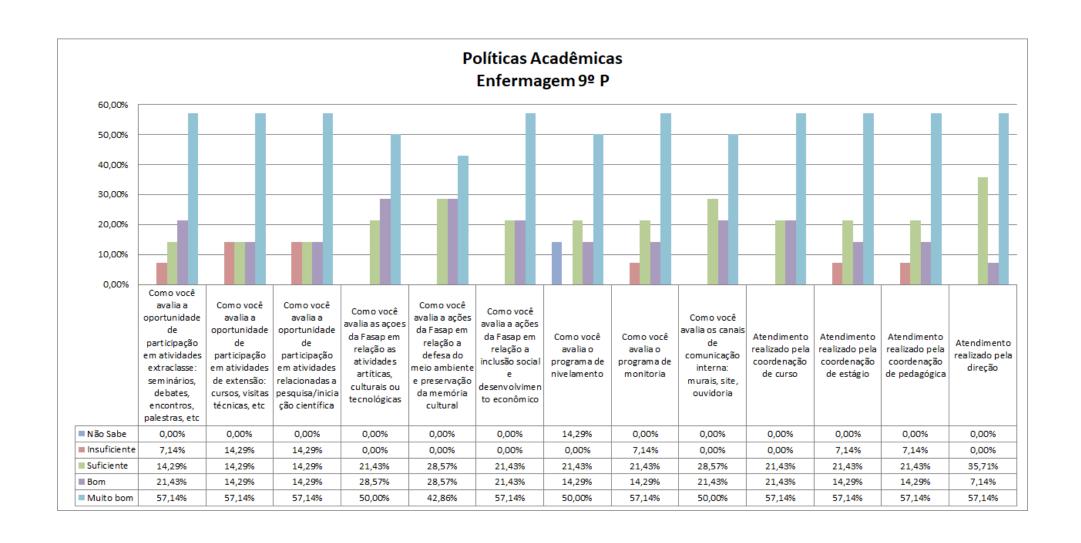


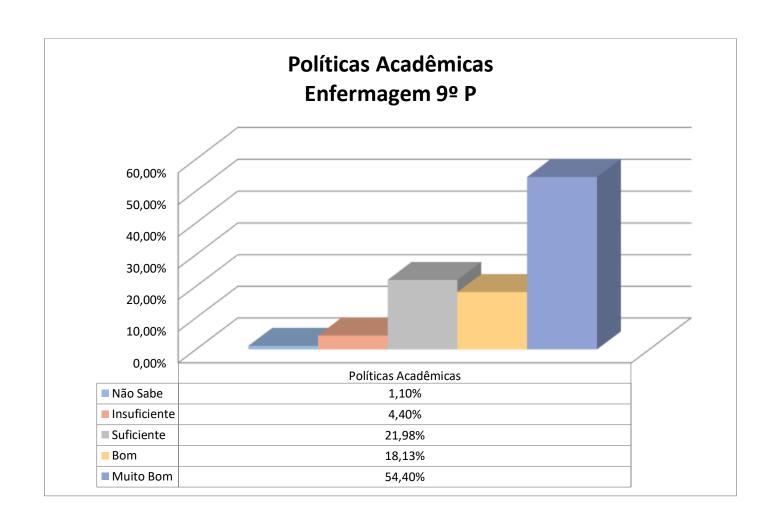


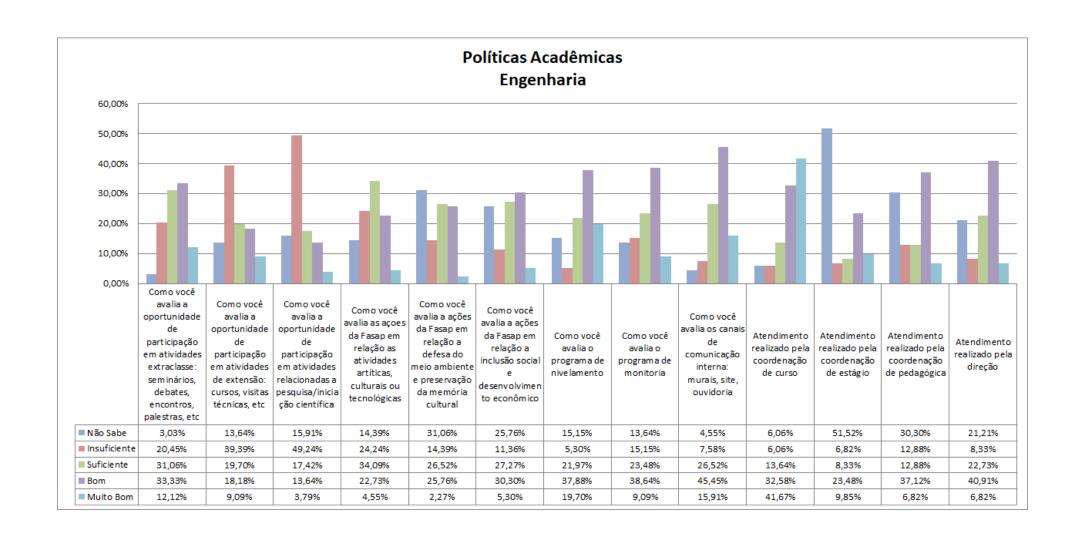


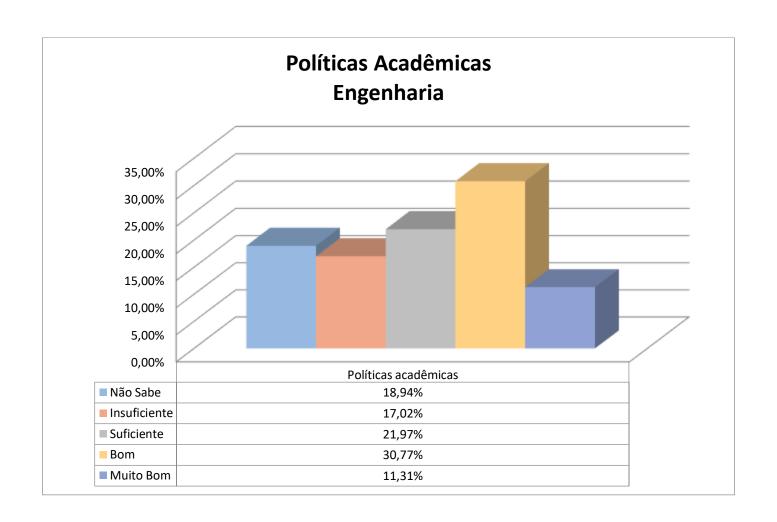


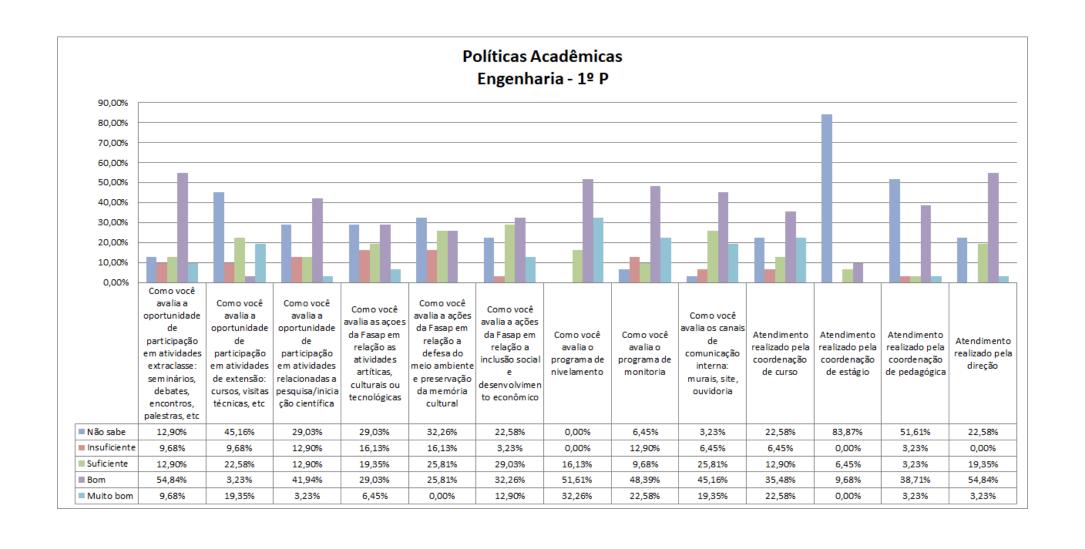


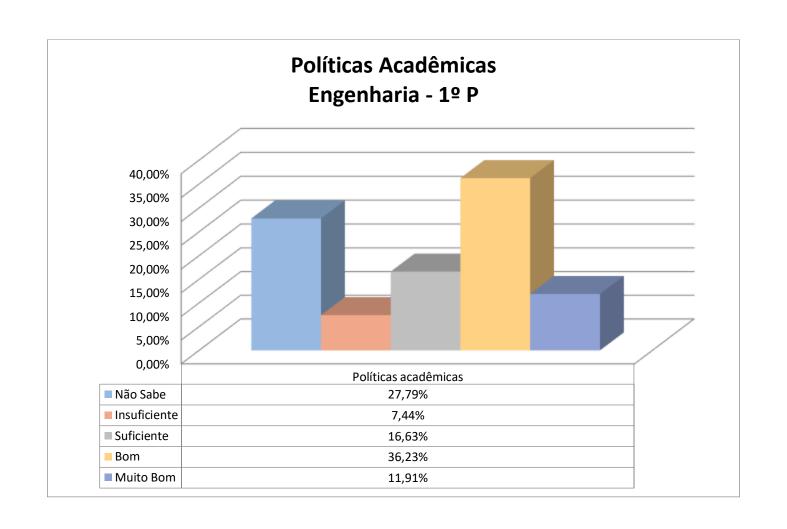


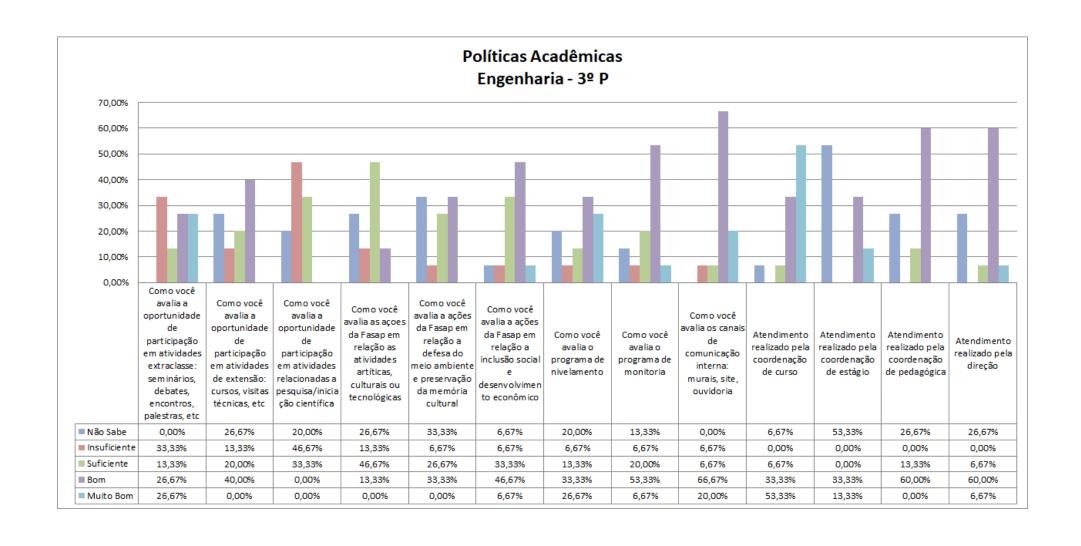


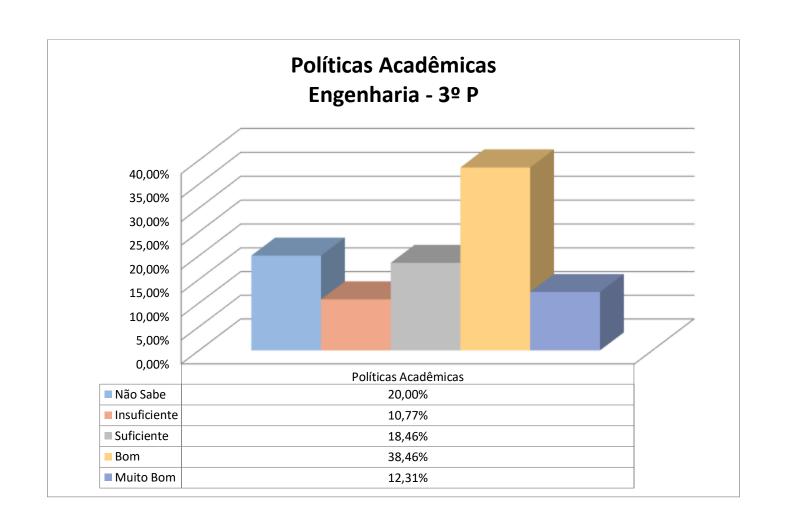


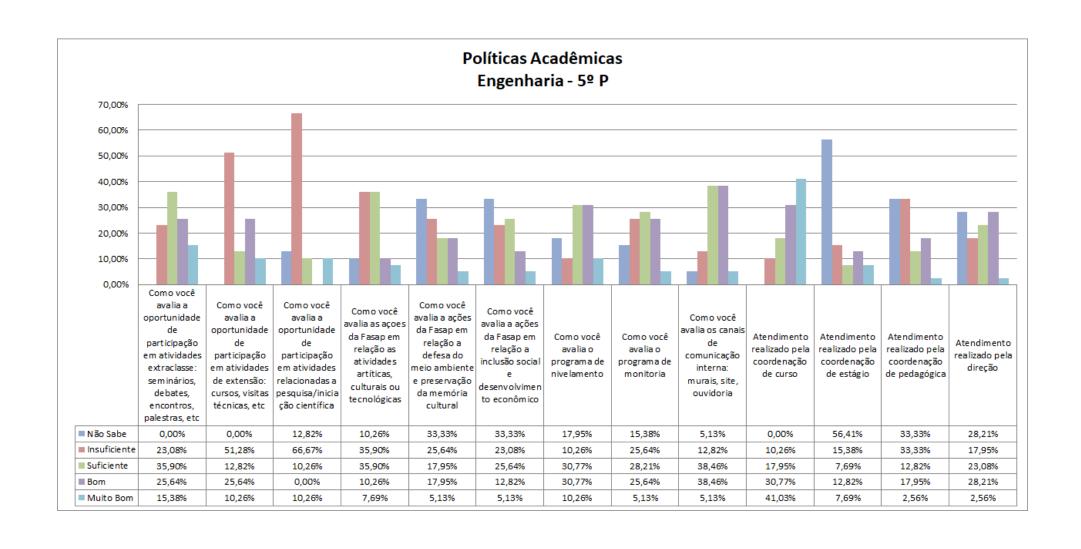


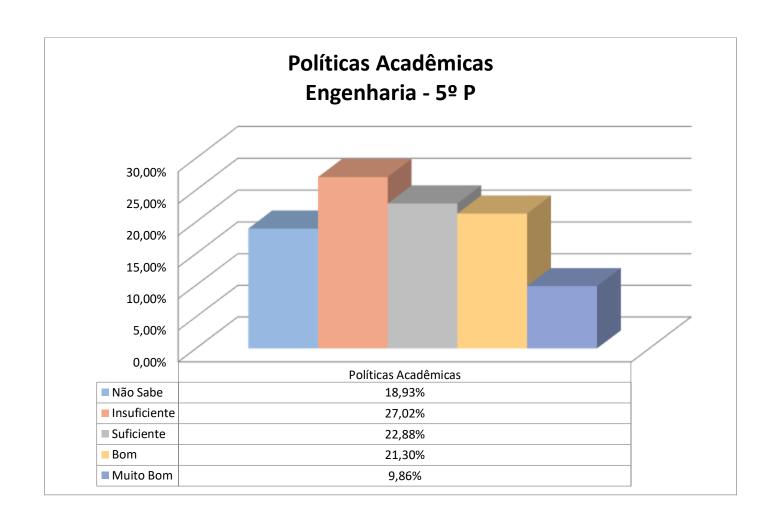


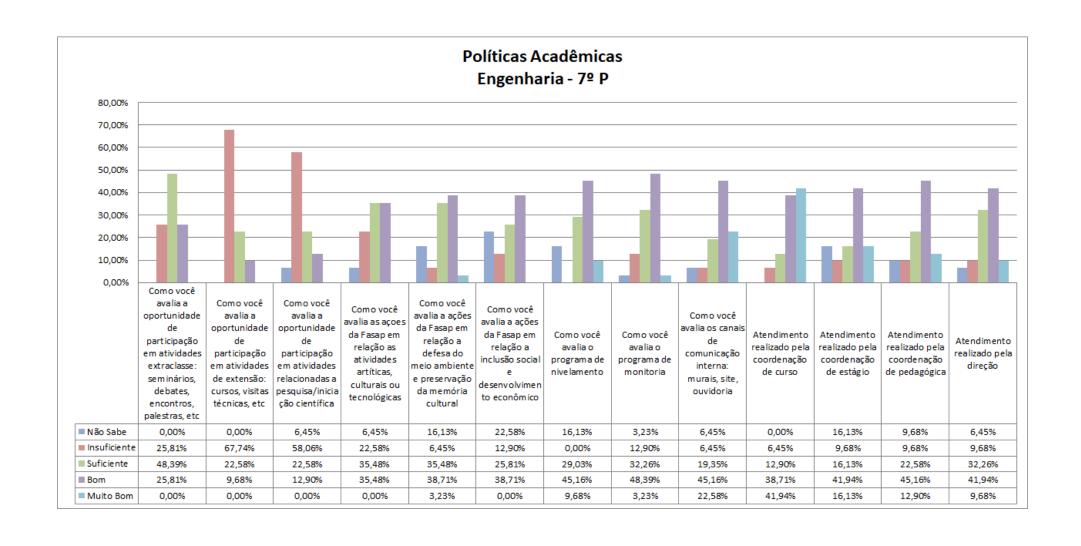


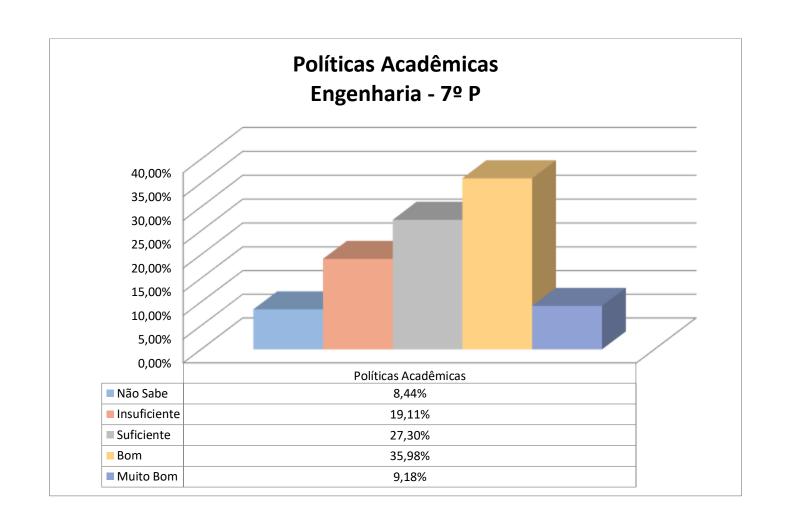


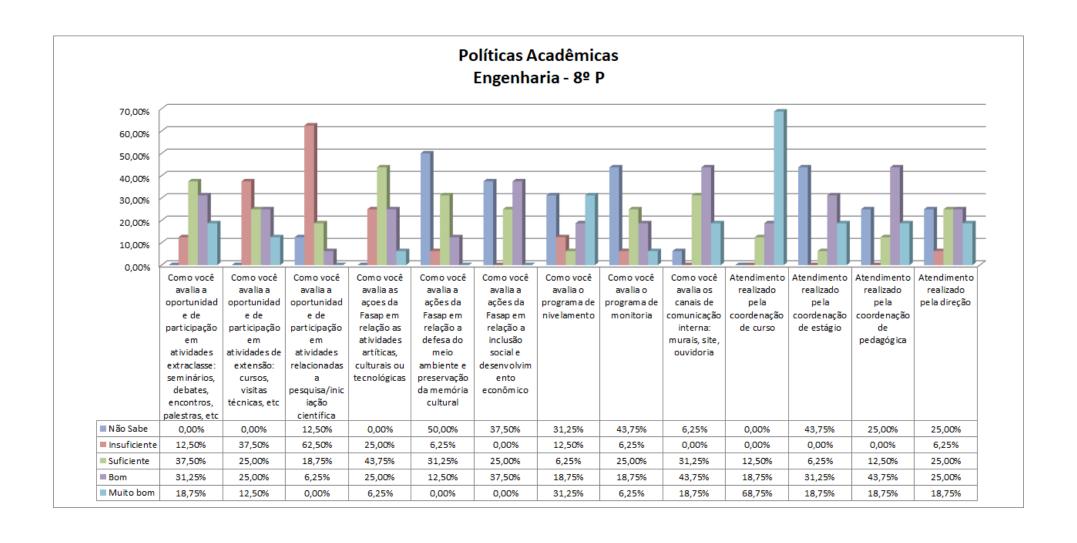


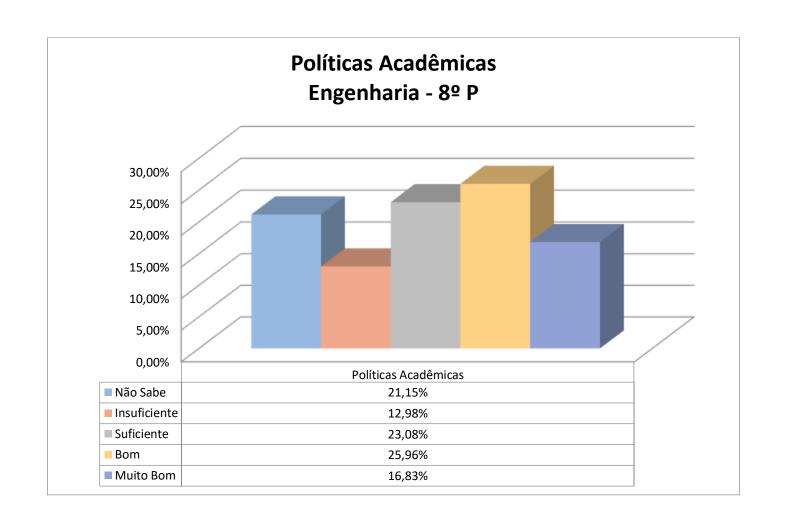


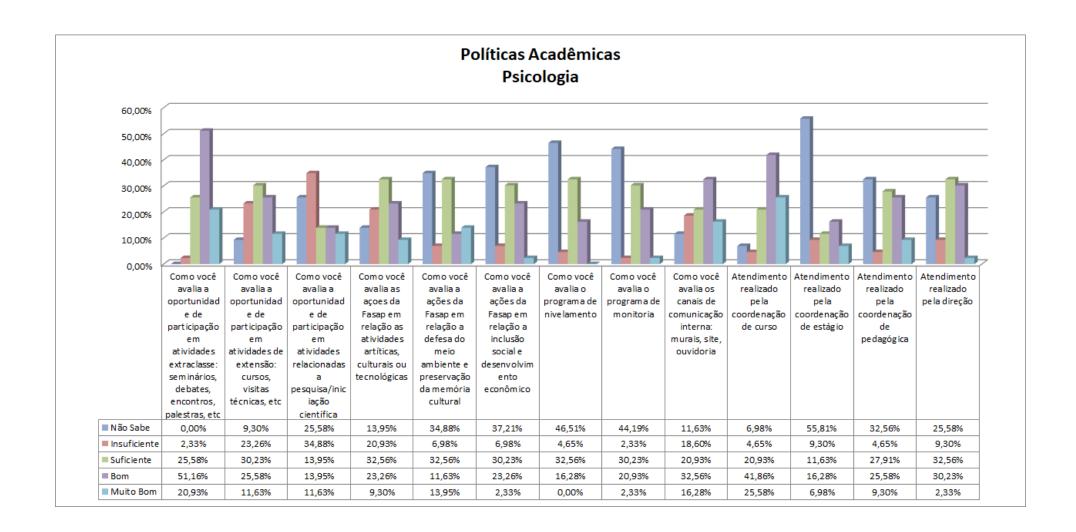


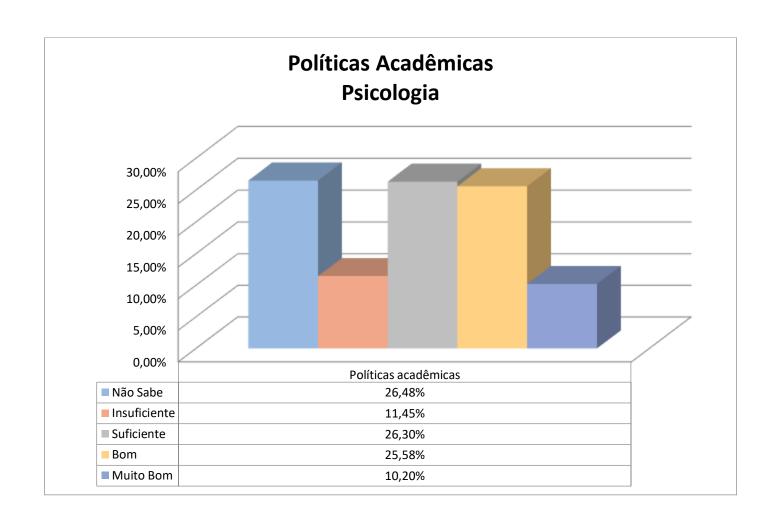


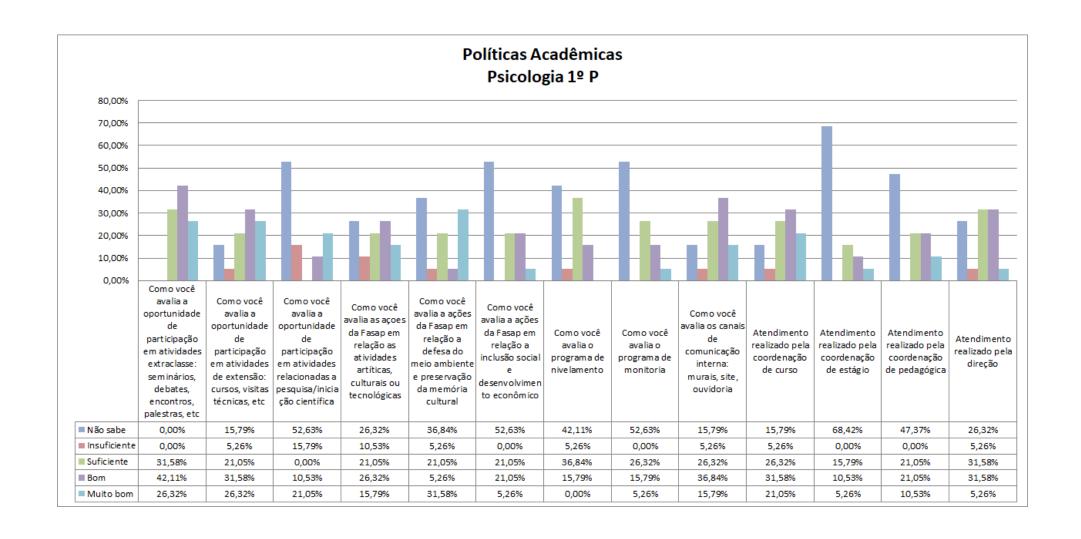


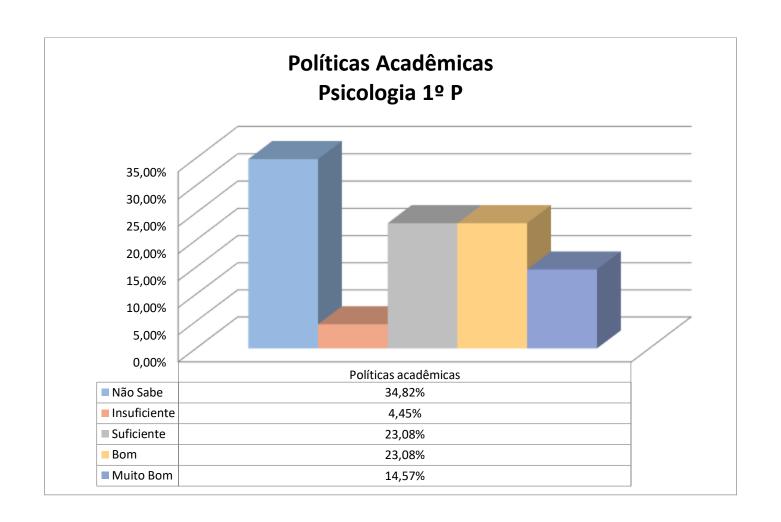


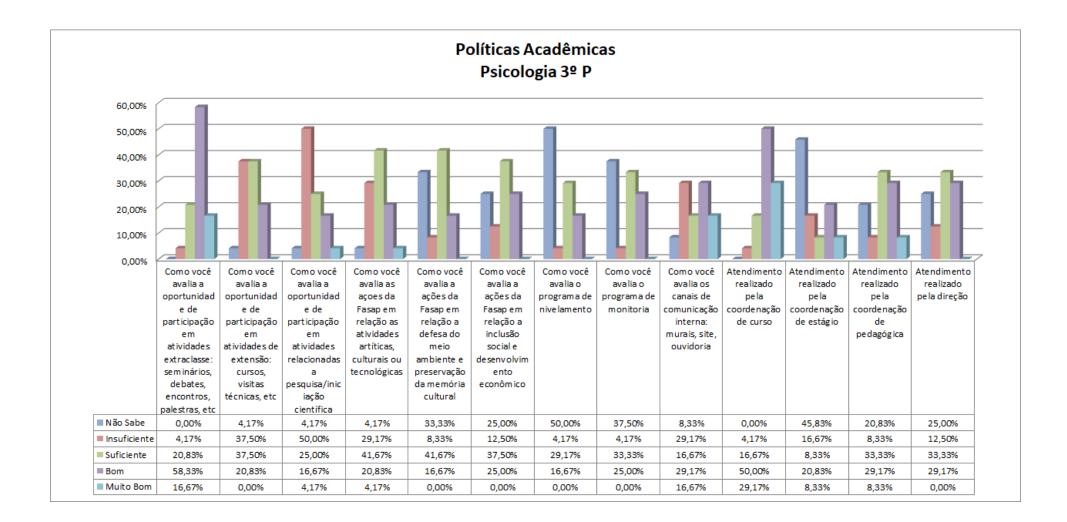


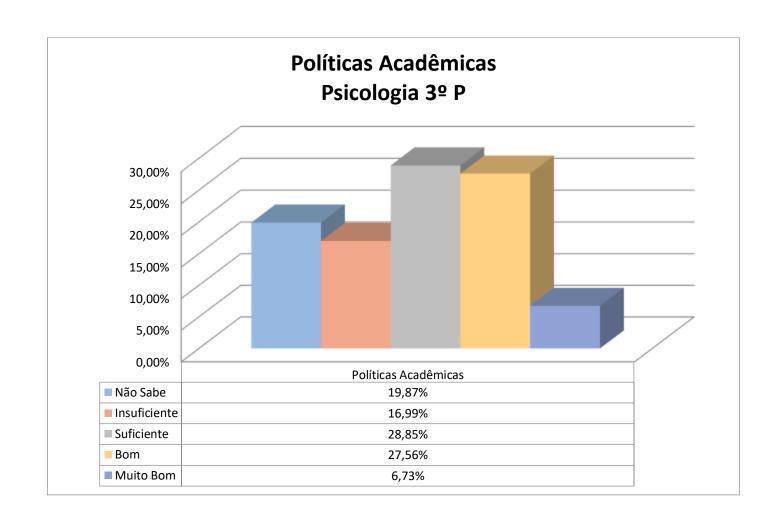


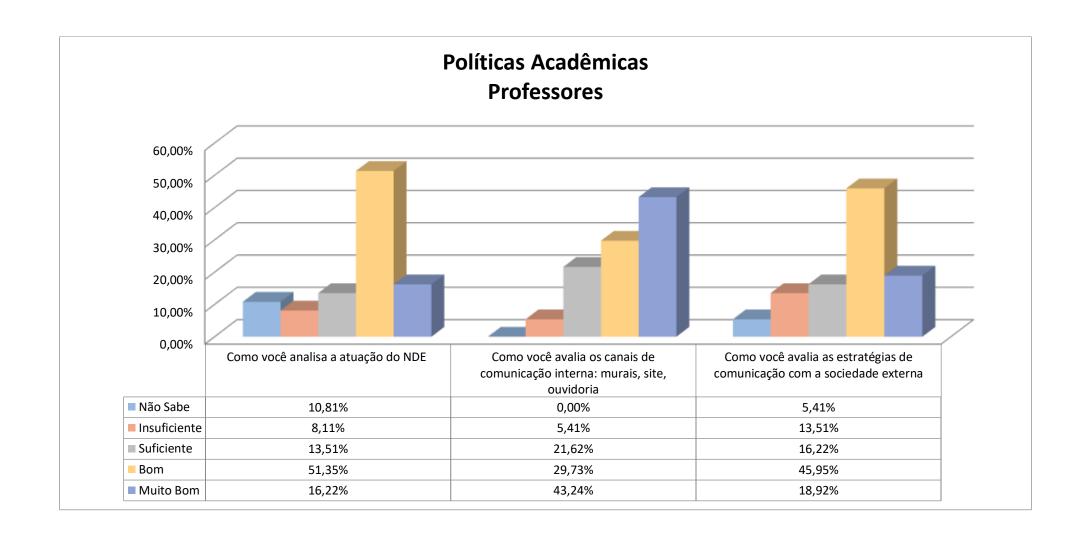


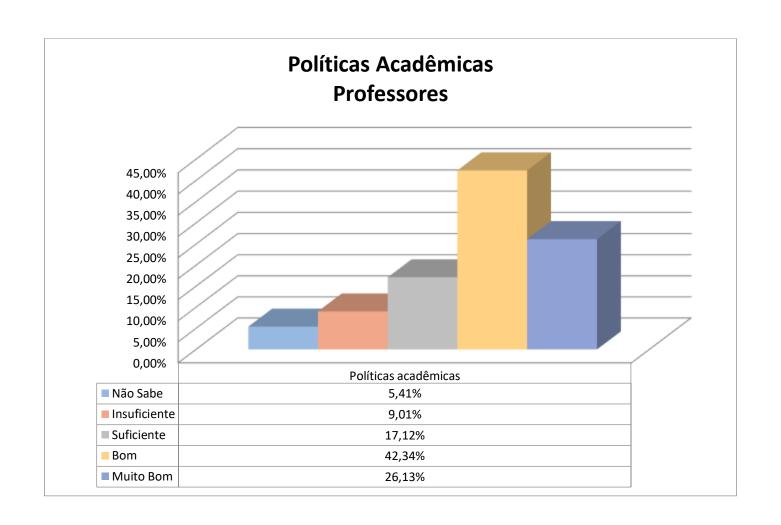


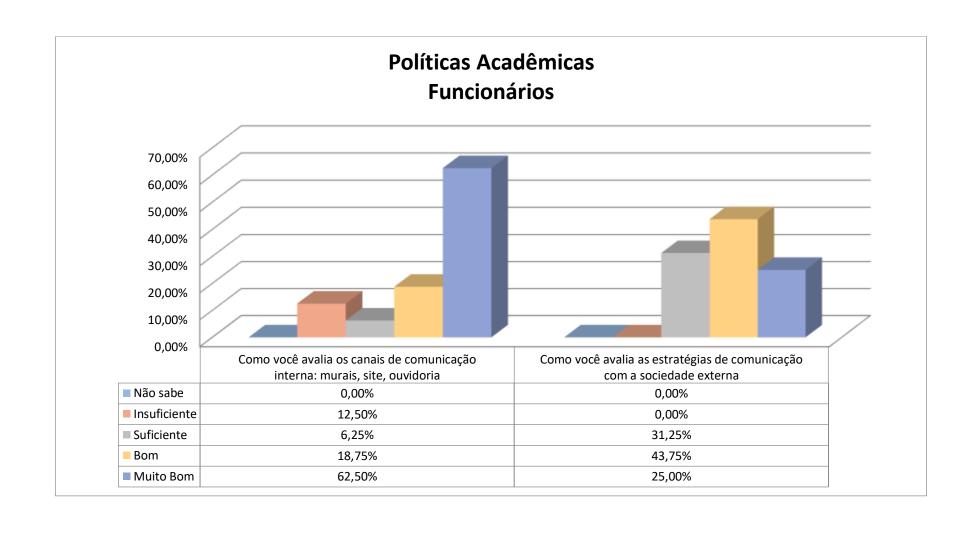


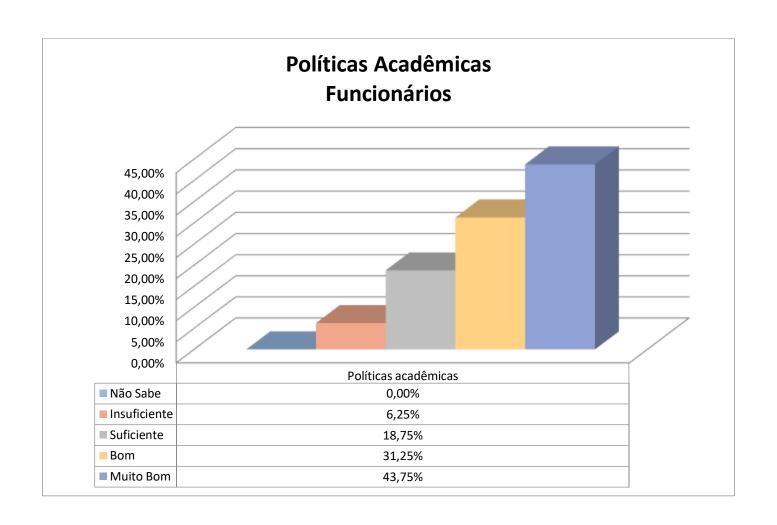


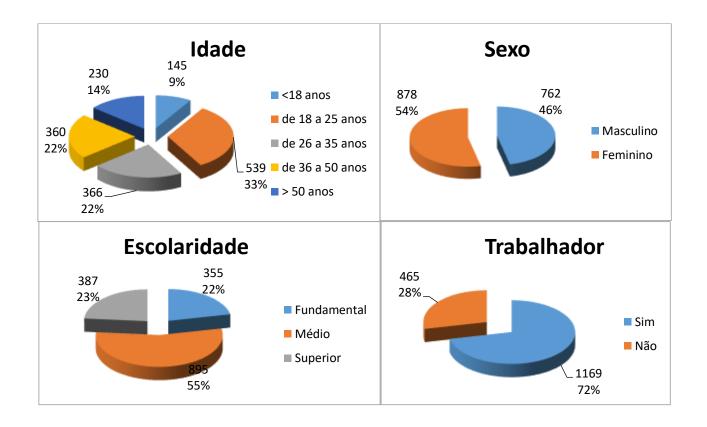


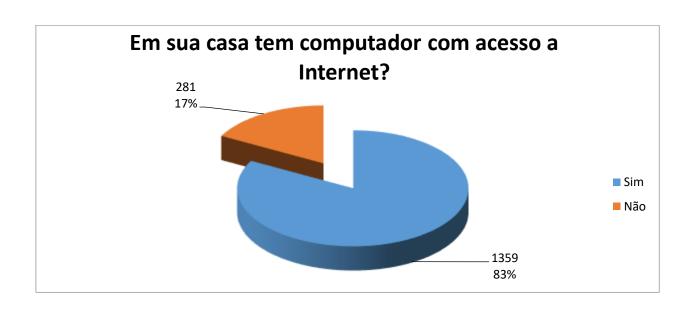


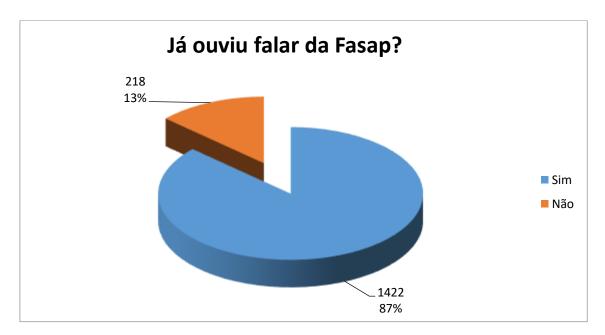




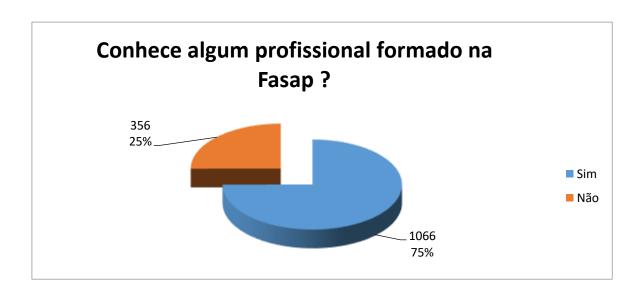


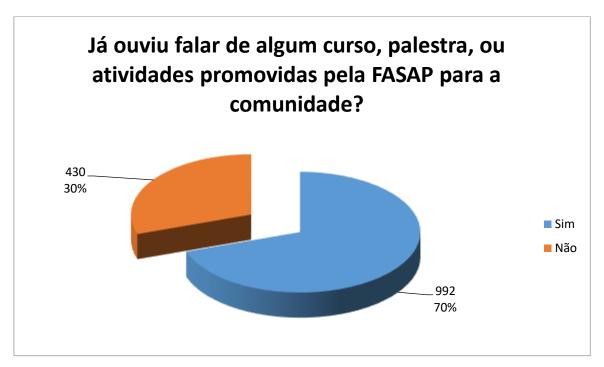


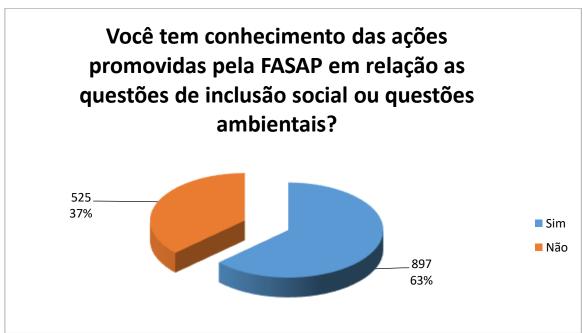


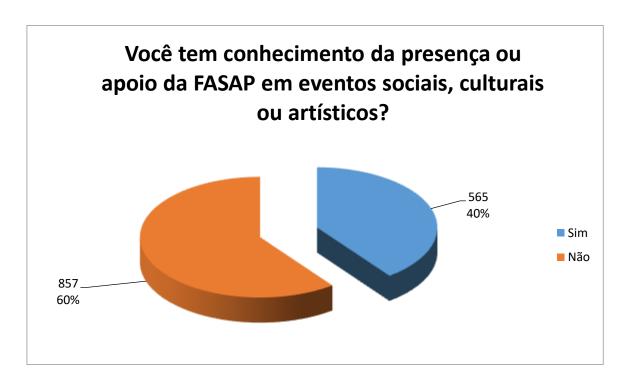


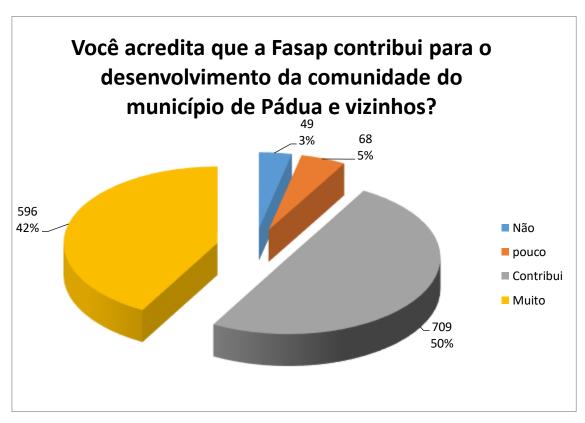




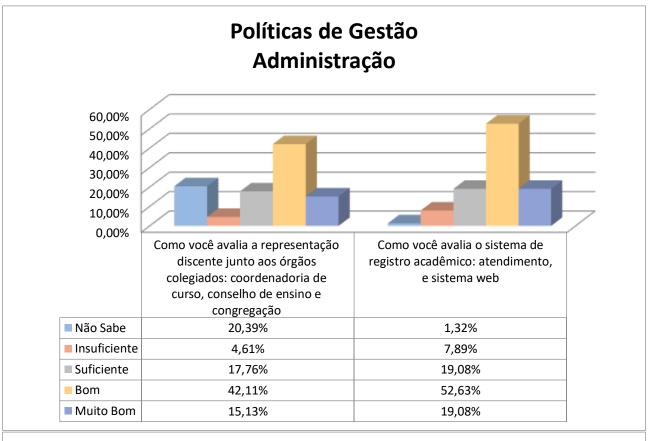


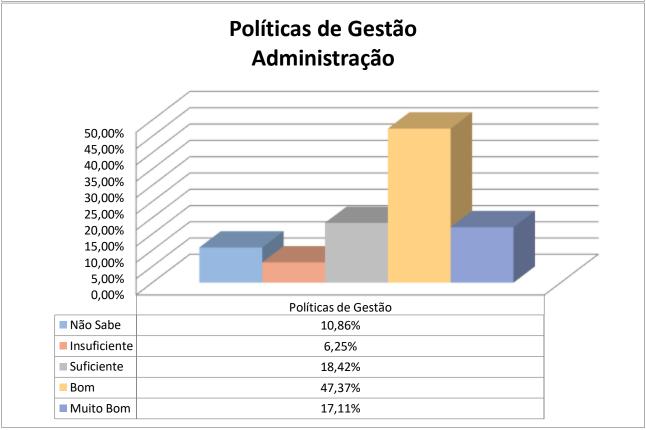


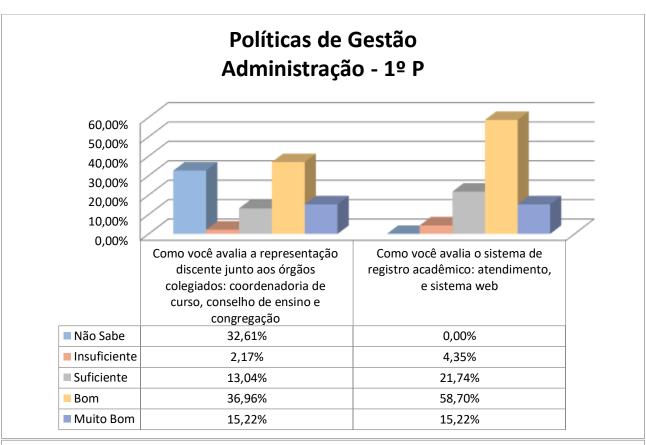


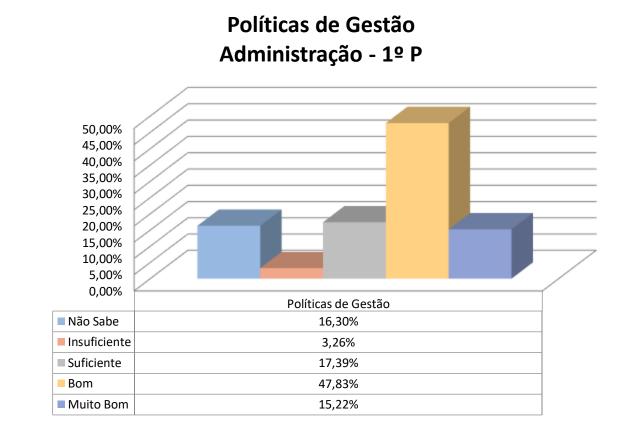


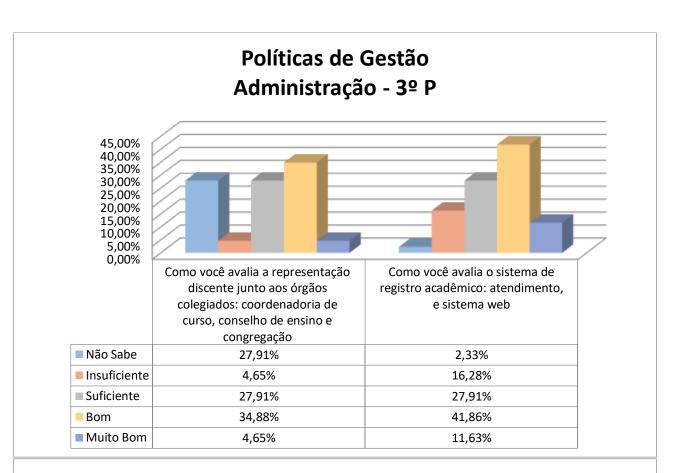
2.4 - Eixo 4: Políticas de Gestão

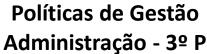


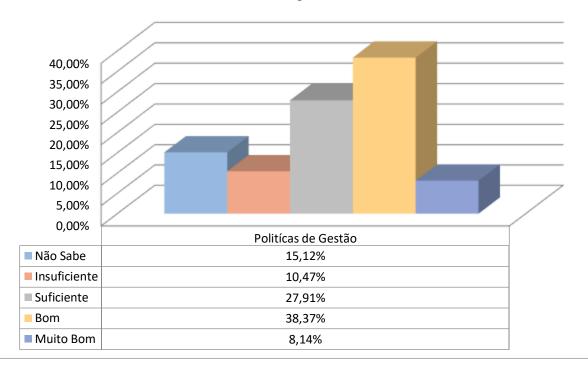


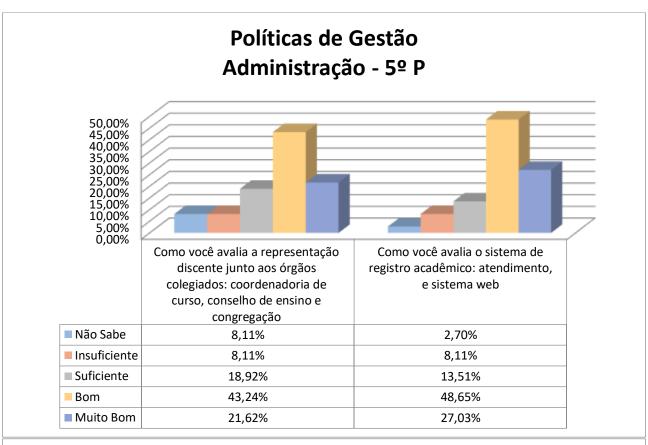


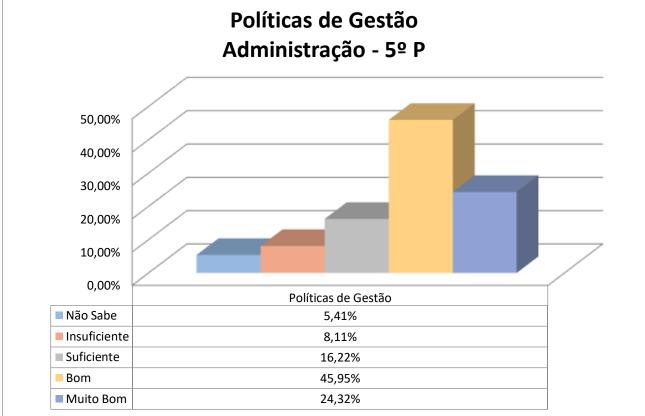


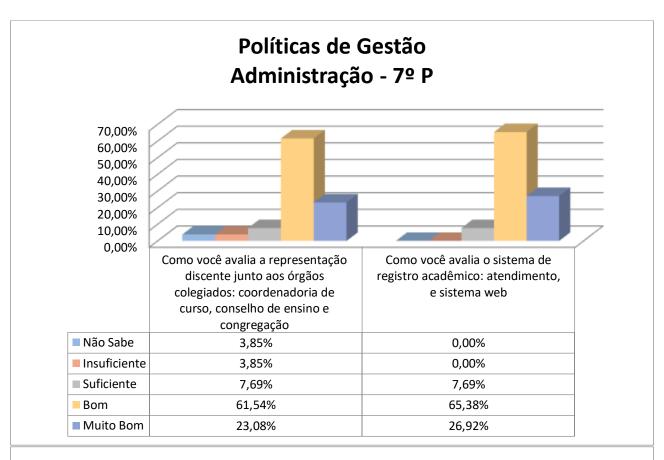




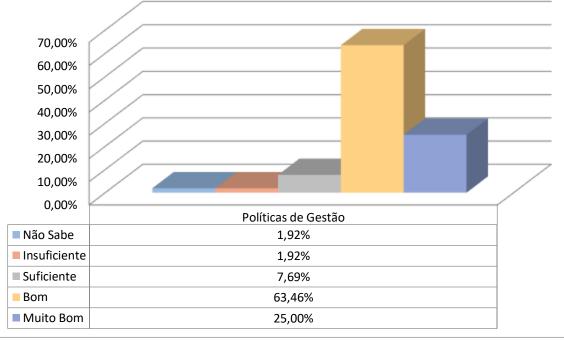


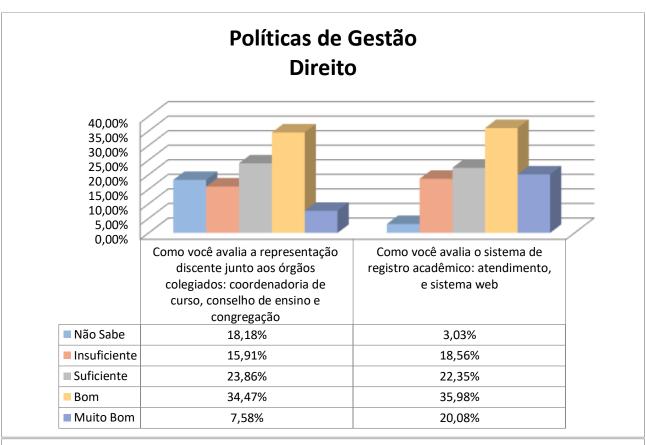


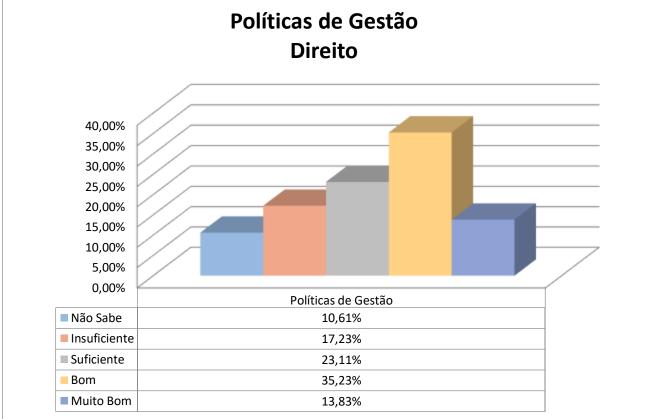


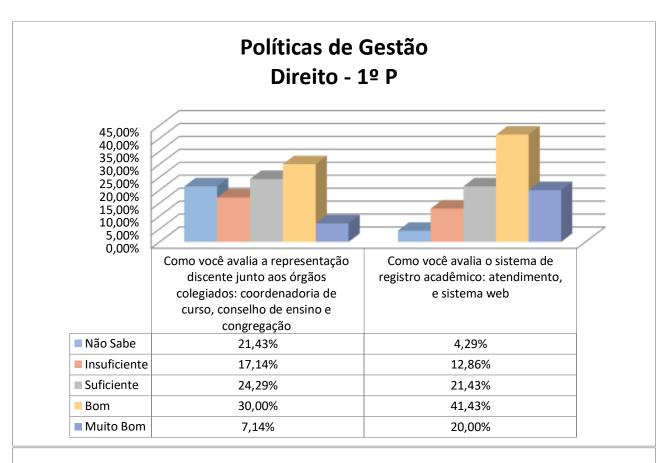


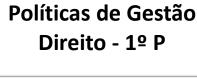


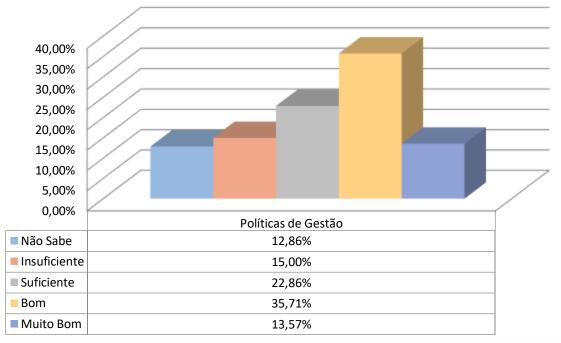


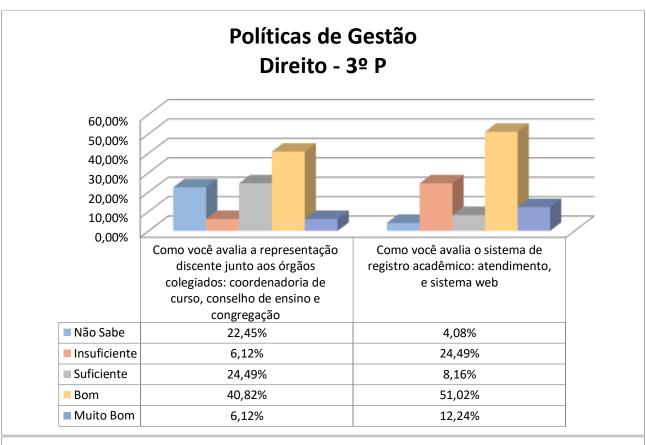


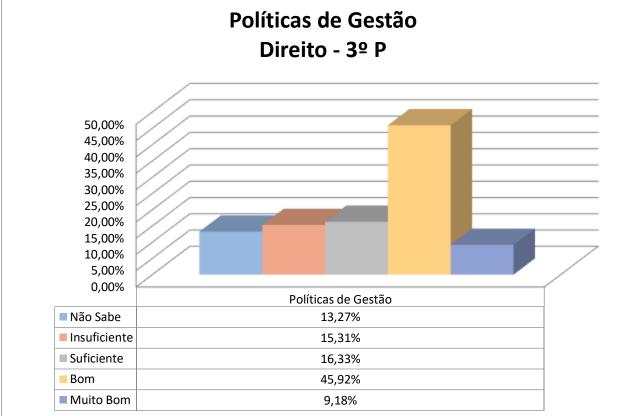


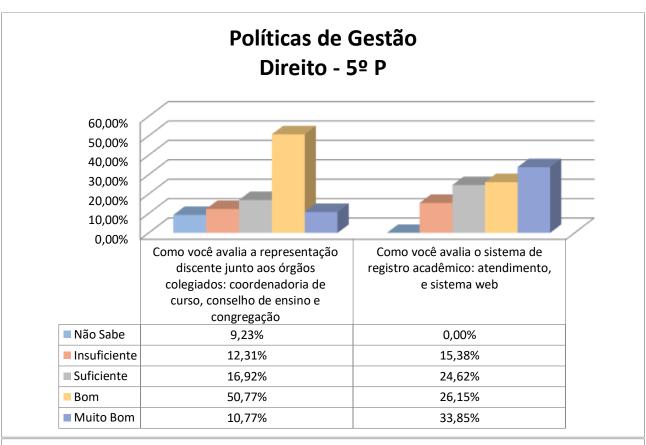


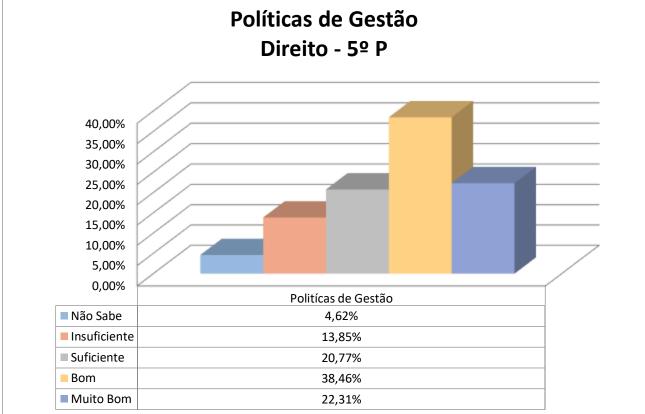


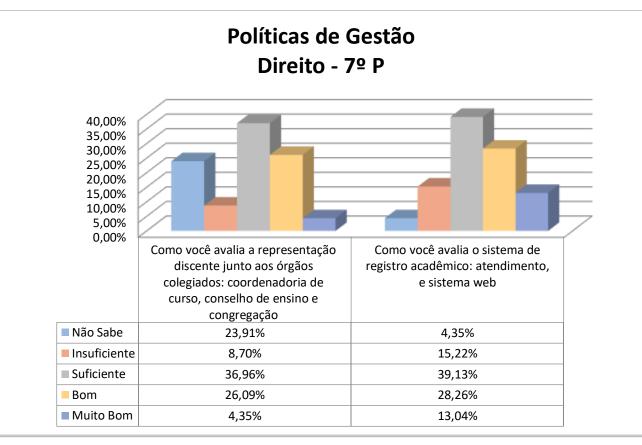


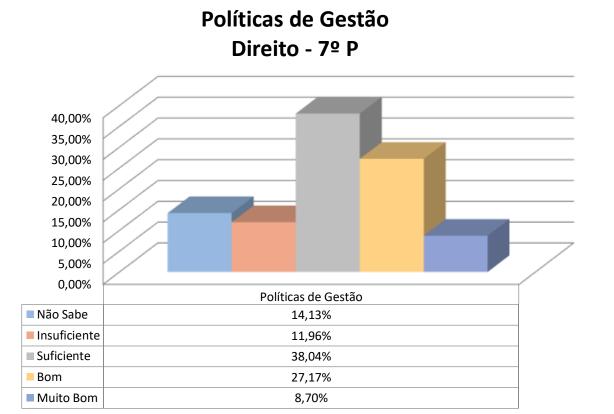


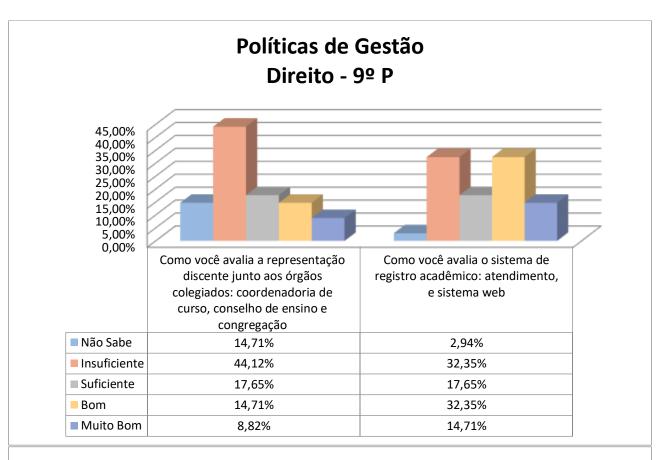


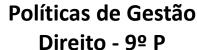


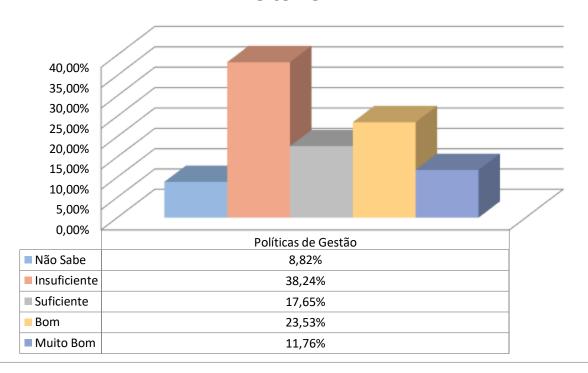


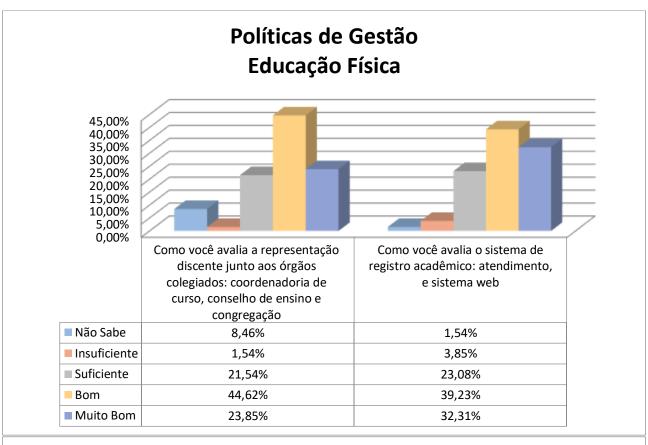


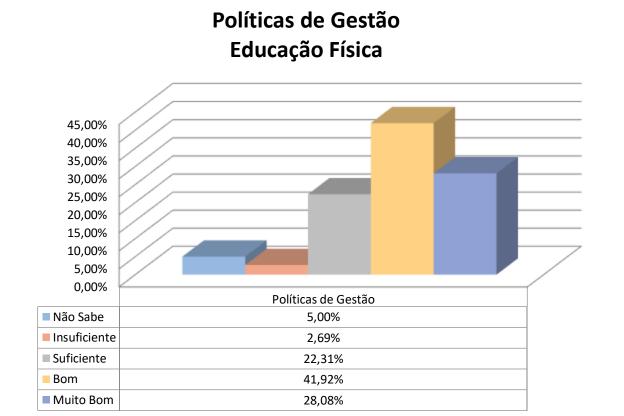


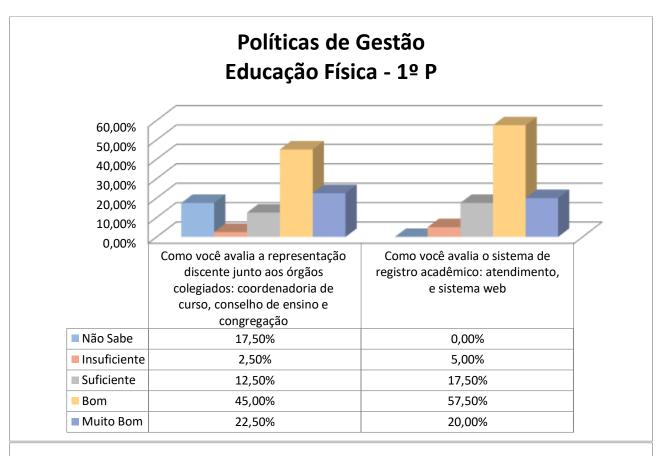


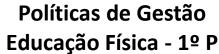


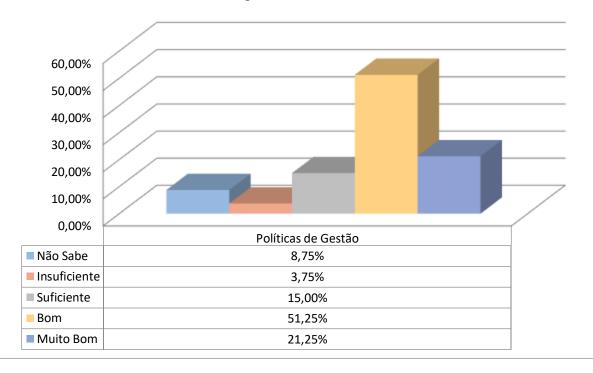


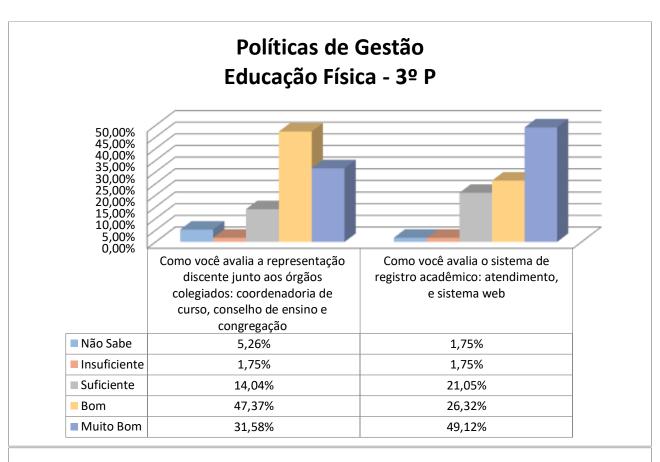


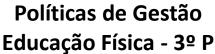


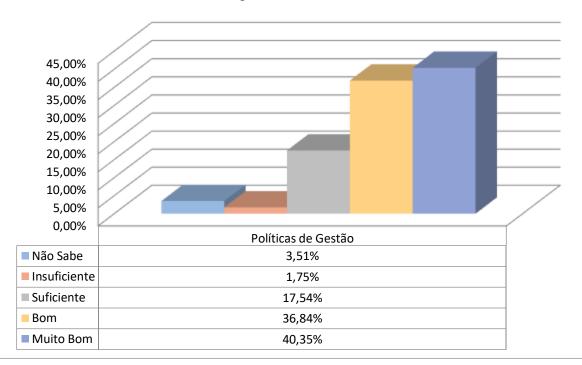


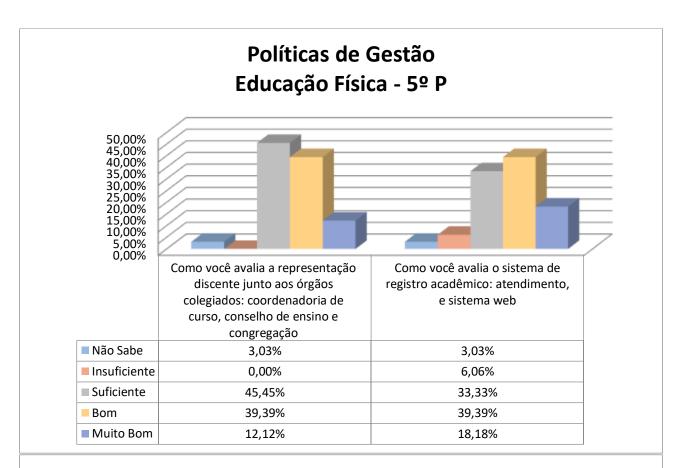


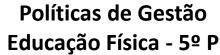


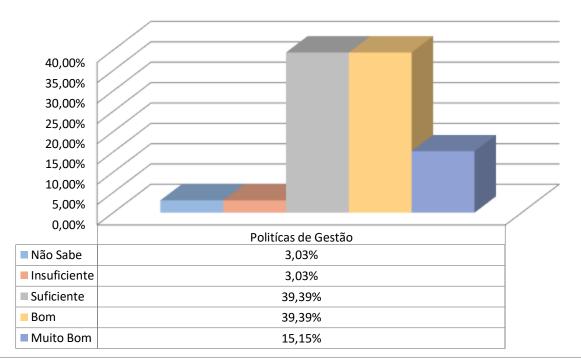


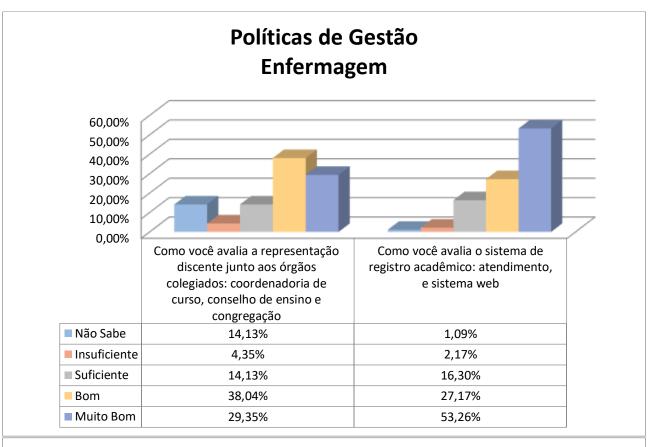


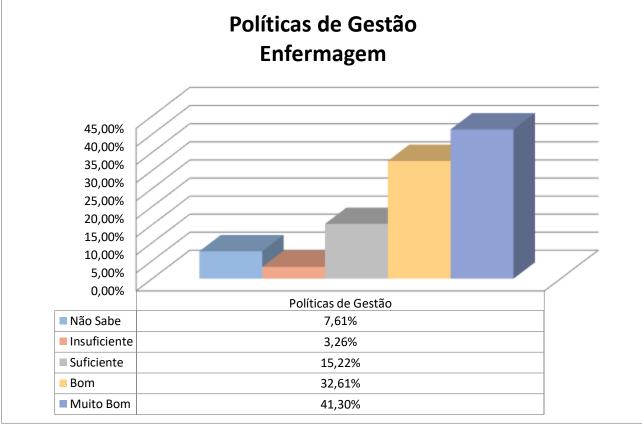


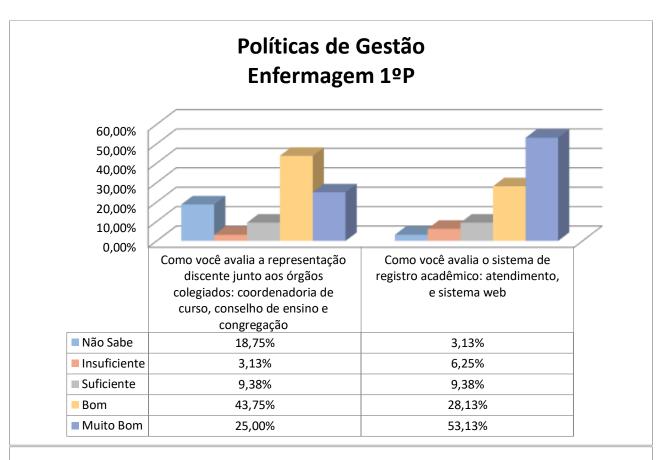




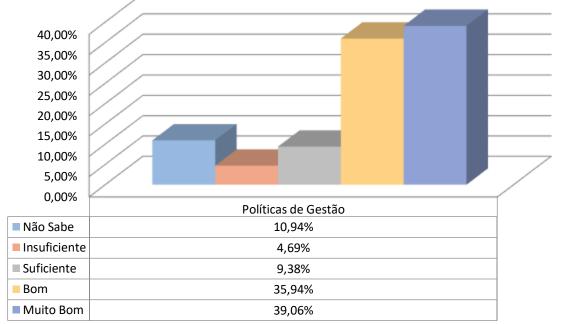


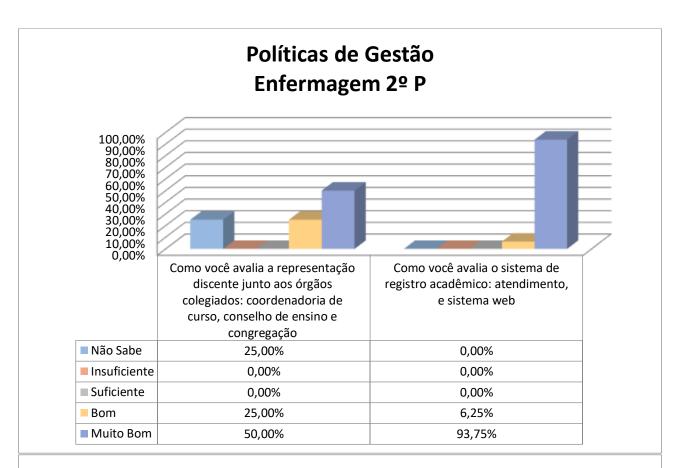


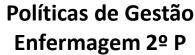


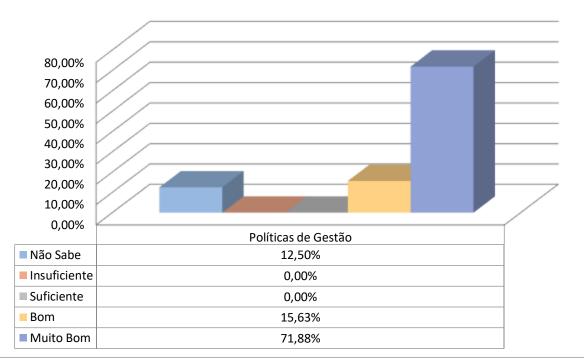


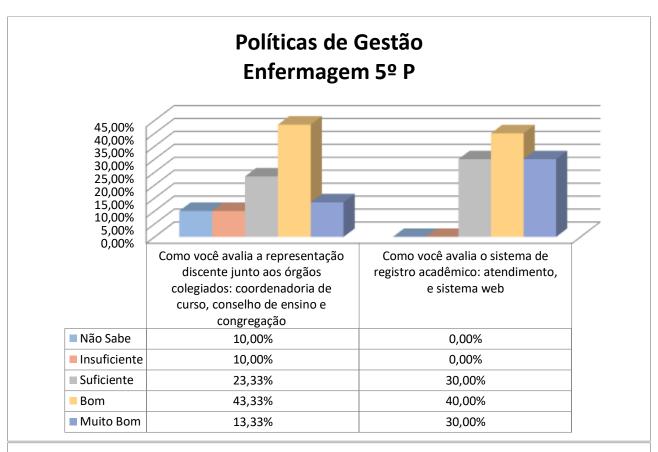


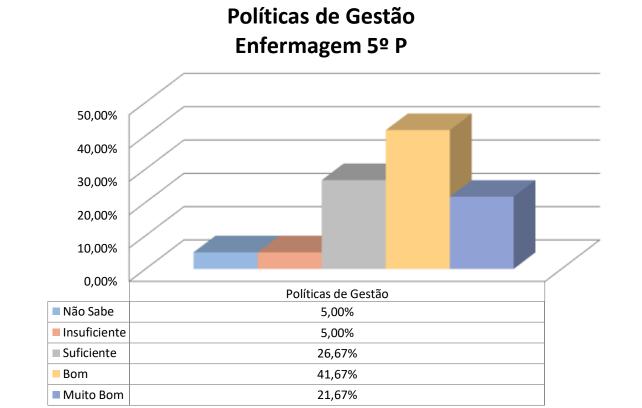


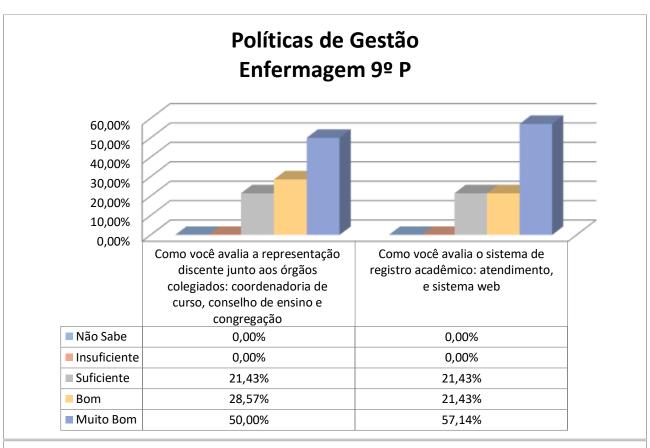


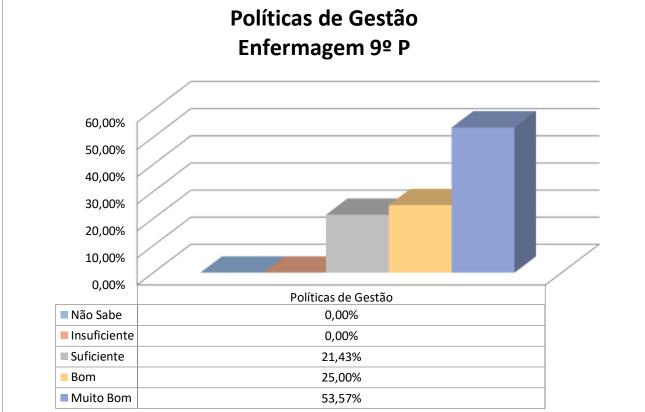


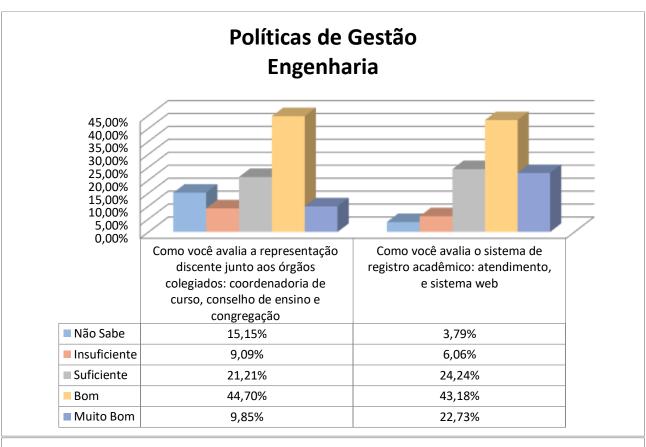


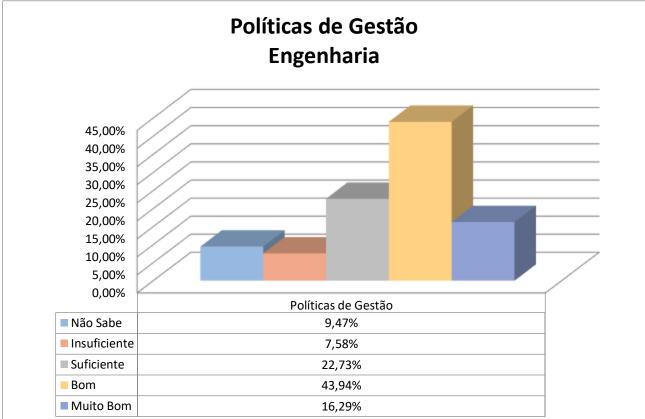


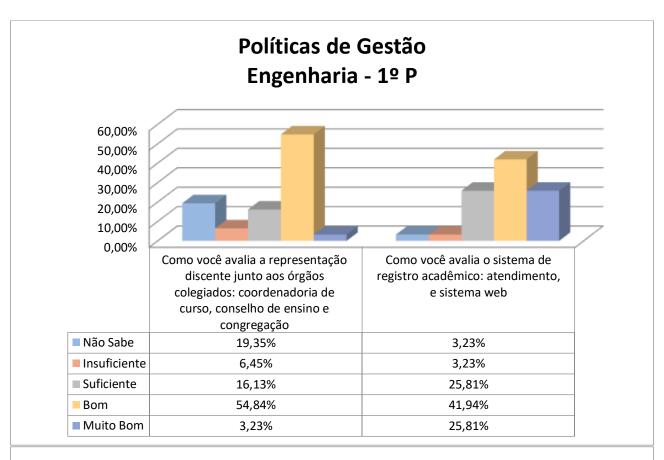




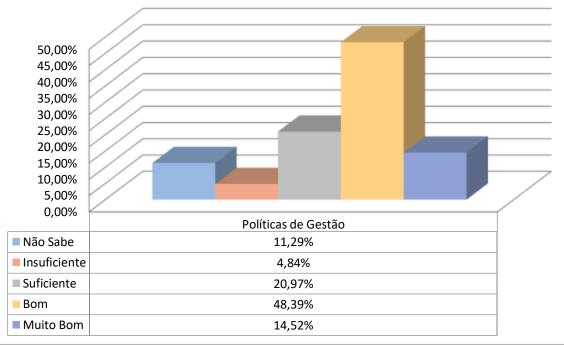


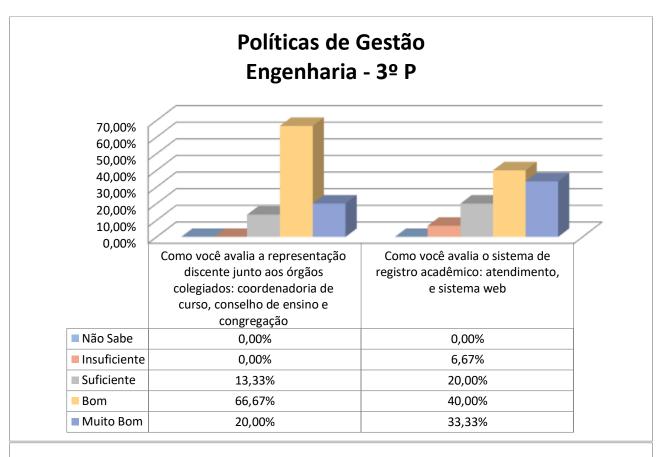




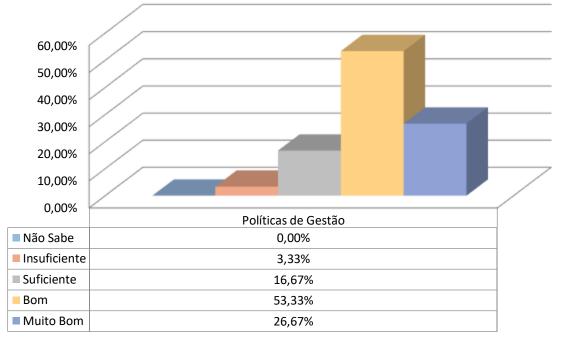


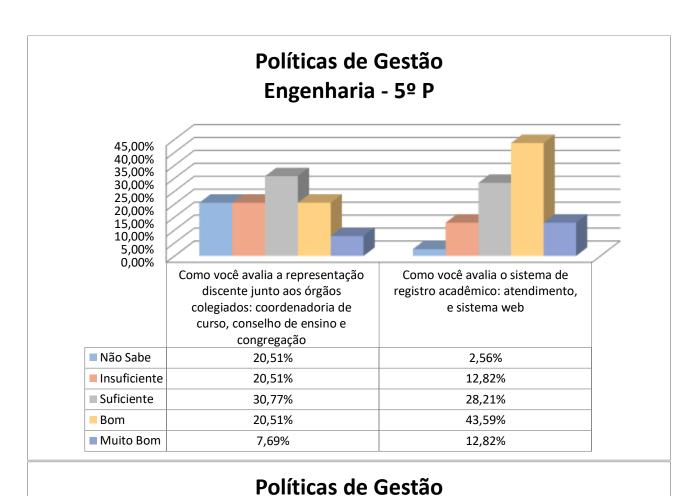


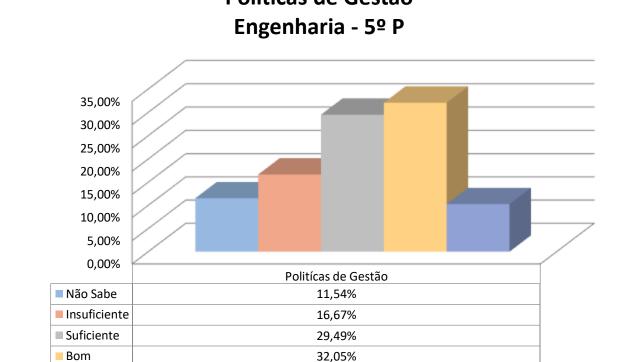






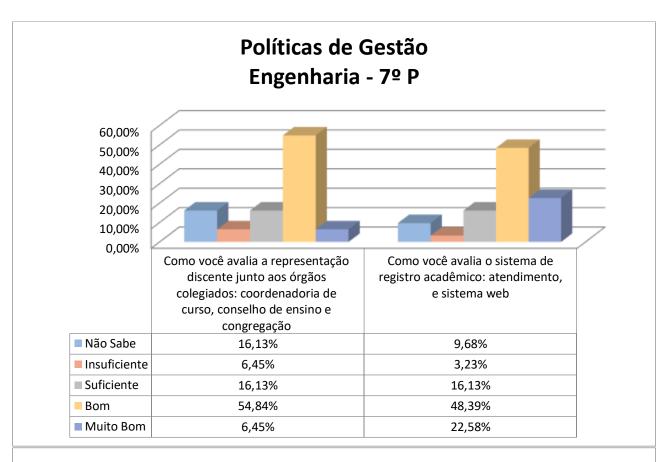




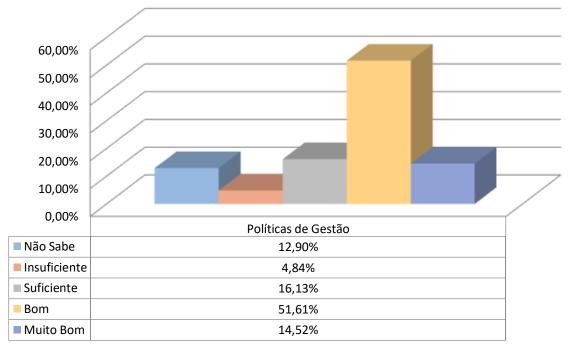


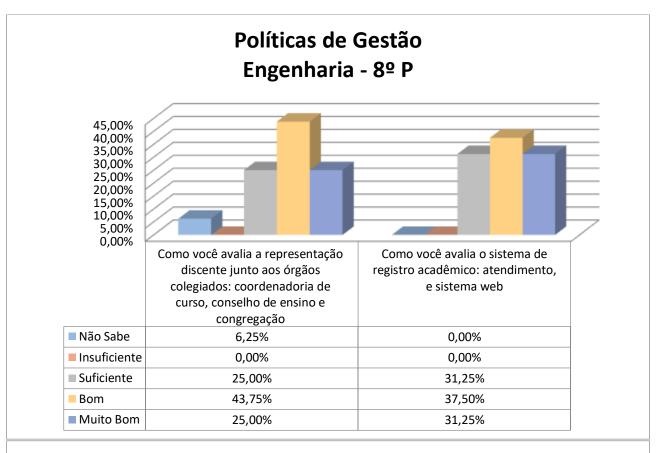
10,26%

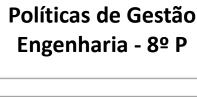
■ Muito Bom

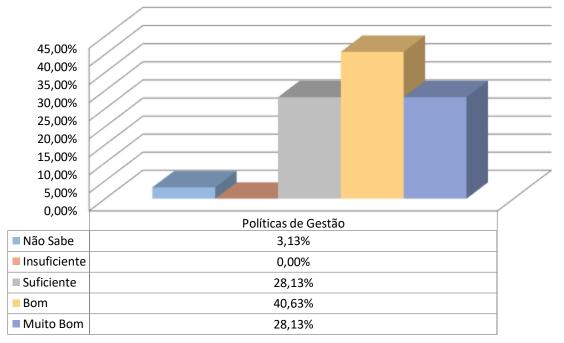


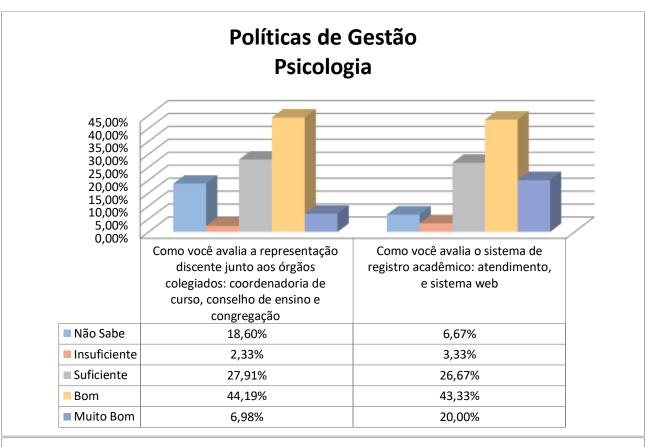


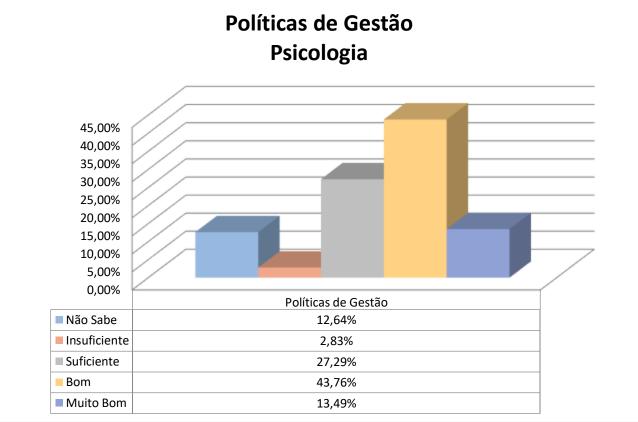


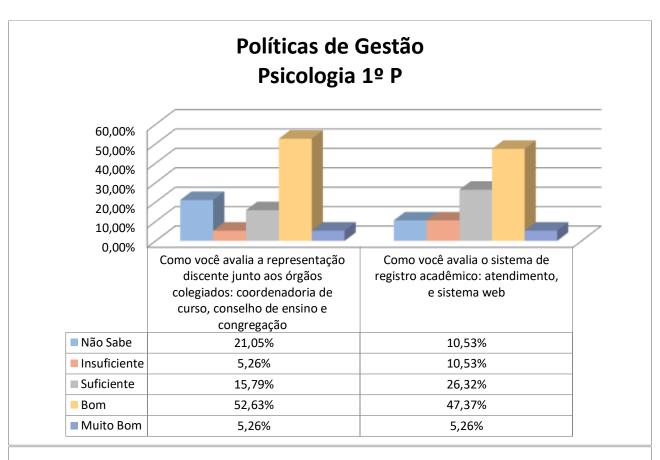


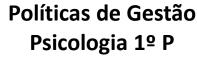


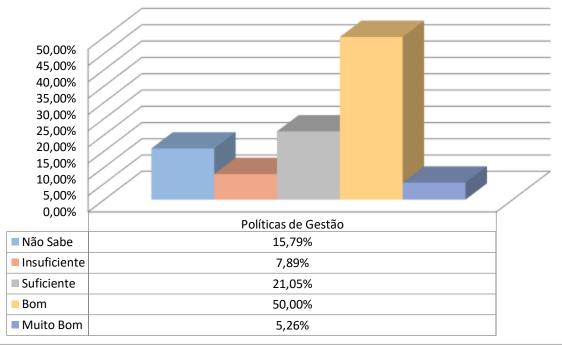


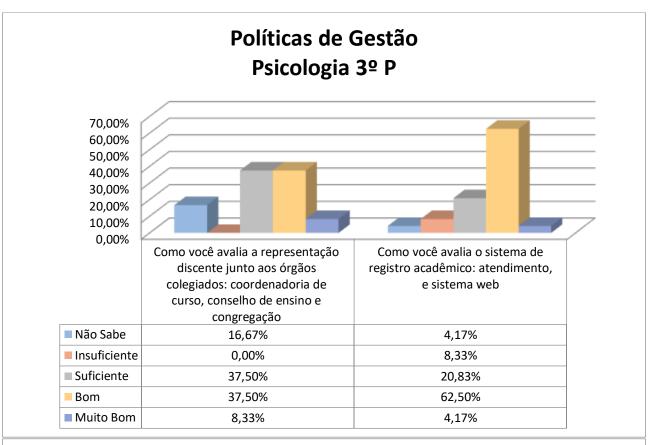


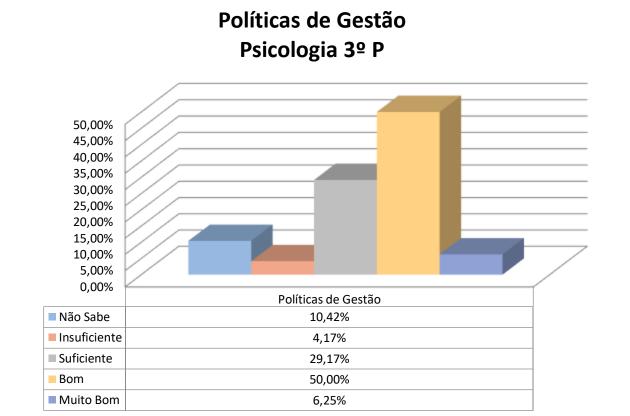


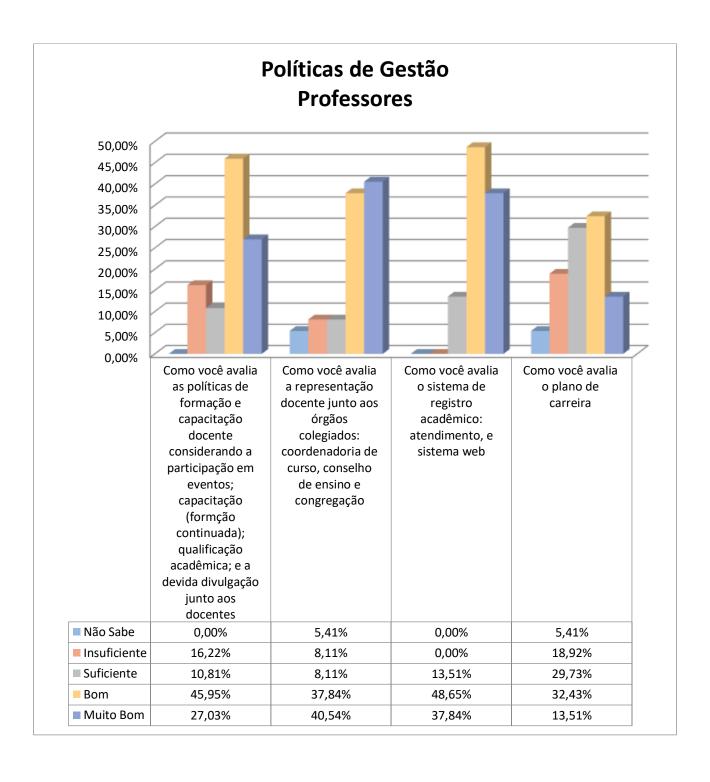


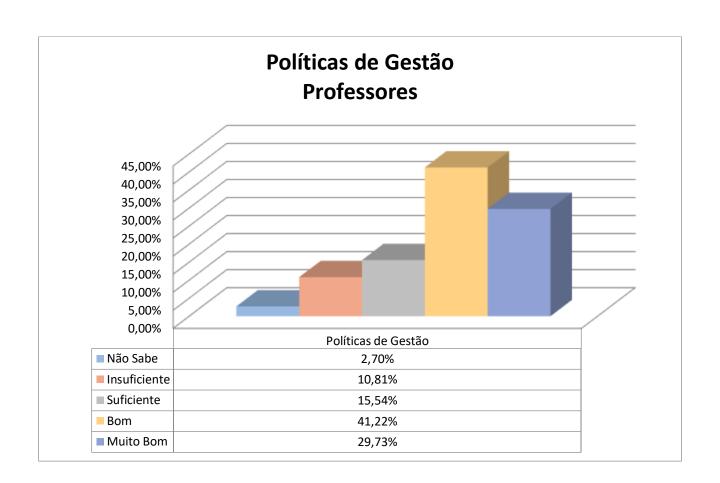


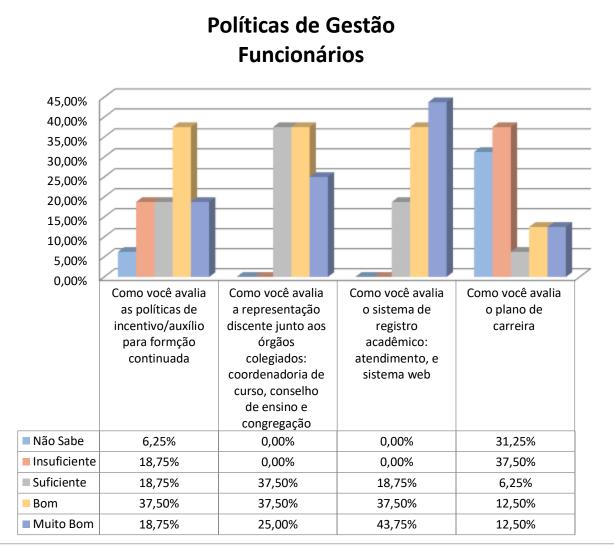


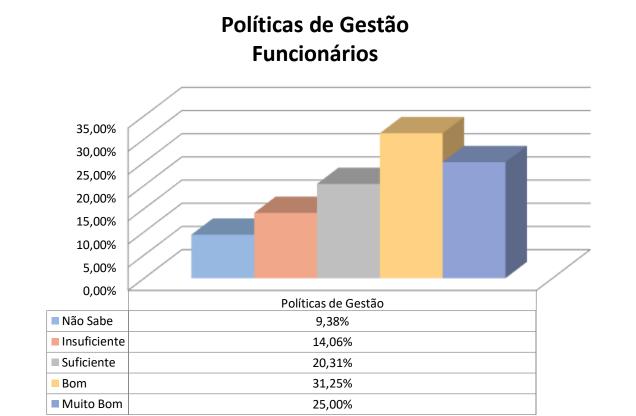




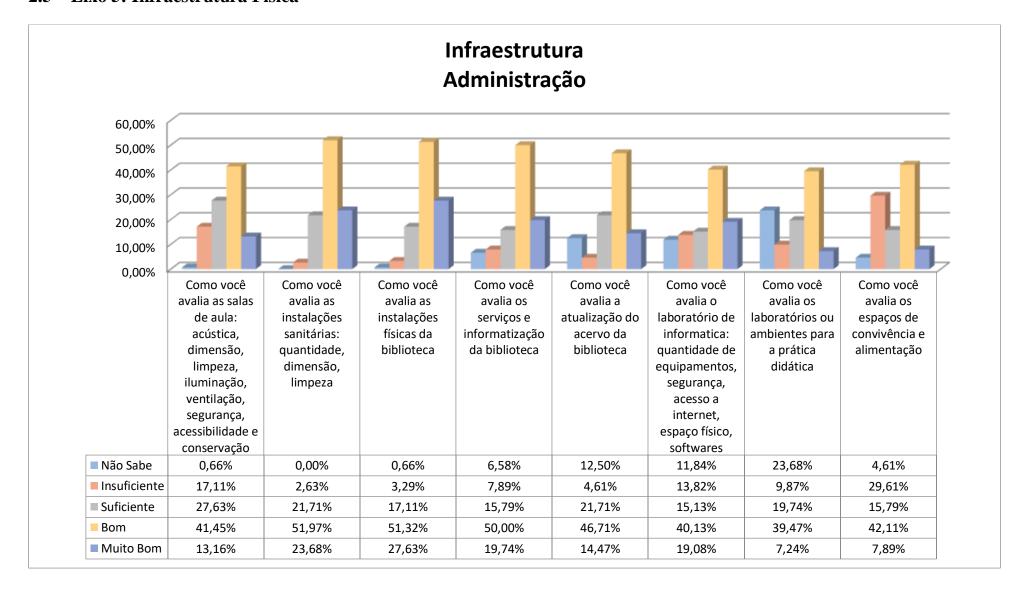


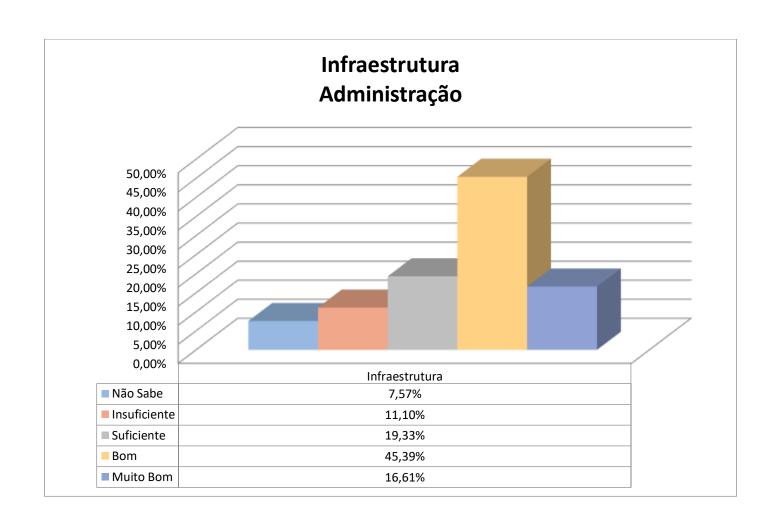




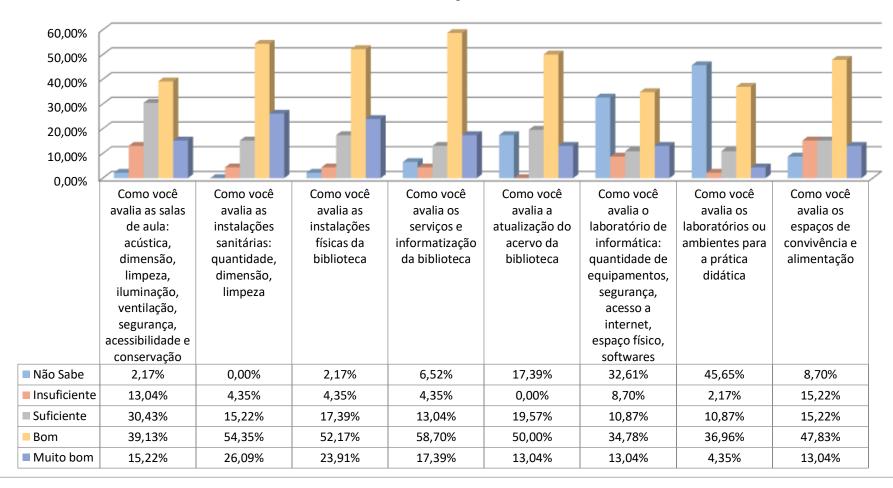


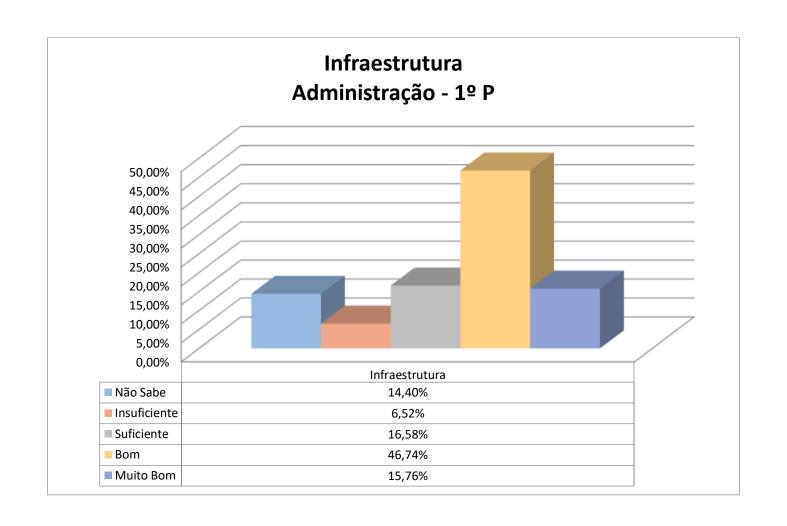
2.5 – Eixo 5: Infraestrutura Física



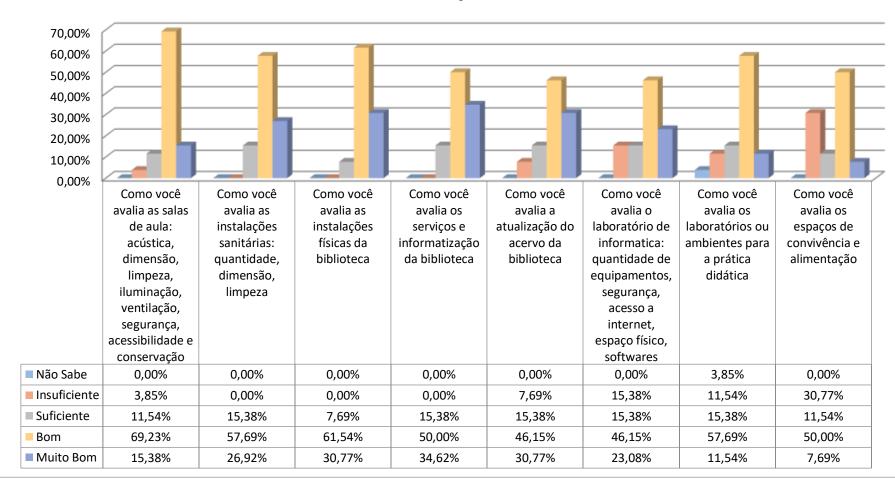


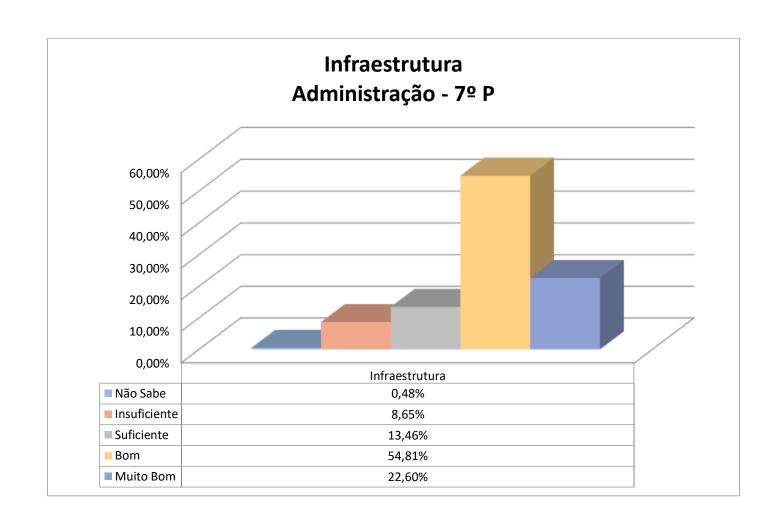
Infraestrutura Administração - 1º P



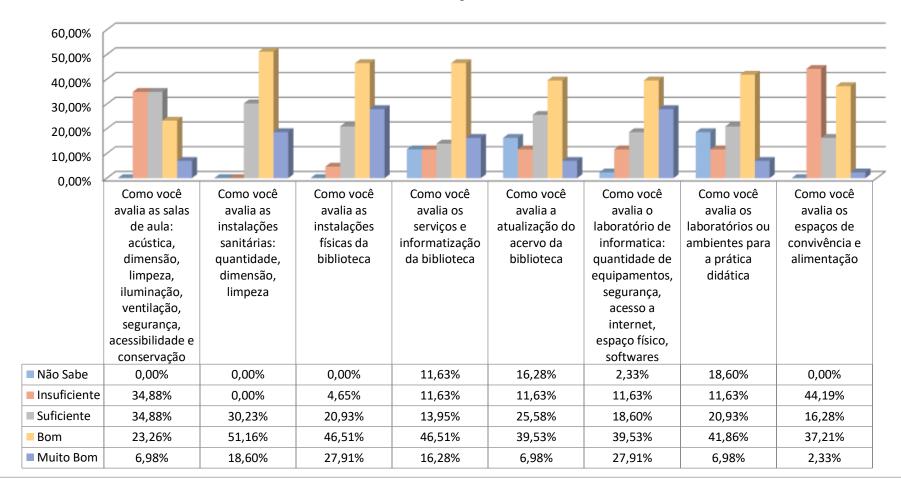


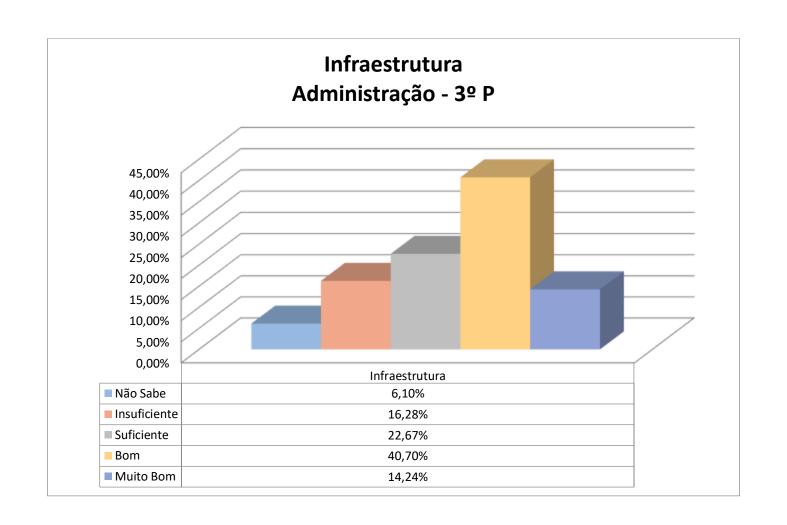
Infraestrutura Administração - 7º P



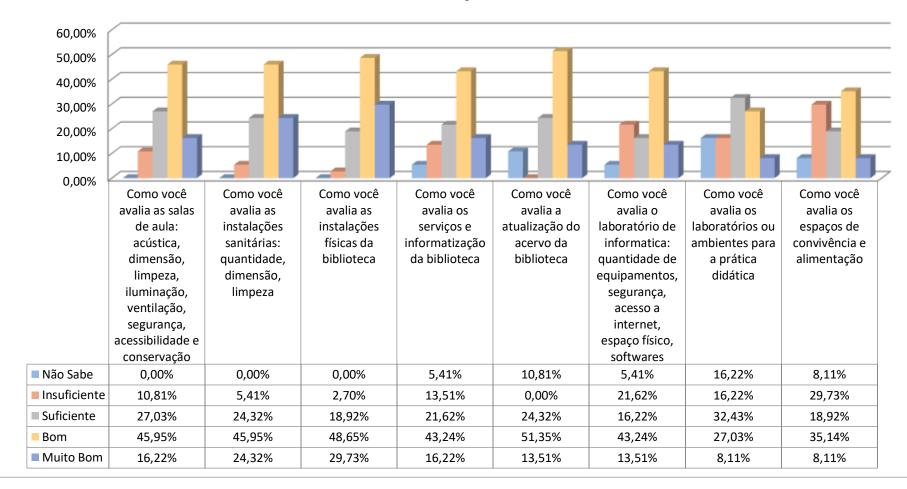


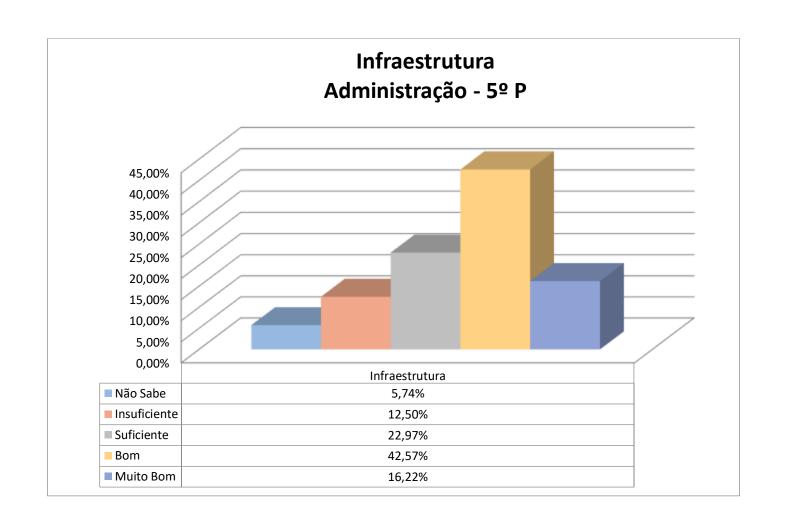
Infraestrutura Administração - 3º P



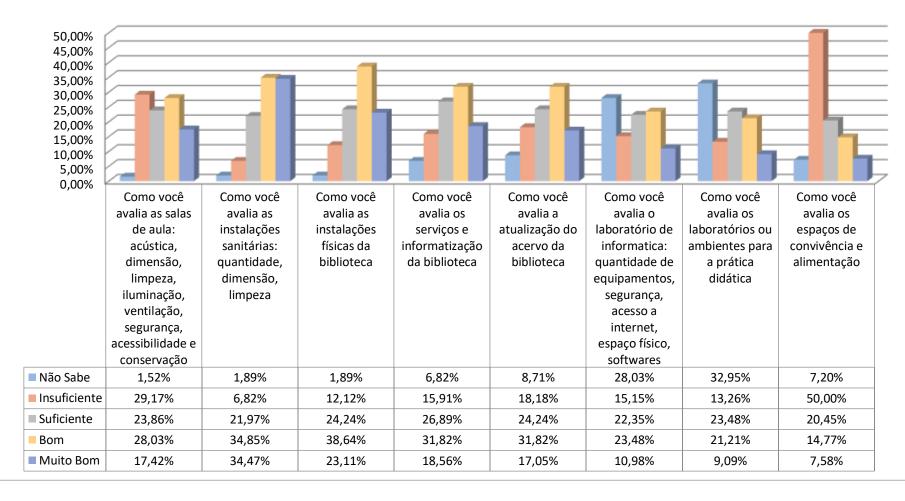


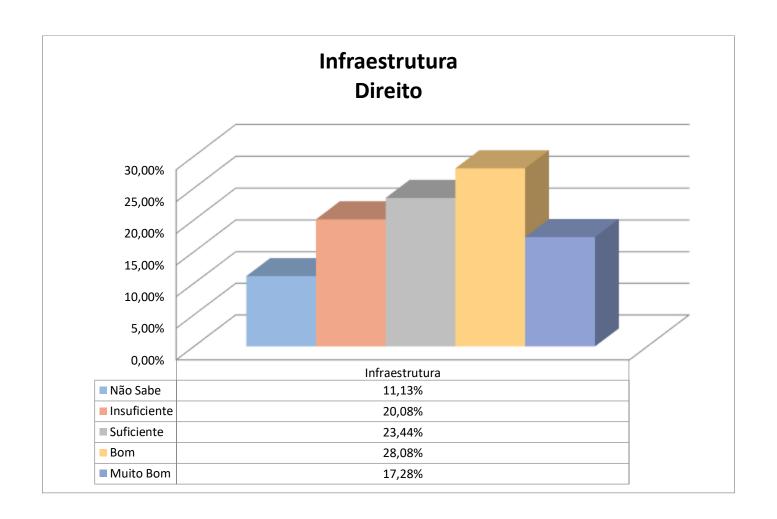
Infraestrutura Administração - 5º P



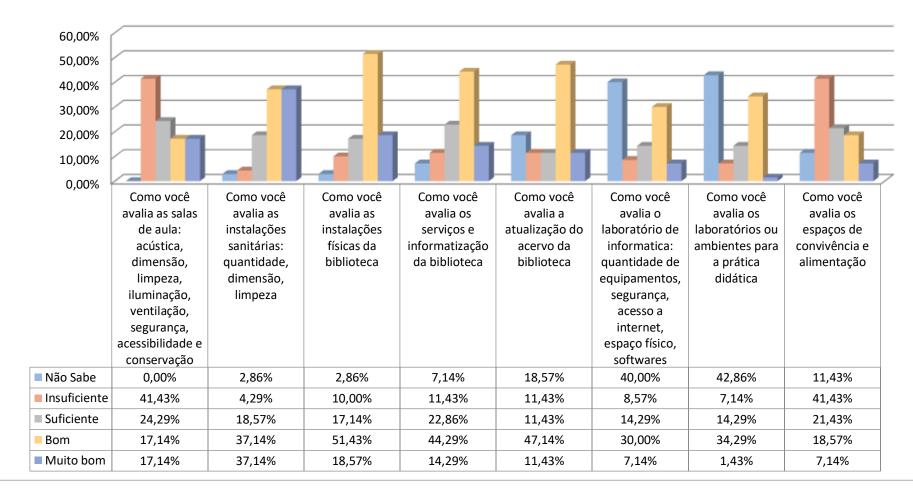


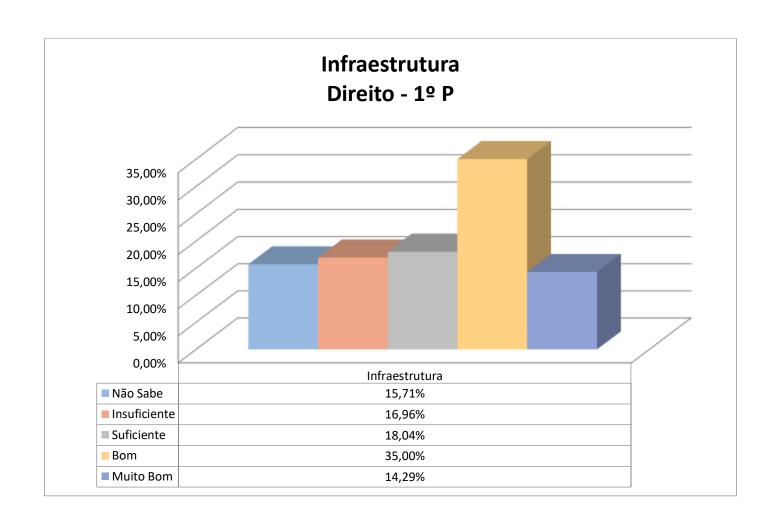
Infraestrutura Direito



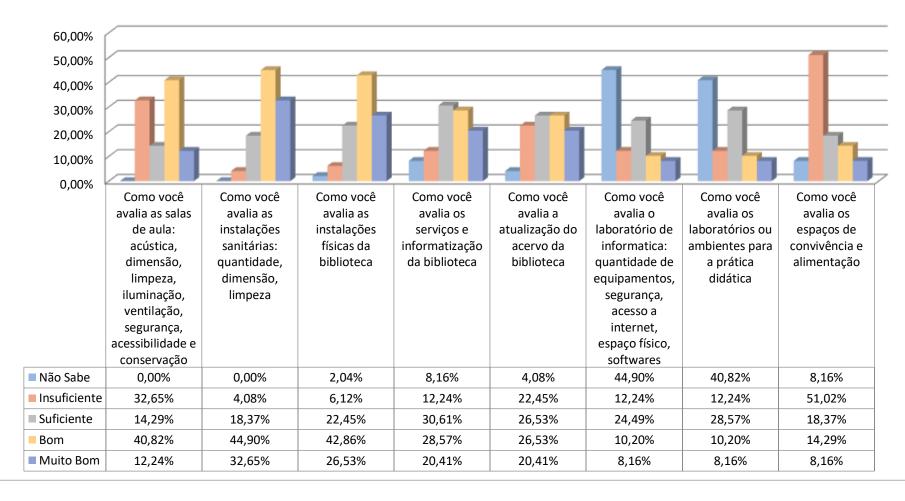


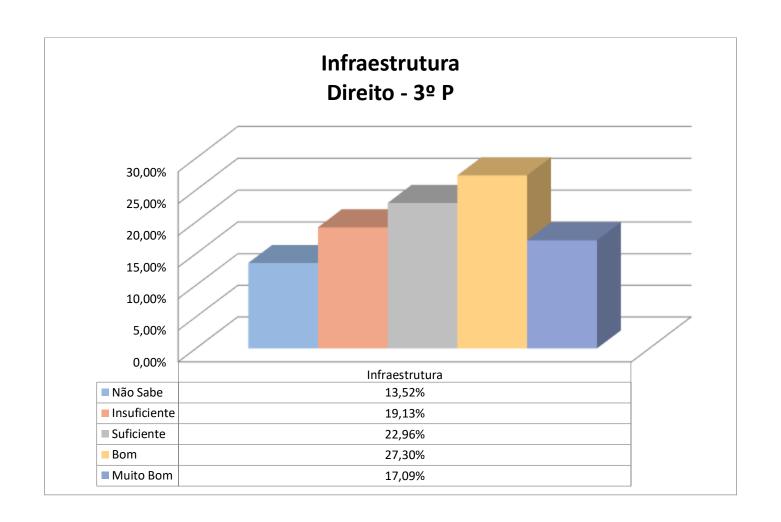
Infraestrutura Direito - 1º P



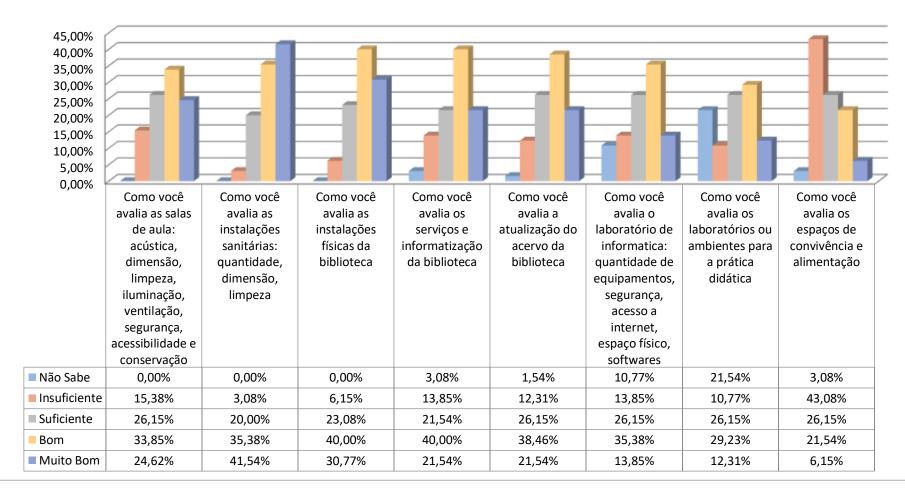


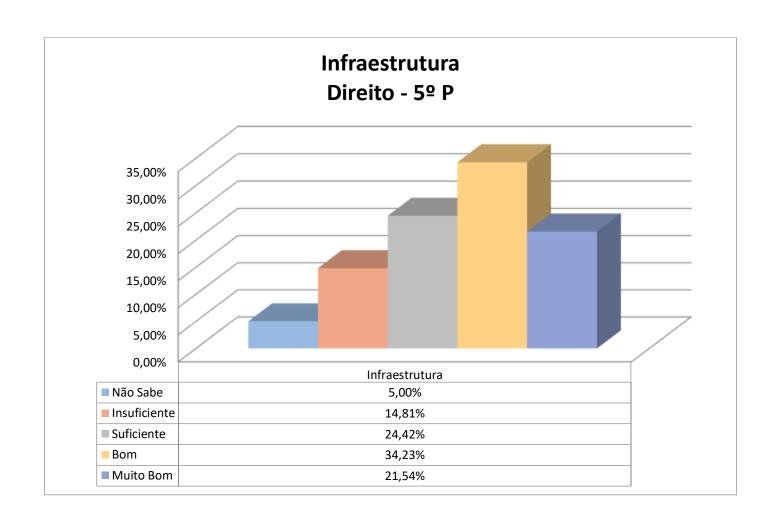
Infraestrutura Direito - 3º P



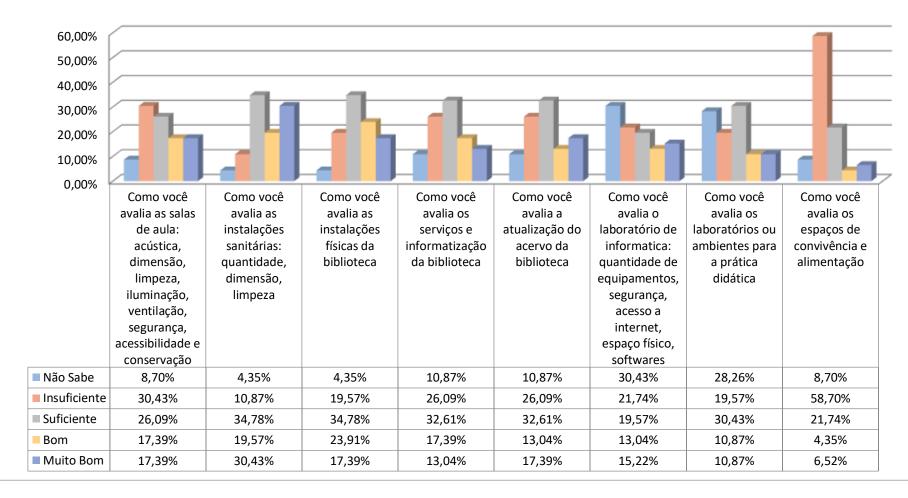


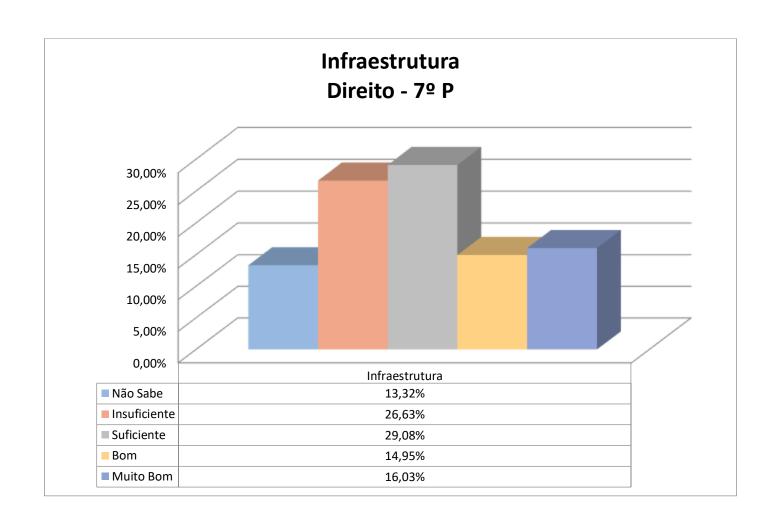
Infraestrutura Direito - 5º P



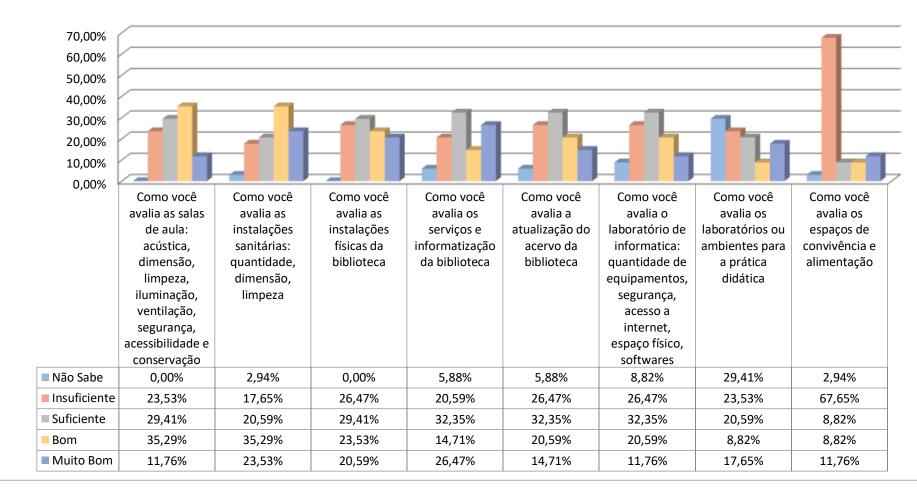


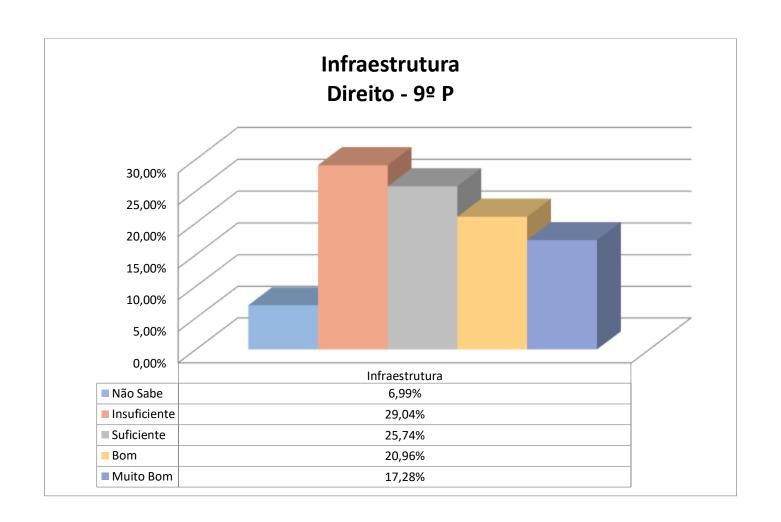
Infraestrutura Direito - 7º P



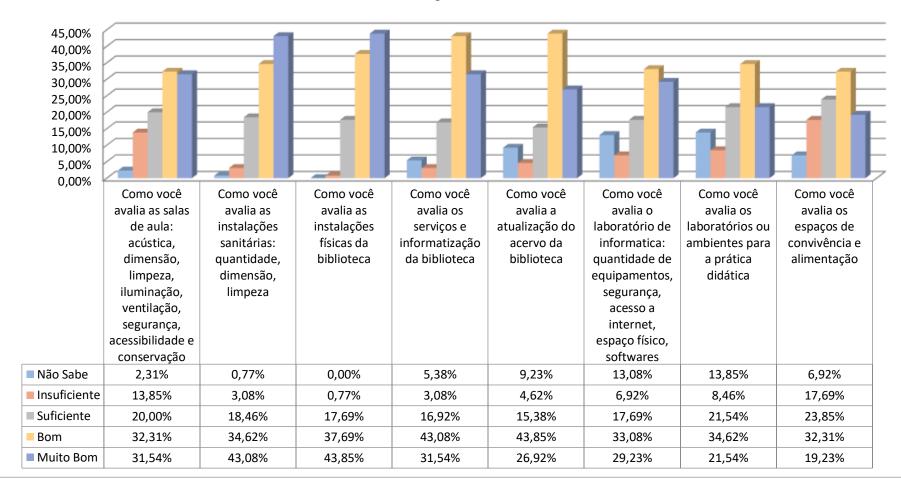


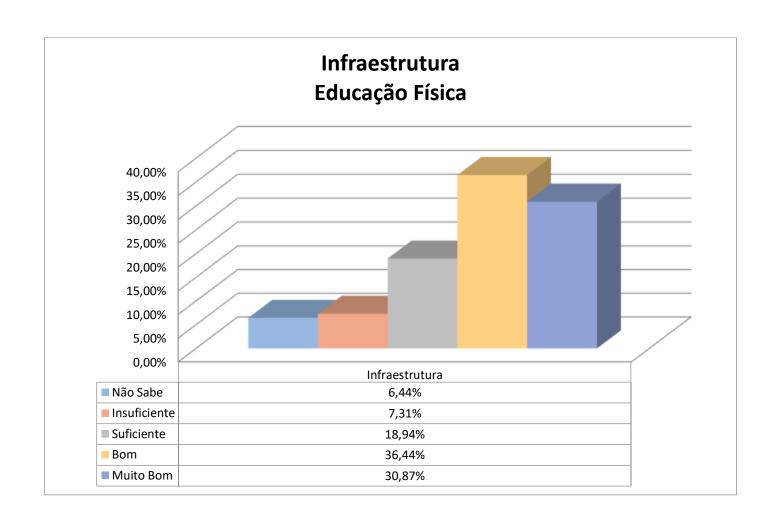
Infraestrutura Direito - 9º P



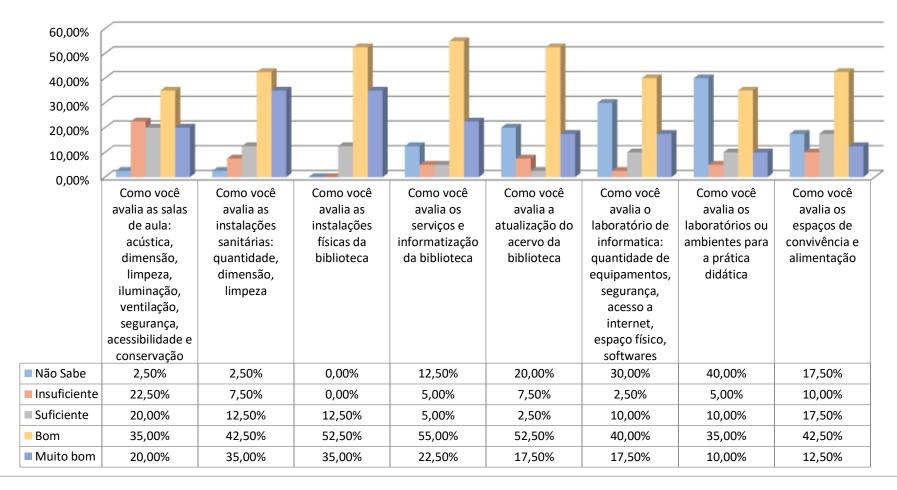


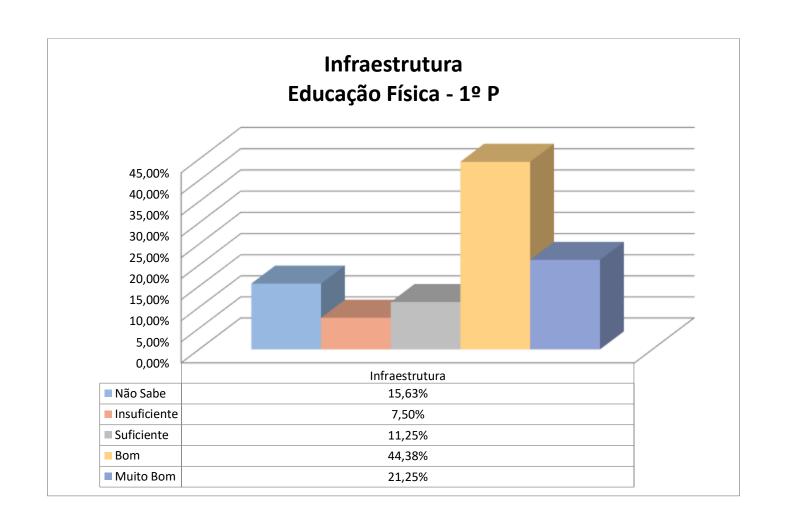
Infraestrutura Educação Física



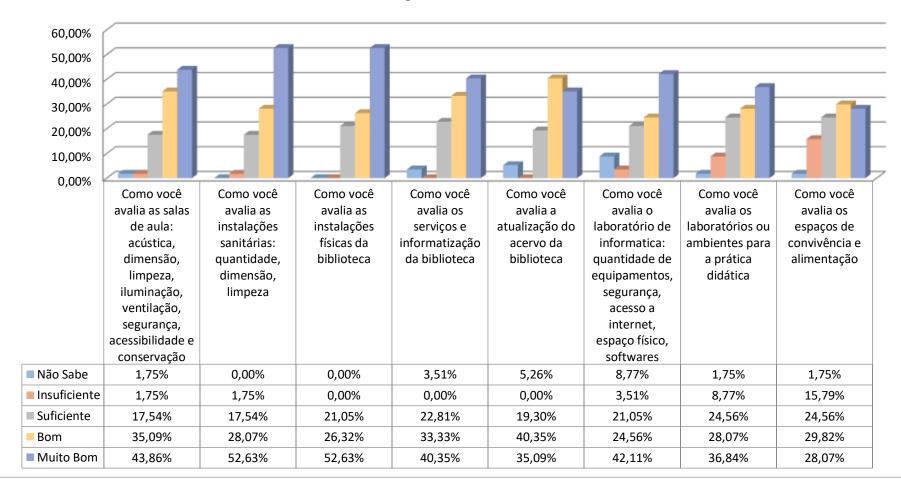


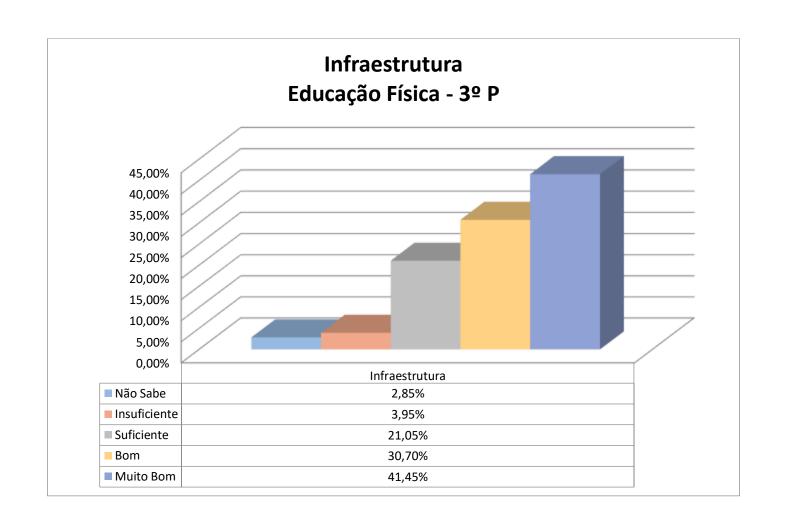
Infraestrutura Educação Física - 1º P



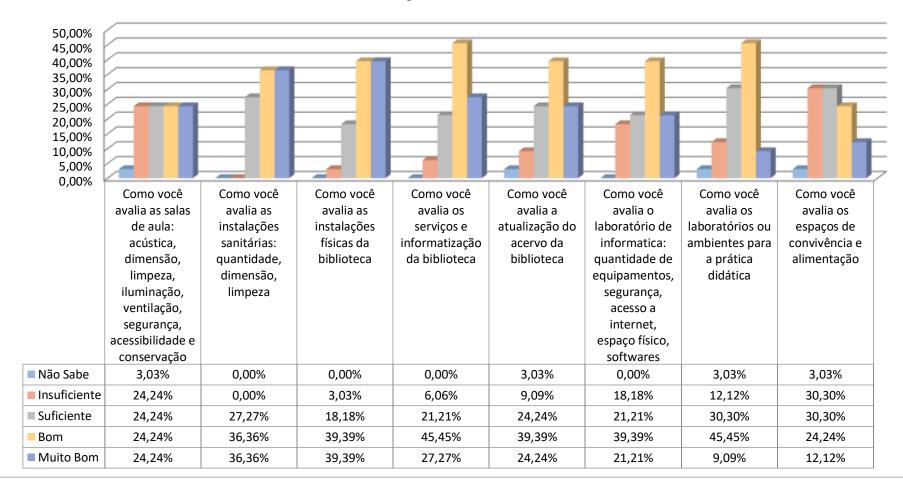


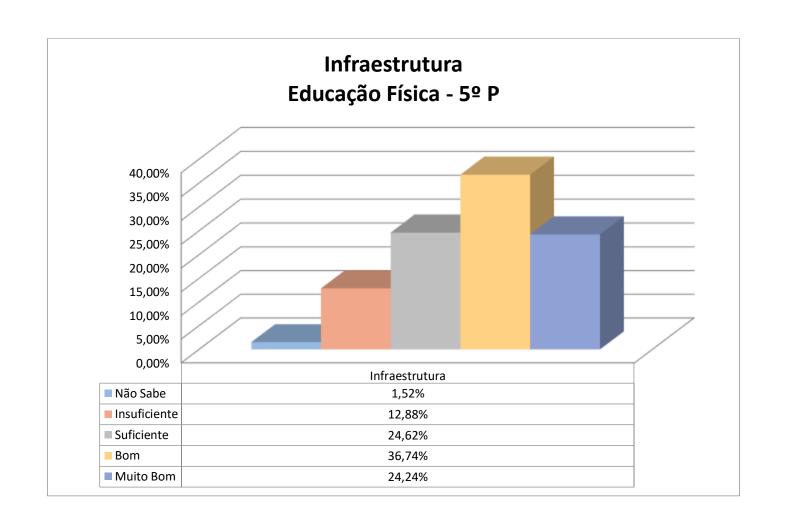
Infraestrutura Educação Física - 3º P



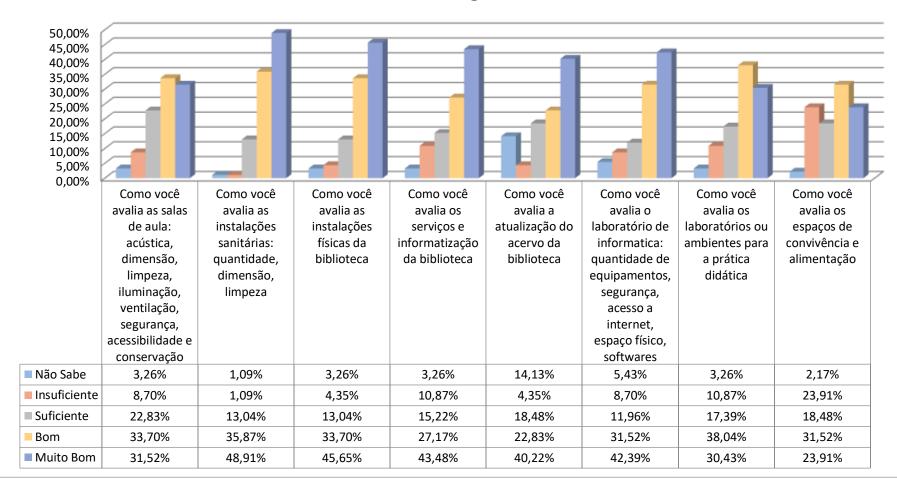


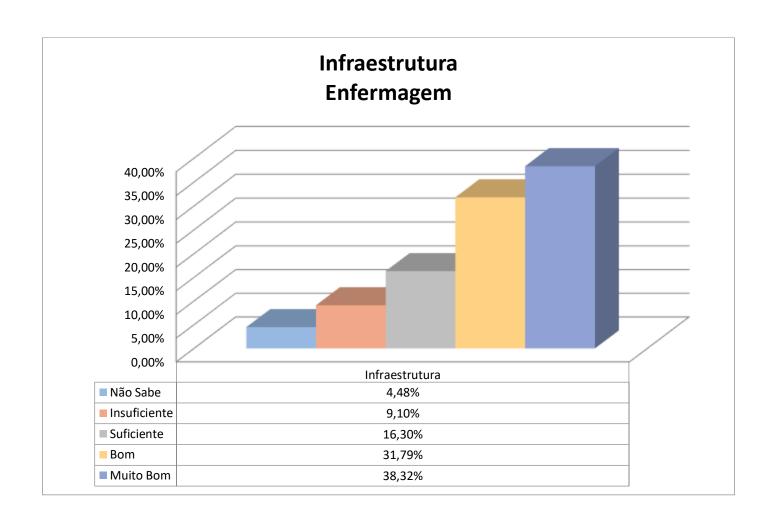
Infraestrutura Educação Física - 5º P



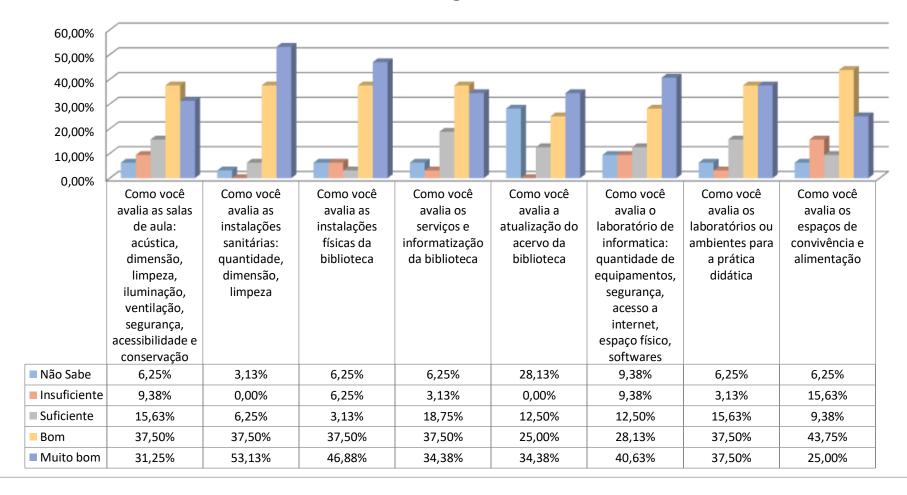


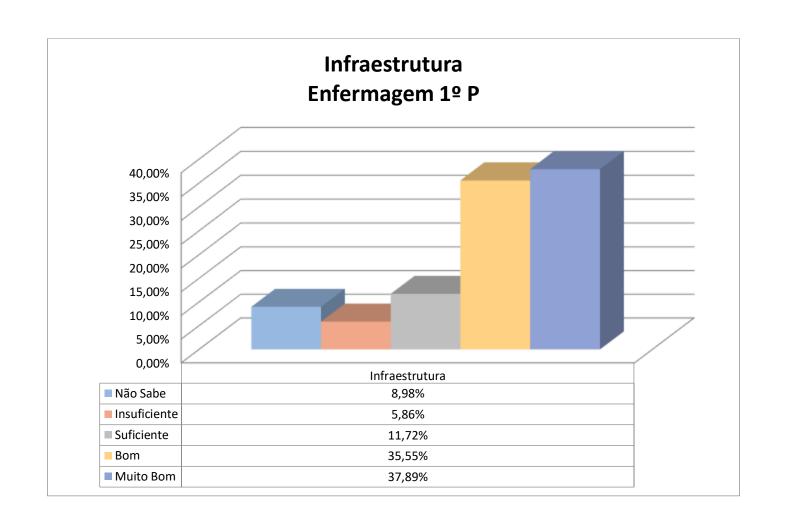
Infraestrutura Enfermagem



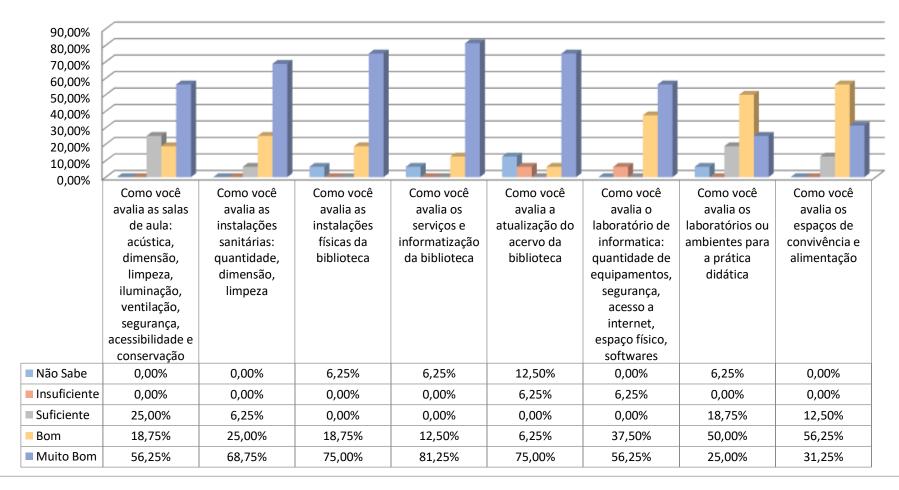


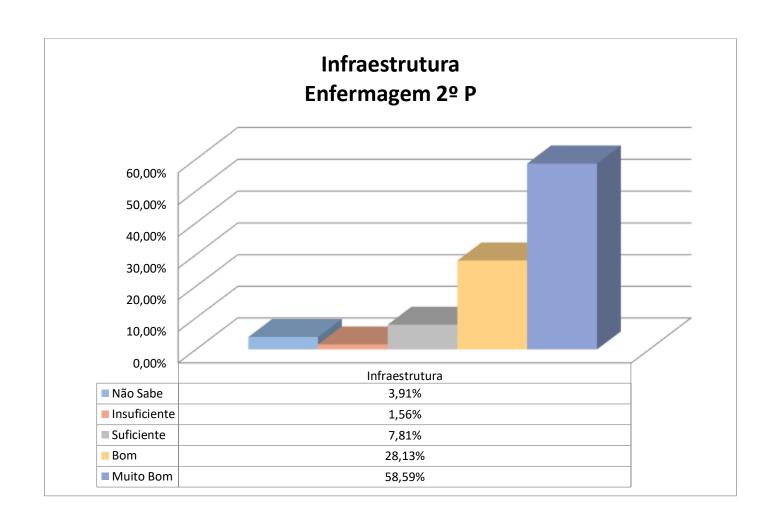
Infraestrutura Enfermagem 1º P



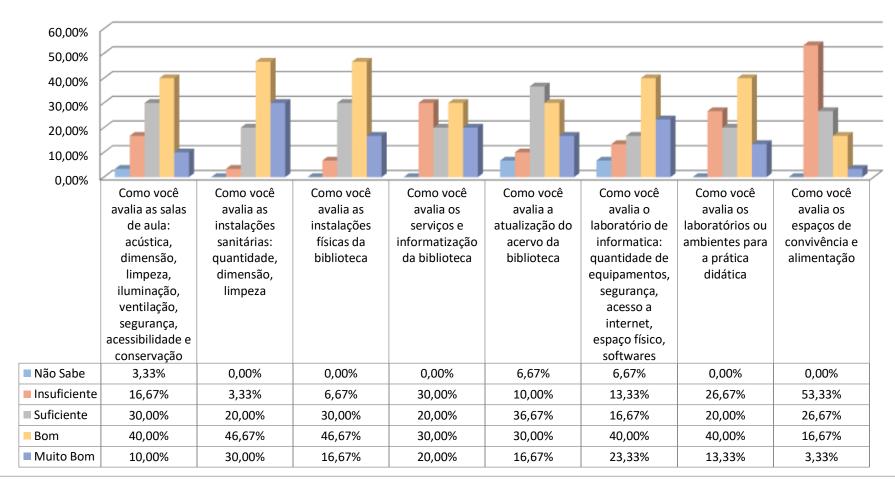


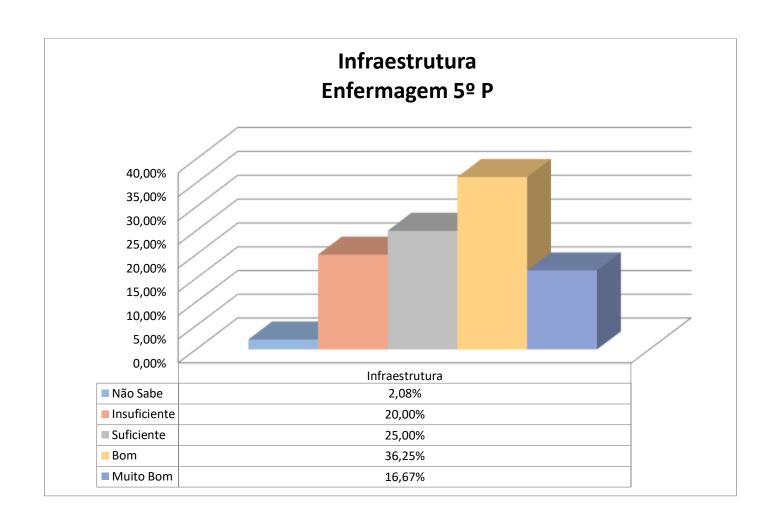
Infraestrutura Enfermagem 2º P



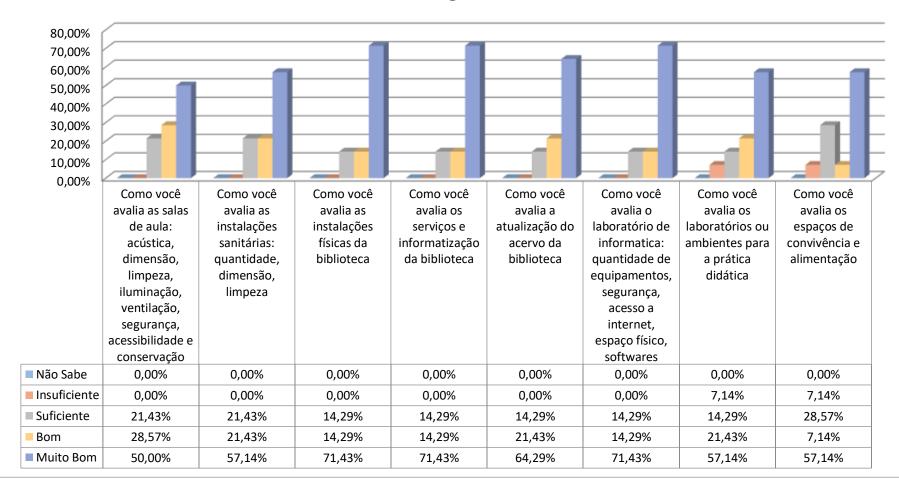


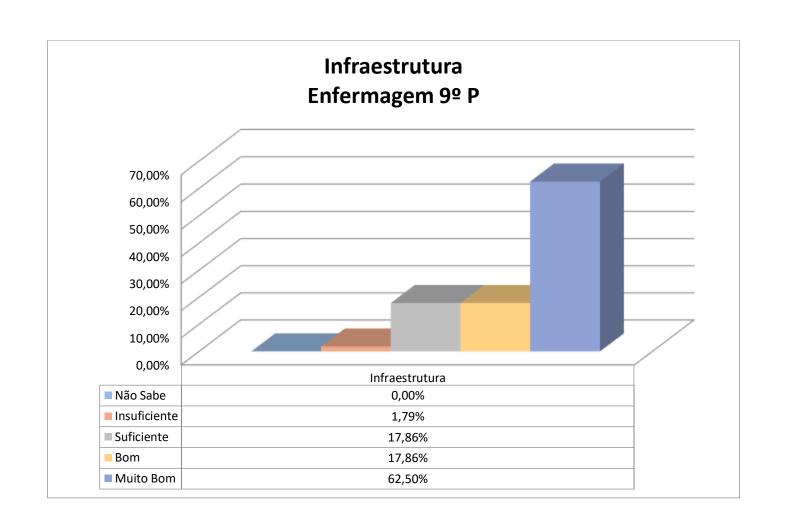
Infraestrutura Enfermagem 5º P



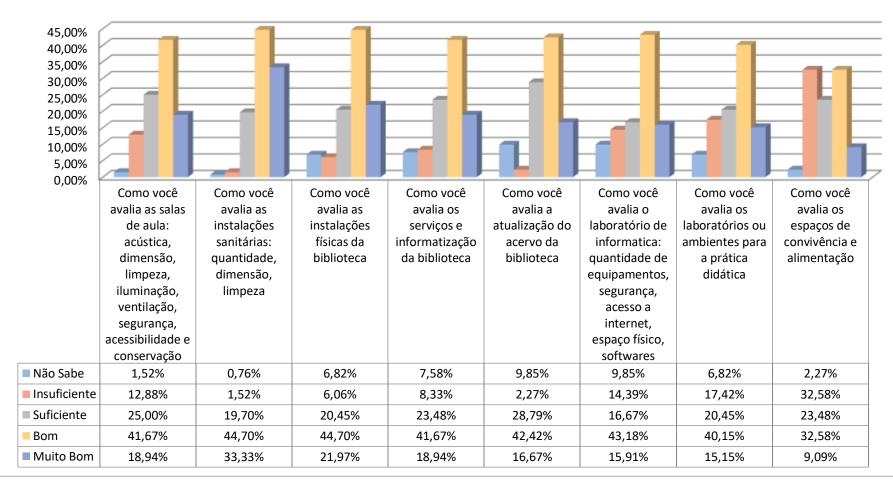


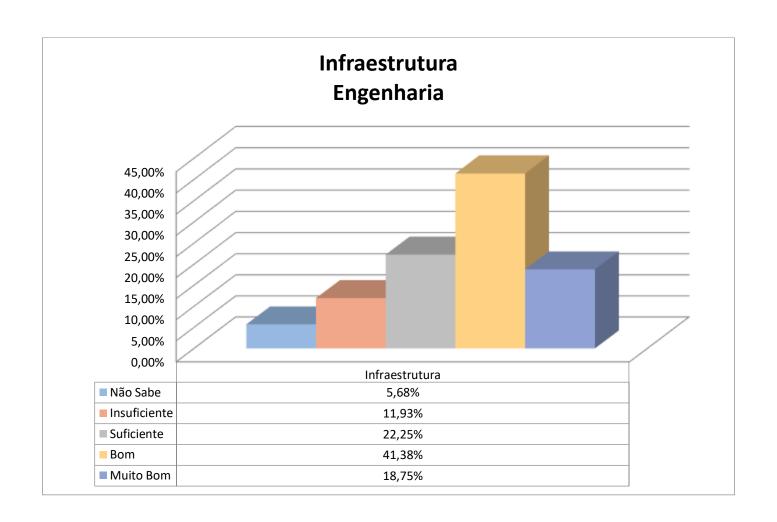
Infraestrutura Enfermagem 9º P



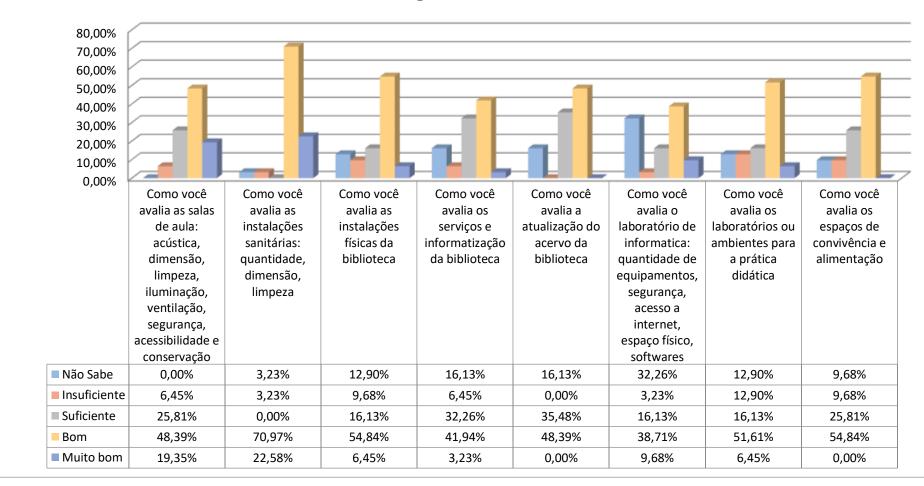


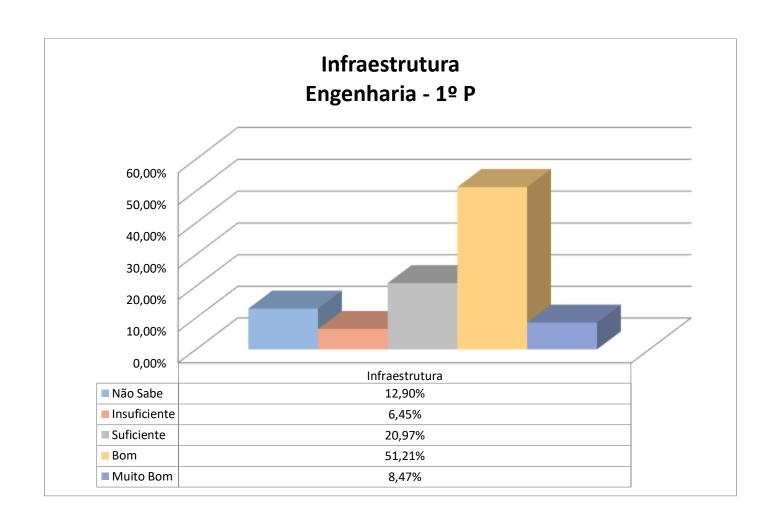
Infraestrutura Engenharia



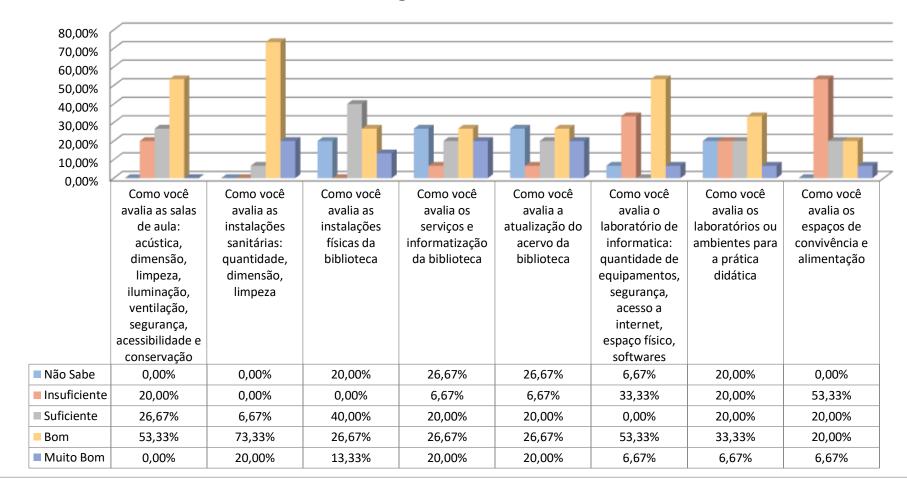


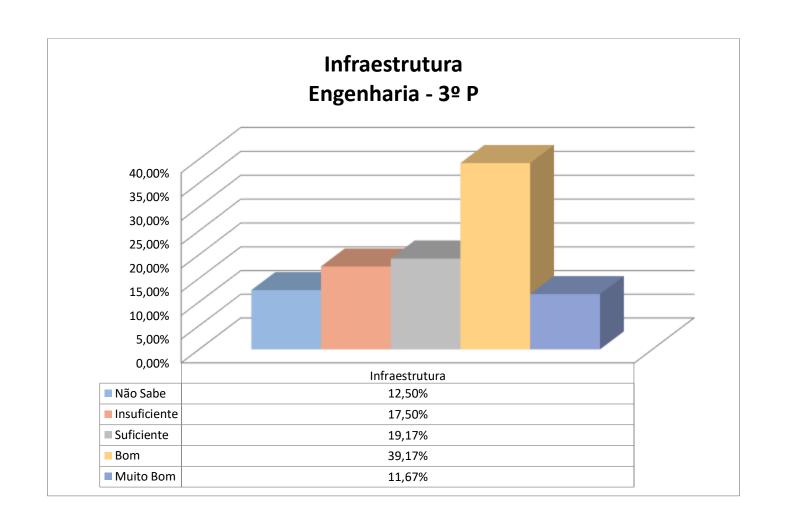
Infraestrutura Engenharia - 1º P



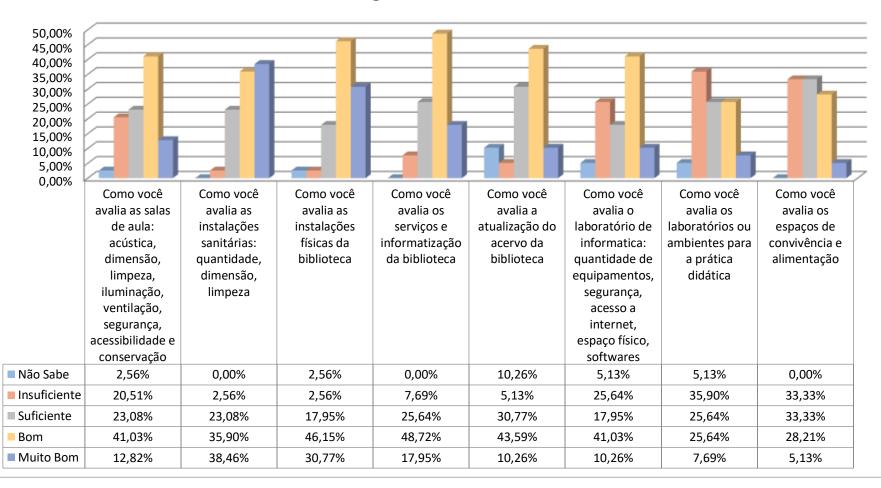


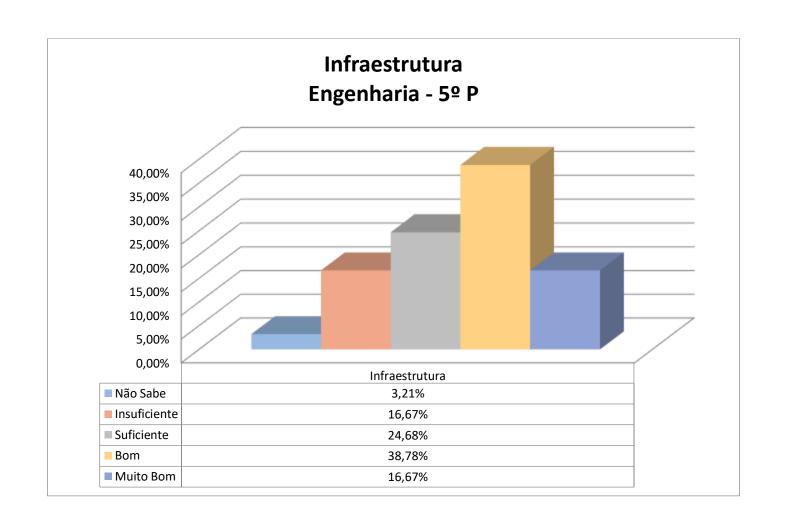
Infraestrutura Engenharia - 3º P



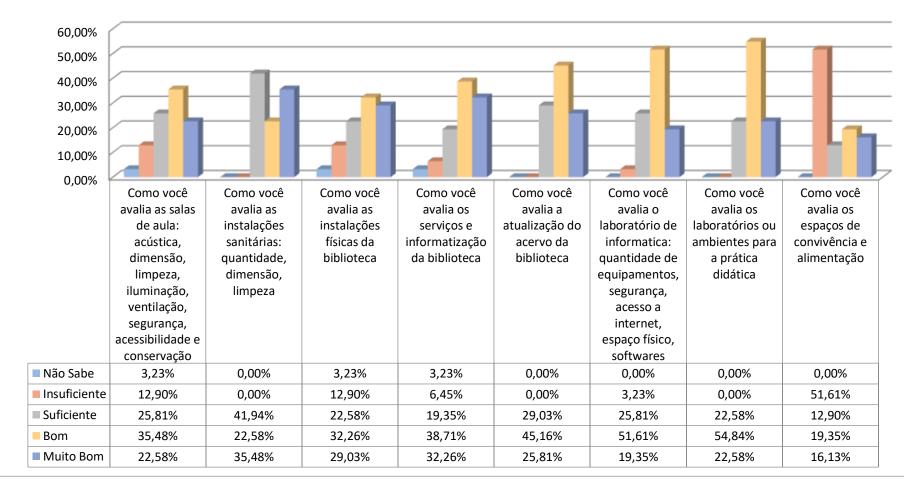


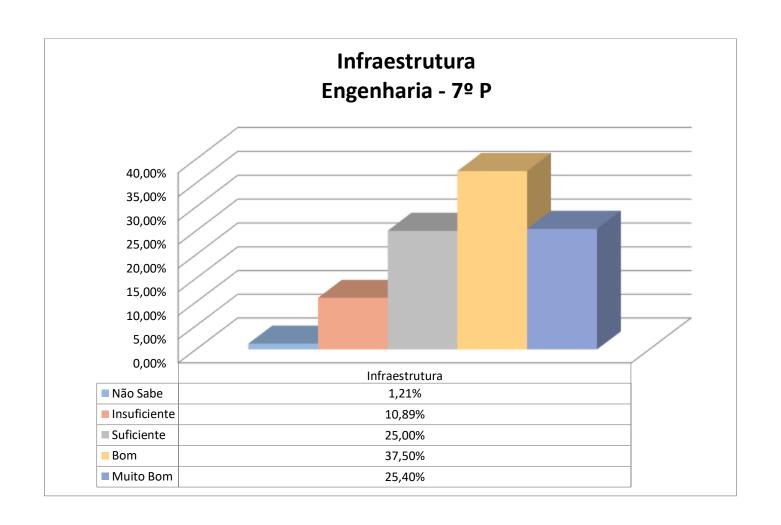
Infraestrutura Engenharia - 5º P



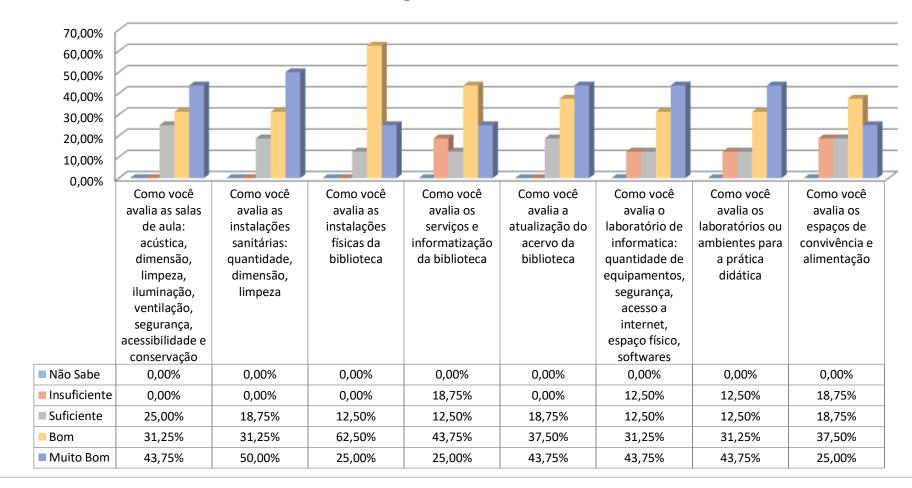


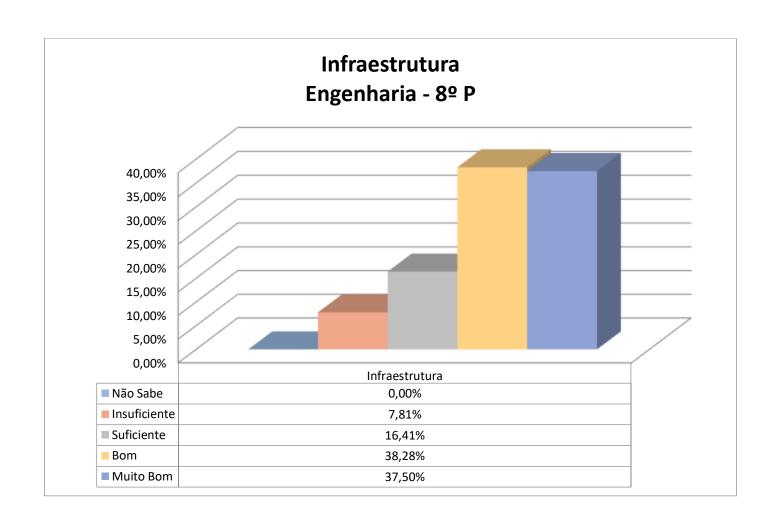
Infraestrutura Engenharia - 7º P



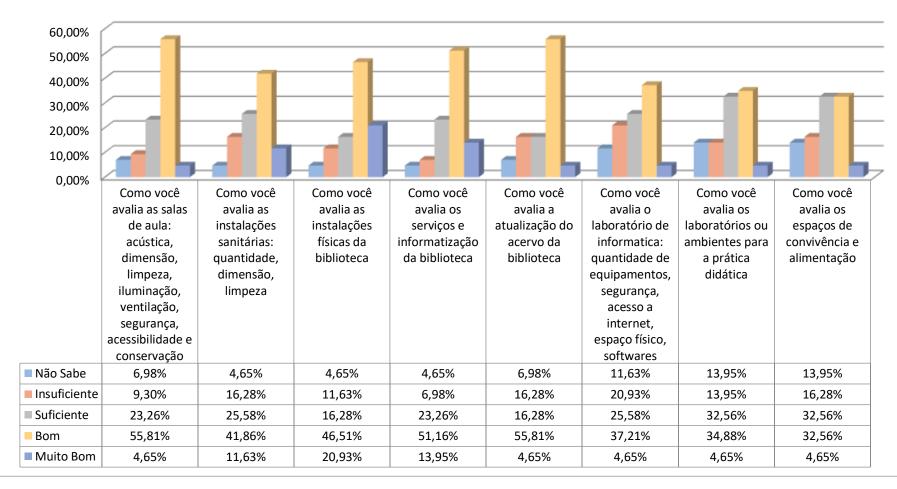


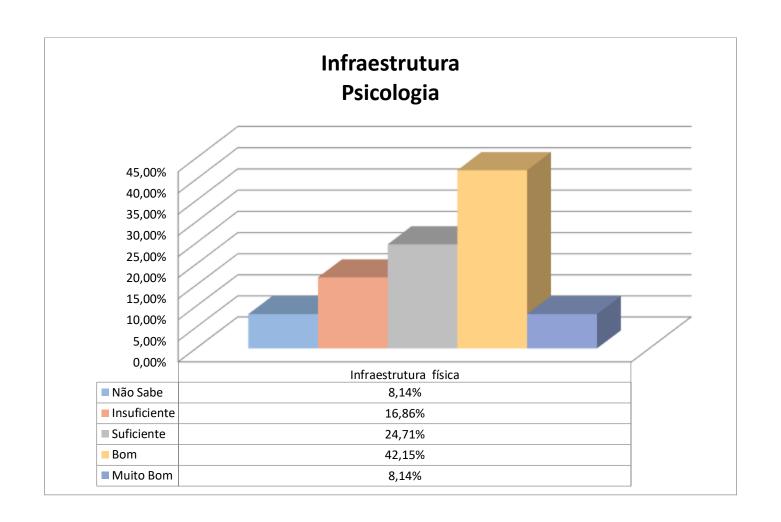
Infraestrutura Engenharia - 8º P



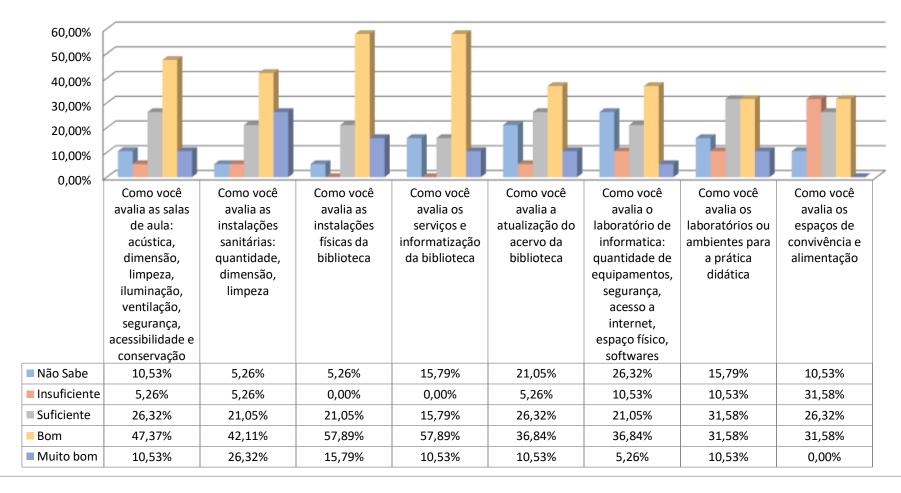


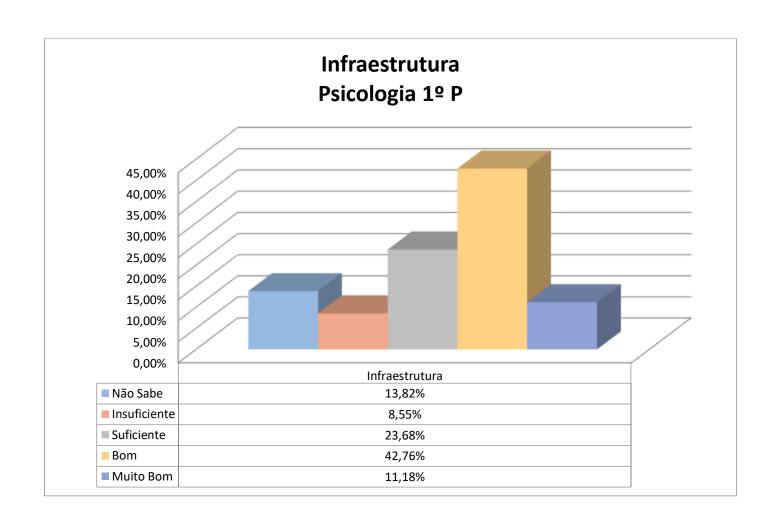
Infraestrutura Psicologia



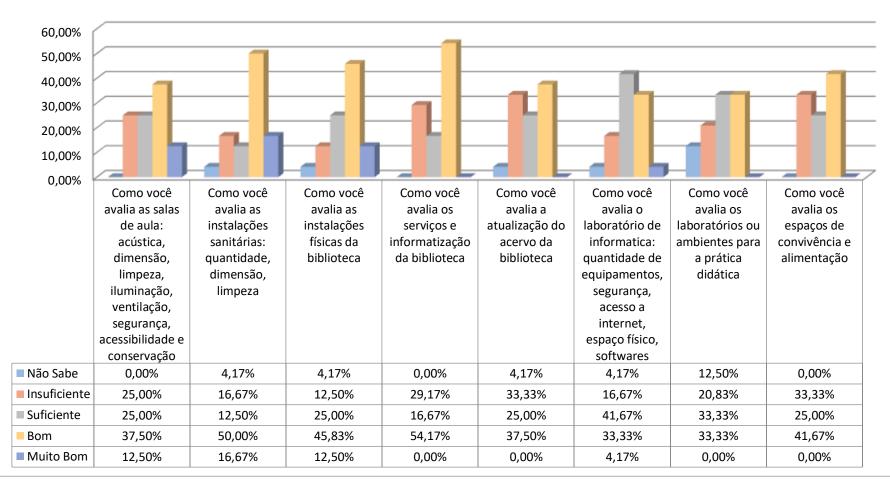


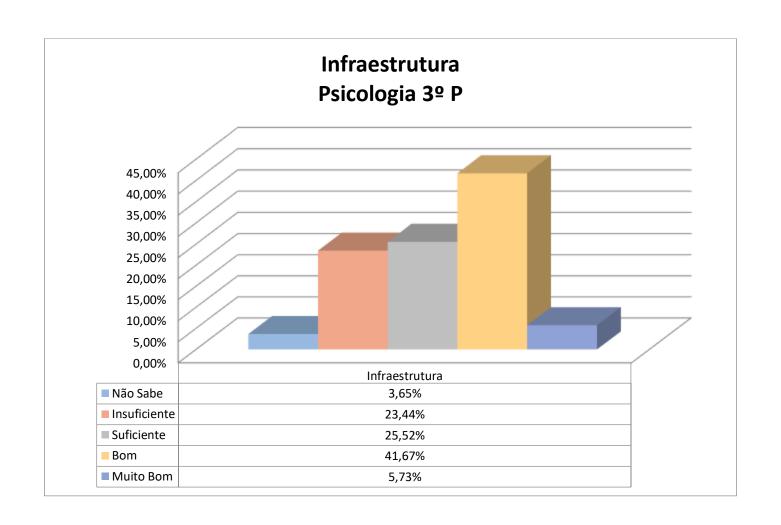
Infraestrutura Psicologia 1º P



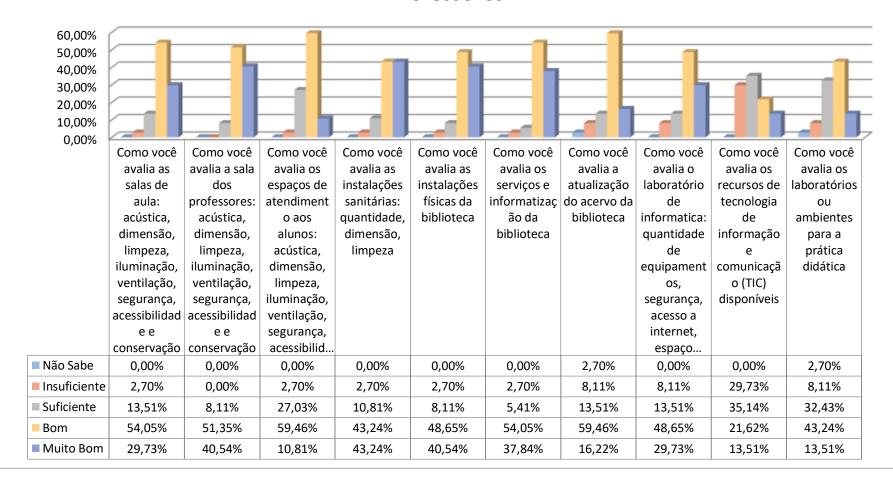


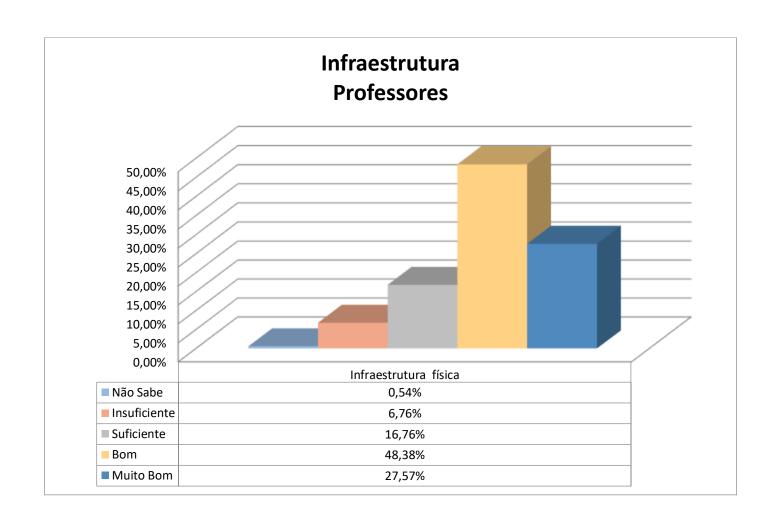
Infraestrutura Psicologia 3º P

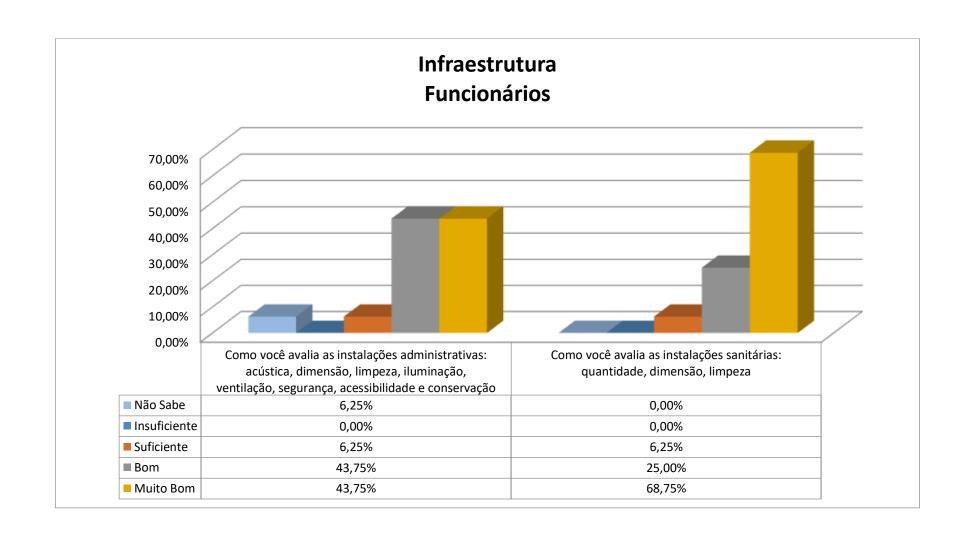


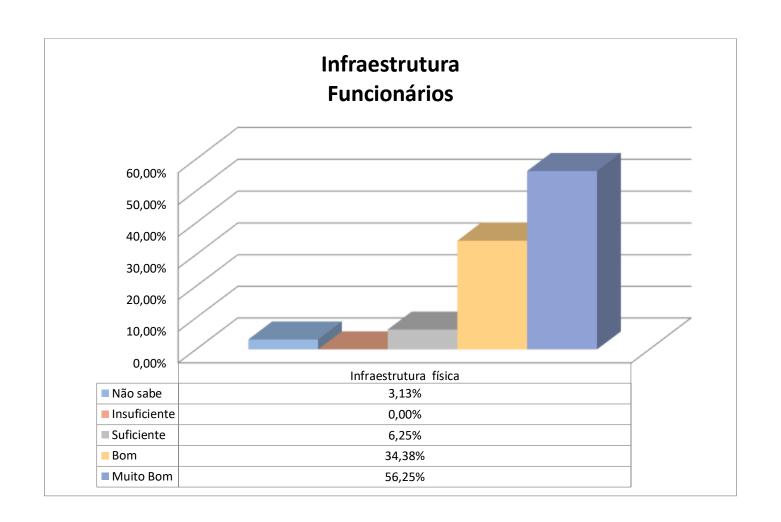


Infraestrutura Professores









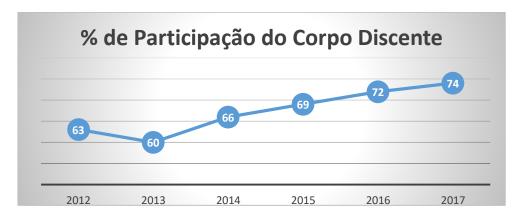
3- Análise dos Dados

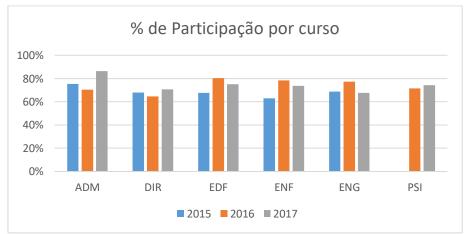
3.1 – Eixo 1: Planejamento e Institucional Avaliação

No ano de 2017, o crescimento do número de alunos da IES foi 4,36%. Em 2015 e 2016 essa variação foi, respectivamente, de 15% e 20%, assim, pode-se dizer que em 2017 o corpo discente permaneceu praticamente estável. Os cursos que tiveram maior crescimento do número de alunos foram Enfermagem e Psicologia, 58,23% e 38,10%, respectivamente, os demais cursos sofreram pequenas variações. O impacto do crescimento destes 2 cursos no crescimento total é menor, pois têm menor quantitativo de alunos, conforme pode ser observado nos números abaixo.

Curso de Administração : total de alunos = 176, participantes = 152
Curso de Direito : total de alunos = 374, participantes = 264
Curso de Educação Física: total de alunos = 173, participantes = 130
Curso de Enfermagem : total de alunos = 125, participantes = 92
Curso de Engenharia Civil: total de alunos = 195, participantes = 132
Curso de Psicologia : total de alunos = 58, participantes = 43

A participação do corpo discente no processo autoavaliativo continua seguindo uma linha de crescimento, atingindo 74% em 2017:





Na análise por curso, nota-se uma participação significativa em todos eles, visto que todos apresentaram no mínimo de 68% de participação.

Com relação a participação do corpo técnico-administrativo e do corpo docente, em 2016 a aplicação dos questionários para estes segmentos foi realizada em um momento específico durante a capacitação dos mesmos. Em 2017, foi adotada a mesma estratégia, porém processo de devolução destes questionários ocorreu ao término da capacitação fazendo com que não entregassem. Isto explica a redução dos índices de participação destes segmentos, para 73% e 59%, porém ressalta-se que ainda assim são percentuais elevados de participação.

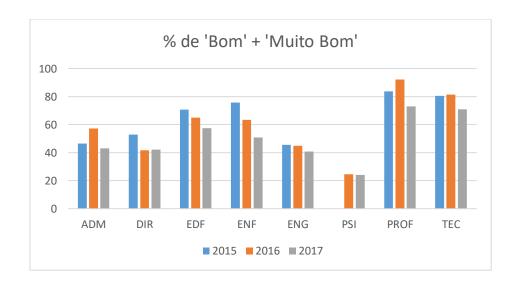
No que diz respeito a percepção sobre o processo autoavaliativo desenvolvido pela IES, nota-se que a maioria considera o processo 'Bom' ou 'Muito Bom', porém observa-se uma queda deste índice em, praticamente, todos os segmentos. Ao mesmo tempo é verificado um aumento do percentual dos que alegam não saber avaliar também em, praticamente, todos os segmentos.

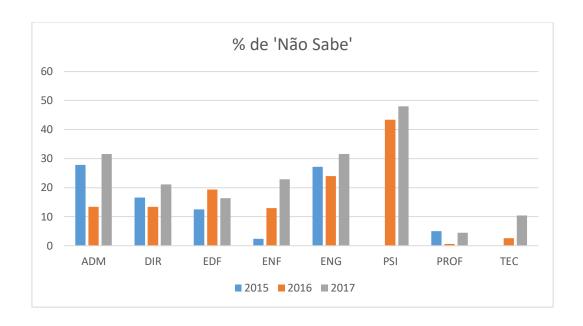
O processo autoavaliativo envolve a participação, a divulgação dos resultados e a implantação por parte da IES de ações para melhoria das demandas apontada no processo.

Ainda é cedo para uma conclusão a respeito deste comportamento, entretanto, verificando que a participação da comunidade acadêmica no processo autoavaliativo é elevada e observando esses indicadores por período, podemos notar que nos períodos finais o percentual de 'Bom' ou 'Muito Bom' é maior e o de 'Não Sabe' é menor, já nos períodos iniciais o percentual de 'Não Sabe' aumenta.

O que de certa forma é um comportamento natural, mas neste ano o percentual de 'Não Sabe' nos períodos iniciais aumentou influenciando o resultado global. Um dos fatores que pode explicar este comportamento vem a ser o fato de que a IES em anos anteriores promoveu forte investimento em diversas áreas, por exemplo, como a área de infraestrutura onde a IES ampliou sua sede, construiu e equipou novos laboratórios, climatizou todas os ambientes de estudo entre outros investimentos, já no último ano este ritmo de investimento diminuiu. Assim, os períodos finais tiveram tempo de perceber a implantação de ações a partir das demandas apontadas pelo processo de autoavaliação, já os períodos iniciais ainda não tiveram condições de perceber as ações em relação aos apontamentos do processo autoavaliativo. Deve-se considerar que determinadas ações demandam investimentos e tempo maiores para as suas concretizações.

Esses dados demonstram que o processo de comunicação dessas ações ainda continua sendo uma fragilidade conforme apontado no relatório anterior, contudo é importante considerar, como já foi dito, que estamos no final de um ciclo e início de outro, sendo necessário um tempo maior para a efetivação de algumas ações.





A potencialidade do processo de autoavaliação é o alto grau de participação da comunidade acadêmica e que entre os que alegam saber avaliar a maioria considera o processo 'Bom' ou 'Muito Bom'.

Conclui-se que a IES conta com a Comissão Própria de Avaliação amplamente estabelecida e com o apoio da comunidade acadêmica.

3.2 – Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Ao longo desse ciclo avaliativo de 03 anos, a FASAP vem consolidando sua Missão de forma eficiente, com relevante atuação no desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e sócio econômico do Município de Santo Antônio de Pádua e do Noroeste Fluminense do Estado do Rio de Janeiro.

Com a efetiva participação de todos os cursos de graduação, a FASAP deu continuidade, ampliando e aperfeiçoando o número de ações institucionais em todas as áreas neste ano de 2017, merecendo destaque:

- Política de ensino: Foram realizados diferentes seminários e minicursos em variadas áreas
 de conhecimento, além de diversas palestras com profissionais renomados, proporcionando
 maior vivencia pratica, assim como tendências e expectativas do mercado de trabalho,
 diminuindo a distância entre a prática e a teoria; Continuidade do programa de monitoria e
 nivelamento, capacitando de forma dinâmica focada na área de conhecimento os novos
 egressos. Cursos de capacitação para os docentes e os profissionais técnico-administrativos,
 alinhavando foco e os objetivos esperados para um melhor desempenho;
- Pesquisa: A FASAP considera a iniciação científica como de extrema importância para o desenvolvimento do ensino, por isso vêm desenvolvendo ações como: investimento da Biblioteca Virtual; publicação contínua do jornal e da revista eletrônica; realização de mais um Simpósio Interdisciplinar com a publicação de ANAIS; Convênio com Instituições renomadas para a realização de Pesquisa Científica e Estágios Supervisionados, como a UENF, por exemplo; incentivo e disponibilização de recursos financeiros para participação de docentes em eventos científicos, viabilizando maiores conhecimentos, contatos com diversos profissionais de todas as áreas, além de atualização de um ensino moderno, dinâmico, pratico, teórico e tecnológico.
- Atividades de Extensão: Foram realizados vários cursos de extensão abertos ao público em geral, proporcionando maior fortalecimento de vínculos entre academia e sociedade assim como atualização destes profissionais; diversas visitas técnicas e viagens culturais e artísticas, fortalecendo os vínculos e a cultura local; palestras educativas, além de um serviço de excelência prestado à comunidade pelo Núcleo de Práticas Jurídicas com atendimentos jurídicos; eventos envolvendo toda a comunidade, tanto interna quanto externa, como Torneios, Festivais, Corrida e Caminhada; e os eventos envolvendo a comunidade acadêmica como o Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e o Dia Internacional da Mulher.
- Políticas de Gestão: a FASAP tem como princípio norteador o cumprimento da legislação sobre qualquer natureza; promovendo cursos de capacitação para os docentes e os profissionais técnico-administrativos, alinhavando foco e os objetivos esperados para um melhor desempenho; Investimentos em tecnologia, como por exemplo, informatização de requerimentos e processos, atividades complementares, dentre outras atividades que antes eram realizadas apenas na modalidade presencial; investimento em material didático, mantendo e melhorando sempre a qualidade da ação educacional, desenvolvendo sempre

atividades que possibilitem aos professores e profissionais técnicos administrativos compreenderem o seu papel como educadores.

- Inclusão Social: A FASAP entende como papel fundamental da Instituição oferecer as condições necessárias para a total integração e socialização do aluno, com mobiliário adequado, criando e facilitando o acesso, locomoção, estacionamento reservado ao cadeirante e ao idoso, além da disponibilização do interprete da Língua Brasileira de Sinais.
- Desenvolvimento econômico do Município: a cada dia, a FASAP continua desenvolvendo estratégias de melhoria da qualidade da mão de obra inserida no mercado de trabalho e, do ponto de vista social, vai além do proposto, promovendo campanhas de arrecadação de brinquedos para crianças de comunidades carentes, arrecadação de alimentos, produtos de higiene e limpeza, fraldas, agasalhos, entre outros para auxílio aos Asilos, APAE e Abrigo para menores desamparados.
- Defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural: Com relação ao meio ambiente, a FASAP continua dando especial atenção à esse quesito, buscando promover programas que visem a sustentabilidade ambiental, através de constante conscientização e sensibilização de toda a comunidade acadêmica, através de palestras e seminários com distribuição de panfletos, demonstração de projetos, passeios ecológicos e passeatas. Possui também um Eco Ponto para coleta de óleo de fritura, programas de reciclagem de copos descartáveis e papel. Além de promover a valorização da Memória e Patrimônio Cultural Local através do desenvolvimento, realizado no Simpósio Interdisciplinar, de uma mostra cultural da cidade e região

Para concluir, observa-se que a FASAP ao longo de todos esses anos de atividades, em especial esse ano de 2017, vêm desenvolvendo seu papel com bastante responsabilidade, dedicação e comprometimento, sempre com ética e profissionalismo, ampliando o número de ações realizadas em todas as áreas e seguimentos.

3.3 – Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Neste eixo a IES alcançou os seguintes índices de Bom e Muito Bom:

• Administração: 50,91%

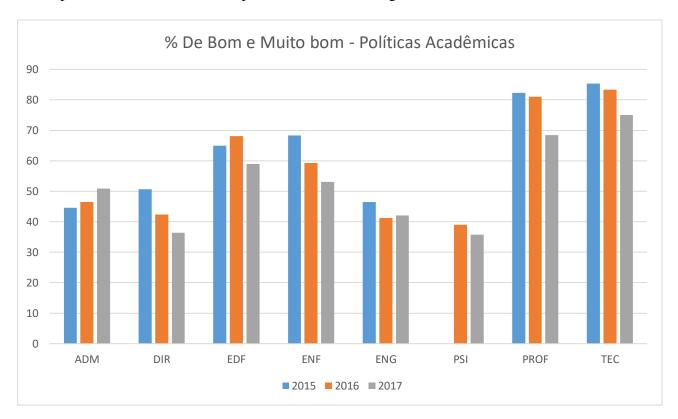
• Direito: 36,04%

Educação Física: 58,99%
Enfermagem: 53,09%
Engenharia Civil: 42,08%
Psicologia: 35,78%

• Professores: 68,47%

• Técnico-Administrativos: 75%

O comparativo com o ano anterior pode ser observado no gráfico abaixo.



Os resultados demonstram que, globalmente, a percepção a respeito das políticas acadêmicas é boa, pois a maioria dos grupos participantes indicam índices acima dos 50%. Considerando por grupo participante, as fragilidades maiores são os cursos de Psicologia, 35,78%, Direito, 36,04%, e Engenharia, 42,08%, entretanto, no caso da Engenharia houve uma oscilação positiva indicando uma pequena melhora de percepção. Um ponto que chama um pouco a atenção é uma queda acentuada na percepção por parte dos professores, porém esta é ainda bastante positiva. Destaca-se, também, que o curso de Administração mostra uma tendência de melhoria, podendo vir a nortear as ações para os demais cursos.

Principais fragilidades apontadas:

- Administração: as principais fragilidades continuam sendo a "oportunidade de participação em atividades de extensão: cursos, visitas técnicas, etc." e a "oportunidade de participação em atividades relacionadas a pesquisa/iniciação científica", com índices de 'Insuficiente' 31,58% e 35,53%, respectivamente. Estes dois quesitos na avaliação anterior haviam apresentado uma melhora de percepção, porém no ano de 2017, tiveram uma alta novamente. Entretanto, na observação por período, nota-se que o no ano de 2016 o 3° e o 7° períodos eram os mais críticos nesses quesitos, enquanto o 5° tinha uma percepção melhor, em 2017 o 7° período melhorou a sua percepção e o 3° e o 5° foram os mais críticos. O 7° período de 2017 era o 5° de 2016 e 5° de 2017 era o 3° de 2016, enquanto, o 3° de 2107 era o 1° período de 2016. Portanto, o que se observa é uma onda na percepção o que reforça a ideia de que a IES durante um período promoveu maiores investimentos e algumas turmas ainda não tiveram tempo de perceber os resultados de certas ações.
- Direito: notamos que a similaridade de percepção entre os discentes de Direito e Administração se mantém ao longo do tempo, assim, as principais fragilidades apontadas também foram a "oportunidade de participação em atividades de extensão: cursos, visitas técnicas, etc." e a "oportunidade de participação em atividades relacionadas a pesquisa/iniciação científica", que alcançaram índice de "Insuficiente" de 43,94% e 40,15%, respectivamente. Porém no curso de Direito, essa percepção é espalhada por todos os períodos, a exceção do 1º período que aponta o atendimento da coordenação pedagógica com sendo a principal fragilidade. De forma global, esse é o eixo em que os discentes de Direito são mais críticos, havendo uma diminuição com relação aos anos anteriores dos índices de "Bom" e "Muito Bom" e um aumento dos índices de "Insuficiente" e "Suficiente".
- Educação Física: este eixo, assim como observado nos anos anteriores, não apresenta fragilidades significativas, entretanto, observa-se uma oscilação positiva nos índices de 'Insuficiente' nos quesitos "oportunidade de participação em atividades de extensão: cursos, visitas técnicas, etc.", "oportunidade de participação em atividades relacionadas a pesquisa/iniciação científica" e "como você avalia a ações da Fasap em relação a defesa do meio ambiente e preservação da memória cultural" com, respectivamente, 18,46%, 16,15% e 18,46%. Em 2016, o número dos que não sabiam opinar sobre o programa de nivelamento e sobre o programa de monitoria também foram destaque, já em 2017 com relação ao programa de nivelamento este índice se manteve estável, porém com relação ao programa de monitoria houve significativa diminuição, de 21,01% para 16,92%, dos que não sabiam opinar. Na análise por período há um equilíbrio entre as percepções, sendo que o 1º período há um percentual maior de 'Não Sabe' para alguns quesitos, o que é um comportamento natural.
- Enfermagem: a principal fragilidade neste eixo são os percentuais dos que dizem não saber opinar tanto sobre o programa de nivelamento, 40,22%, quanto sobre o programa de monitoria, 33,70%. Estes percentuais subiram em relação aos anos anteriores. Estes resultados foram fortemente influenciados pelos índices apurados no 1º período, 75% tanto para um quanto para o outro. Quanto ao programa de monitoria o 2º período também teve um percentual de não sabe de 43,75%. Estes números apontam para uma fragilidade de comunicação com relação aos períodos inicias no que que diz respeito a esses dois programas.
- Engenharia Civil: a percepção dos discentes do curso de Engenharia Civil, no que diz respeito as fragilidades apontadas nos relatórios anteriores, permaneceu a mesma. Destaque para os quesitos "oportunidade de participação em atividades de extensão: cursos, visitas técnicas, etc.", 39,39%, e a "oportunidade de participação em atividades relacionadas a pesquisa

- científica", 49,29%. Os períodos mais críticos são o 5°, o 7° e o 8°, em alguns casos atingindo percentuais acima dos 60%.
- Psicologia: como o curso ainda está em fase inicial, tendo apenas o 1º e o 3º períodos, ainda não é possível apontar uma fragilidade em especial. O que se observa é que ainda se mantem um elevado número de alunos que alegam não saber opinar sobre diferentes quesitos o que pode apontar que deve se intensificar a comunicação interna com relação a esse curso.
- Professores e Técnico-Administrativos: assim como nos anos anteriores, não há fragilidade relevante;

Principais potencialidades apontadas:

- Administração: "atendimento realizado pela coordenação de curso" e "como você avalia os canais de comunicação interna: murais, site, ouvidoria", com percentuais de "Bom" e "Muito Bom" acima dos 70%. Isto condiz com a tendência de melhora da percepção deste eixo por parte dos discentes de Administração.
- Direito: continuam sendo os mesmos quesitos dos anos anteriores, "oportunidade de participação em atividades extraclasse: seminários, debates, encontros, palestras, etc."; "os canais de comunicação interna: murais, site, ouvidoria" e o "atendimento realizado pela coordenação de curso". Entretanto, é preciso atenção, pois há uma queda gradativa anual dos percentuais de "Bom" e 'Muito Bom" como indicam respectivamente os seus valores: 2017 51,13%, 49,62% e 51,89%; 2016 63,45%, 59,04% e 57,84%; 2015 70,34%, 65,68% e 64,83%. Em 2015 estes índices estavam na casa dos 65%, em 2016 60% e em 2107 na casa de 50%. Esta queda condiz com a queda de percepção global por parte dos discentes a respeito das políticas acadêmicas. Porém, é preciso ressalvar que percentuais na casa dos 50% são, neste caso, ainda significativamente positivos.
- Educação Física: apesar de uma queda na percepção global do ano de 2016 para 2017, de 2015 para 2016 havia aumentado e agora diminui um pouco, este eixo é muito bem avaliado em todos os quesitos, com destaque, mais uma vez, para o atendimento da coordenação de curso, com 85,39% de 'Bom' e 'Muito Bom', sendo 30,77% de Bom e 54,62% de 'Muito Bom'. Seguido pelos quesitos "oportunidade de participação em atividades extraclasse: seminários, debates, encontros, palestras, etc.", 74,62%, e "os canais de comunicação interna: murais, site, ouvidoria", com 66,92%. Isto explica porque o curso de Licenciatura em Educação Física possui a melhor percepção em relação a este eixo entre todos os cursos.
- Enfermagem: este curso é o que possui a segunda melhor percepção a respeito das políticas acadêmicas e da mesma forma que o curso de Educação Física os destaques principais são os canais de comunicação com 77,17% de 'Bom' e 'Muito Bom' e o atendimento realizado pela coordenação de curso com 77,18%, neste último sendo 61,96% de 'Muito Bom'. Isto demonstra a importância desses quesitos para a percepção global com relação as políticas acadêmicas.
- Engenharia Civil: neste ano as potencialidades são as mesmas do ano anterior: o programa de nivelamento, o atendimento realizado pela coordenação do curso e os canais de comunicação interna, respectivamente, com os percentuais de Bom e muito Bom 57,58%, 74,25% e 61,6%, em 2016 esses percentuais eram 52,23%, 77,07% e 53,50%. Notamos uma melhora significativa em relação aos canais de comunicação e observamos ao mesmo tempo uma

melhora na percepção global deste eixo, reforçando mais uma vez a importância da comunicação interna.

- Psicologia: oportunidade de participação em atividades extraclasse, canais de comunicação interna e o atendimento realizado pela coordenação com percentuais de Bom e Muito Bom, respectivamente, de 72,09%, 48,84% e 67,44%, no comparativo com 2016 observa-se uma queda da percepção em relação aos canais de comunicação, este valor era de 63,33%.
- Professores e Técnico-administrativo: apesar de uma queda de percepção, mais uma vez, pode-se dizer que todo este eixo corresponde a uma potencialidade na avaliação de professores e técnico-administrativos. Ressalta-se que, como já mencionado no Eixo 1, houve a ocorrência de pequenos problemas operacionais na aplicação dos questionários para esses segmentos, devendo-se assim relativizar um pouco essa oscilação.

3.4 – Eixo 4: Políticas de Gestão

O corpo discente, avaliou neste eixo, a sua representação junto aos órgãos colegiados e o sistema de registro acadêmico, de maneira geral, a percepção permanece muito positiva. O percentual de Bom e Muito Bom atingiu os seguintes índices:

Curso (2017)	Representatividade	Registro Acadêmico
Administração	57,24%	71,71%
Direito	42,05%	56,06%
Educação Física	68,47%	71,54%
Enfermagem	67,39%	80,43%
Engenharia	53,92%	65,91%
Psicologia	51,17%	63,33%

Curso (2016)	Representatividade	Registro Acadêmico
Administração	50,82%	79,51%
Direito	44,18%	60,03%
Educação Física	64,59%	74,64%
Enfermagem	74,20%	70,97%
Engenharia	48,41%	61,15%
Psicologia	46,66%	63,33%

Observamos uma oscilação natural dos valores. A faixa de variação de valores neste ano foi de 42,05% a 80,43%. Praticamente estável com relação a 2016 que foi 44,18% a 74,64%. De 2015 para 2016 houve uma variação maior da faixa de valores, aumentando sua amplitude. Foi feito à época uma relação com o crescimento do número de aluno da IES. De 2015 para 2016 esse crescimento foi da ordem de 20% enquanto de 2016 para 2017 foi de 4%. Assim, observamos que houve um ajustamento desses valores ao número de alunos da IES.

O corpo docente avaliou este eixo de acordo com os seguintes quesitos: políticas de formação continuada, 72,98% ('Bom' ou 'Muito Bom'); representação junto aos órgãos colegiados, 78,38%; sistema de registro acadêmico, 86,49%; e plano de carreira 45,94% de 'Bom' ou 'Muito Bom'. Portanto, esse é um eixo muito bem avaliado pelo corpo docente, representando uma potencialidade para IES. Este resultado é similar aos outros anos.

O corpo técnico-administrativo, avaliou os mesmos quesitos do corpo docente, atingindo os seguintes percentuais de 'Bom' ou 'Muito Bom': 56,25%, 62,50%, 81,25% e 25%. Desta forma, este eixo também é uma importante potencialidade institucional, porém especificamente no quesito plano de carreira, para o corpo técnico administrativo, representa uma fragilidade com percentuais de 'Não Sabe' 31,25%, 'Insuficiente' 37,50% e 'Suficiente' 6,25%. Estes dados, também são compatíveis com anos anteriores.

No que diz respeito ao desenvolvimento sustentável, apesar do crescimento menor do número de alunos, o que em certa medida, pode estar relacionado a crise do País e, em especial, do Estado do Rio de Janeiro a Instituição continua mantendo todos os seus compromissos rigorosamente em dia, apresentando-se financeiramente saudável.

3.5 – Eixo 5: Infraestrutura

Os resultados deste eixo refletem o que já foi dito sobre o ciclo de investimentos da IES. Em anos anteriores a IES em um processo de grande expansão realizou diversos investimentos nessa área, o que gera uma melhoria de percepção, porém nos anos mais recentes, final de 2016 a 2017, a IES reduziu um pouco este ritmo, provocando um ajuste desta percepção.

O corpo discente avalia de forma bastante positiva a infraestrutura da Fasap, como pode ser percebido pelos índices de 'Bom' e 'Muito Bom' atribuídos por cada curso:

Administração: 62%Direito: 45,36%

Educação Física: 67,31%
Enfermagem: 70,11%
Engenharia: 60,13%
Psicologia: 50,29%

Com relação ao corpo docente e o corpo técnico-administrativo, a infraestrutura, é uma importante potencialidade, com índices de 75,95% e 90,63%, respectivamente, de 'Bom' e 'Muito Bom'.

As principais fragilidades, em relação ao corpo discente, são:

- Administração: 'os espaços de convivência' com 29,61% de 'Insuficiente';
- Direito: 'as salas de aula: acústica, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação' e 'os espaços de convivência' com 41,43% de 'Insuficiente', cada um;
- Educação Física: 'os espaços de convivência' com 30,30% de 'Insuficiente' e 30,30% de 'Suficiente';
- Enfermagem: 'os espaços de convivência' com 28,57% de 'Suficiente';
- Engenharia: 'os espaços de convivência' com 32,58% de 'Insuficiente';
- Psicologia: 'os espaços de convivência' com 16,28% de 'Insuficiente' e 32,56% de 'Suficiente'.

Por esses resultados, nota-se que, conforme os períodos avaliativos anteriores 'os espaços de convivência' são o quesito mais "crítico", entretanto, apesar disto a infraestrutura como um todo é bem avaliada, como já mencionado.

Para os técnico-administrativos a infraestrutura pode ser considerada excelente, visto que em todos obteve 90,63% de 'Bom' ou 'Muito Bom'. O corpo docente também avalia a infraestrutura da IES de forma excelente com 75,95% de 'Bom' ou 'Muito Bom'. Há única fragilidade destacada neste eixo são, em relação ao corpo docente, 'os recursos de tecnologia de informação e comunicação (TIC) disponíveis' com 29,73% de 'Insuficiente'.

4 – Plano de Ações

- Revisar os processos e questionários utilizados no sistema de autoavaliação de acordo com as novas diretrizes e instrumentos propostos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP;
- Aperfeiçoar as estratégias de aplicação dos questionários;
- Diversificar os canais de comunicação entre CPA e comunidade interna;
- Revisar as estratégias de comunicação interna da IES;
- Aprimorar as oportunidades de participação em atividades de extensão e em atividades relacionadas a pesquisa/iniciação científica;
- Reforçar a importância dos programas de monitoria e nivelamento;
- Articular estratégias de aproximação do processo de decisão da IES aos corpos docente, discente e técnico-administrativo.
- Desenvolver um programa de melhoria do sentimento de pertencimento à "Comunidade Fasap" por parte dos alunos.

Prof. Júlio Cesar Corrêa de Oliveira
Presidente

REPRESENTANTES DOCENTES

Prof. ª Lidia Azevedo Terra

Prof. Arandir de Souza Carvalho

Prof. José Mauro Pires da Silveira

REPRESENTANTES CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Ângela Maria Rocha Robert
Elisandra do Carmo
Luciene de Fátima Barrados Silva
Euclene de l'atima Barrados Silva
Sady Caetano da Silva Filho
REPRESENTANTES CORPO DISCENTES
Caroline Ananias Riguete
Caronic I manas regace
Gilmara Marchetti Amorim
Maria Gabriela Ferreira Aguis
Nicolle Deplan Meira Azeredo
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA
Adjanets Machado de Souza (Maçonaria)